TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.755 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 4 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

CORTESIA TRIBUNA DA IMPRENSA

A POLÍCIA ARGENTINA COMPROVA: A CARTA DE BRANDI É AUTÊNTICA

Em cabograma cifrado ao Ministro da Guerra, o general Maurell comunica o resultado da perícia da Polícia Federal de Buenos Aires no documento da tração de Jango Goulart ao Brasil — O general Lott explica à TRIBUNA DA IMPRENSA porque divulgou o cabograma no dia das eleições — Na hora oportuna a prova da traição — Fala Afonso Arinos sôbre a revelação

Posse do deputado Antonio Brandi na Câmara Provincial de Corrientes, para onde seguiu o general Maurell Filho, a fim de ouvi-lo. Brandi estaria preparando sua fuga para o estrangeiro, segundo informação recebida pelo general Maurell

"NESTE caso particular, pode dizer-se que a firma fotografada apresenta características que fazem sumamente provável pertencer ela à mesma mão que firmou os documentos anteriores" — esta é a conclusão do laudo pericial que o chefe da Polícia Federal de Buenos Aires entregou ao general Emílio Maurell Filho, sôbre as investigações que estão sendo feitas na Argentina para apurar a autenticidade da carta que o ex-deputado peronista Antonio Brandi enviou, em agôsto de 1953, a Jango Goulart, então ministro do Trabalho do govêrno Vargas.

A conclusão da perícia dos técnicos argentinos foi comunicada pelo general Maurell ao ministro da Guerra, em cabograma cifrado, cuja tradução foi, ontem, amplamente divulgada pelas estações de rádio. O cabograma informa ainda que "a perícia se baseou nas assinaturas de títulos, documentos oficiais e fotografia da firma original da carta".

(Leia, na página 8, as declarações do ministro da Guerra e do deputado Afonso Arinos sôbre a comprovação da autenticidade da carta da traição.)

"PLACARD"

ATÉ as 19 horas, a apuração das eleições em São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul e Estado do Rio acusava o seguinte resultado (extra-oficial):

Ademar de Barros	**18.756**
Juarez Távora	**12.804**
Juscelino Kubitschek	**12.300**
Plínio Salgado	**5.716**

PARA VICE-PRESIDENTE

João Goulart	**16.980**
Milton Campos	**16.134**
Danton Coelho	**6.633**

PINEDO CRUZOU A FRONTEIRA NUM AVIÃO DE JANGO

Amorim do Vale: a Marinha está investigando

— "JÁ dei ordem para que fôsse apurada a denúncia" — declarou-nos o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha.

— "O resultado das investigações será comunicado, imediatamente, ao general Emílio Maurell Filho.

— "Posso confirmar que foi apresentada, ao comando do 5.º Distrito Naval sediado em Santa Catarina, a denúncia de que, no dia 1.º dêste mês, em Uruguaiana, reuniram-se os srs. Ignácio Pinedo, Iris Valls, Mário Fittipaldi e Shaeukell, agitador comunista.

— "Depois dessa reunião, segundo a denúncia Pinedo viajou para Corrientes, na Argentina, em avião de propriedade do sr. João Goulart.

GRAVIDADE

— "O fato ainda não foi comprovado" — disse-nos o ministro da Marinha — "mas já dei instruções ao almirante Paulo Bosisio, comandante do 5.º Distrito Naval, para que as investigações sejam iniciadas quanto antes.

— "Não é do meu feitio comentar fatos não comprovados mas se a denúncia fôr confirmada não se poderá esconder a sua gravidade".

O ministro da Marinha que estava em sua residência, em Ipanema, ouvira pelo rádio a leitura do telegrama que o general Maurell passou, de Buenos Aires, ao ministro da Guerra, sôbre a autenticidade da carta do ex-deputado peronista Antonio Brandi a Jango Goulart.

— "O general Maurell, que tem se conduzido, na investigação dos fatos, com a maior imparcialidade e discrição não mandaria uma notícia dessas se ela não fôsse verdadeira" — comentou o ministro da Marinha.

— "Por outro lado, o fato do ministro da Guerra, general Teixeira Lott, ter dado à publicidade, imediatamente, o telegrama do general Maurell é bastante significativo" — concluiu o ministro Amorim do Vale.

PINEDO NEGA

Em Uruguaiana aonde chegou em companhia de Mário Fittipaldi, Inácio Pinedo, que, segundo a Asapress, se declarou disposto a colocar-se à disposição da Comissão de Inquérito, negou que tenha dito ser íntimo de Jango Goulart, a quem, contudo, tratou de "juanzito", informando que êle é conhecido em tôda a fronteira como "Janguinho". Afirmou que sòmente agora está conhecendo Iris Valls, prefeito de Uruguaiana. Conhece Brandi, pois são ambos da mesma cidade natal.

N. da R. — Ignácio Pinedo foi o portador da carta do deputado Brandi a Jango. Mário Fittipaldi advogado ligado a Jango, é o seu procurador junto ao Joquei Clube. Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, é um dos elementos citados na carta de Brandi.

Muito barulho por nada

FALANDO a êste jornal, o ministro da Guerra explicou por que resolveu divulgar o cabograma cifrado que lhe enviou o general Maurell. Assim procedeu porque se tratava de matéria do maior interêsse para a Nação, que vem acompanhando tôdas as etapas do caso.

Evidentemente, essa divulgação nada tinha a ver com o pleito sucessório, senão na medida em que um candidato está implicado num crime de traição ao Brasil. E isto não é culpa nem do general Lott nem da opinião pública, nem motivo para que se sonegue uma informação aos brasileiros, nem que ela seja adiada, isto é, que a comprovação de um crime não seja divulgada logo após ter sido recebida.

O que o Código Eleitoral proíbe é propaganda em tôrno de candidatos, ou referências que possam atingir candidatos, 48 horas antes do pleito.

A Rádio Globo concitou seus ouvintes a votar contra a corrupção e a ameaça comunista. O PSD e o PTB, protestando contra êsse fato, revelaram que a carapuça caía em suas cabeças, ao alegar que essa irradiação prejudicava a Juscelino e a Jango. Logo, confessaram-se diretamente interessados em que não fôsse perturbado o voto dos que se inclinaram pela corrupção ou pelo comunismo.

Quanto às palestras do deputado Carlos Lacerda, conforme êste mesmo acentuou elas não se referiam à campanha eleitoral, Limitavam-se a comentar uma atitude do ministro da Guerra e as luzes novas que o cabograma trazia a respeito de uma traição feita ao Brasil por um indivíduo que a Justiça Eleitoral registrara como candidato à vice-presidência.

A prevalecer o raciocínio dos excelentes advogados do PTB e do PSD, se um candidato qualquer agredisse o vizinho, no dia do pleito, o registro policial dessa ocorrência não poderia ser veiculado, pois o prejudicaria eleitoralmente.

Assim, o que se faz em tôrno da conduta da Rádio Globo, ontem, é muito barulho por nada. E ao mesmo tempo o episódio mostra coerência da coalizão entre juscelinistas, janguistas e comunistas, os quais, até o último momento, defenderam a corrupção, o comunismo e a traição.

AS ELEIÇÕES EM TODO O PAÍS

"CURRAIS" PRÓ-JUSCELINO EM PLENA BELO HORIZONTE

Condução à vontade para votar em Kubitschek — Abstenção calculada em 30% — Informações sôbre as eleições em Pernambuco, Alagoas, Bahia, Piauí, Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso (Pág. 2)

Ademar de Barros votou em São Paulo, sofrendo violento assédio de jornalistas e repórteres radiofônicos. As primeiras apurações (a maioria em São Paulo) acusam considerável vantagem para o seu nome

ACOMPANHADO de uma nutrida claque, Juscelino Kubitschek votou em Belo Horizonte. Espera ganhar a dianteira logo que comecem a ser apurados os votos mineiros.

30 POR CENTO DE ABSTENÇÃO NAS ELEIÇÕES

O GENERAL Juarez Távora chegou às oito horas em ponto à seção eleitoral (rua Voluntários da Pátria) onde votou. De lá retirou-se para lugar ignorado no Estado do Rio, onde pretende ficar "de pé no chão" até o dia 15 de novembro, esperando a vitória.

MUITA CONFUSÃO POR CAUSA DO "X" EM ALGUMAS SEÇÕES ELEITORAIS NO RIO — RECORDE DE ENTREGA DE URNA: 174.ª SEÇÃO DA 1.ª ZONA — UM PONTO PRÊTO AO LADO DO NOME DE JANGO — EXIGIU PALETÓ E GRAVATA PARA VOTAR — "MOÇO, É AQUI QUE SE VOTA PRO JUSCELINO?" — COPIAVA A ASSINATURA ESCRITA NA PALMA DA MÃO *(Na página 8, ampla reportagem sôbre o pleito em tôdas as 15 Zonas Eleitorais do Rio)*

Tropas peronistas na retaguarda para garantir a posse de Vargas ameaçada pela maioria absoluta

A traição de Jango começou com a questão da maioria absoluta — O Govêrno Vargas seria instalado em Pôrto Alegre e imediatamente reconhecido por Perón, enquanto as tropas das 3.ª e 5.ª Regiões Militares se sublevariam — O acôrdo militar com os Estados Unidos desgostou Perón — Jango feito ministro para ter credenciais de negociações — (LEIA NA PÁGINA 2)

A Rádio Globo divulgou informação do Ministro

Nenhuma violação da Lei Eleitoral — Declarações do sr. Roberto Marinho

A PROPÓSITO do pedido de instauração de processo contra a Rádio Globo, aacusada pelo PSD e PTB de ter infringido a Lei Eleitoral, o sr. Roberto Marinho, diretor-presidente da Rádio, fêz-nos as seguintes declarações:

"E' conhecida a atitude da Rádio Globo quando em face dos escândalos do Govêrno passado, do rio de lama que enxovalhava o nosso país, não se deteve ante as ameaças de medidas violentas contra a sua existência.

Outra é, porém, a nossa atitude diante da Justiça Eleitoral, a quem desejamos prestar todos os esclarecimentos no sentido de anular a denúncia, que lhe foi encaminhada, de que a Rádio Globo estava contrariando determinações do Código Eleitoral.

O que a Rádio Globo fêz — e o deputado Carlos Lacerda ontem à noite, ao microfone da nossa emissora já deixou claro — foi levar aos ouvintes de todo o Brasil uma revelação baseada em informes oficiais sôbre um fato da maior repercussão, que os brasileiros, sem perda de um único momento, precisavam conhecer, qual seja o resultado da perícia levada a efeito na carta do deputado Brandi, ruidosamente apontada, às vésperas da eleição, como falsa, pelos propagandistas da candidatura do sr. Jango Goulart.

Estamos certos de que tudo fique devidamente esclarecido, sem maiores contrariedades para a emissora que é hoje — perdoem a imodéstia — um patrimônio da Nação".

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL". À venda em Postos e Drogarias

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL Matriz: Carmo, 62 — Sede própria Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

BANCO DELAMARE 40 anos de bons serviços prestados à coletividade

PREZADO LEITOR:

ONTEM terminou o pleito. E já hoje, nesta edição, você encontrará pormenorizadas informações sôbre o que ocorreu no Rio e nos Estados — inclusive os primeiros resultados do interior.

No Distrito, foi completa a cobertura jornalística da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em reportagem que hoje publicamos, você poderá ver como se comportou o carioca em todo o dia de ontem — já que os nossos repórteres cobriram tôda a área do Distrito, zona por zona, para poder dar aos leitores uma visão ampla do pleito.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O PRESIDENTE da República enviará, esta semana, ao Senado mensagem propondo a nomeação do sr. Carlos Alves de Souza para embaixador do Brasil em Paris. Também esta semana, serão feitas as promoções resultantes da vaga aberta com o falecimento do sr. Caio de Melo Franco.

O GENERAL Góis, entrevistado por êste jornal, queixou-se dos editoriais do sr. Alvaro Lins no "Correio da Manhã", declarando: "Não sei por que êsse moço implica tanto com as Fôrças Armadas."

A *CARTA do sr. Protásio Vargas, irmão do ex-presidente Vargas, testemunhando a freqüência de contrabando de armas pela fronteira do Rio Grande do Sul, já foi entregue ao presidente Café Filho.*

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do período. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados. Máxima, 17.8; Mínima, 13.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais Seu automóvel como garantia Qualquer ano ou marca O senhor continua de posse do seu automóvel Rua Mariz e Barros 124, loja — SR. CARLOS

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Oculos — Av Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 37-7239 e 37-8431.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

TROPAS PERONISTAS NA RETAGUARDA PARA GARANTIR A POSSE DE VARGAS

A TRAIÇAO de Jango ao Brasil começou em 1950. Agitada a questão da maioria absoluta após as eleições de 3 de outubro daquele ano, conspirou-se largamente, partindo da hipótese de o Tribunal Superior Eleitoral aceitar a tese e impugnar a posse do sr. Getúlio Vargas.

O plano era o seguinte:

1 — Sublevação das tropas das 3.ª e 5.ª Regiões Militares, por parte do general Newton Estillac Leal;

2 — Transferência do govêrno central para Pôrto Alegre, onde o sr. Getúlio Vargas tomaria posse e instalaria o seu Ministério;

3 — Reconhecimento imediato dêsse govêrno por parte de Perón.

TROPAS PERONISTAS NA RETAGUARDA

Êsse plano tinha um detalhe pouco conhecido: as tropas peronistas se juntariam no Sul do Brasil aos revolucionários de Estillac e Vargas. Ficariam na retaguarda, fazendo o que se chama de "operação de limpeza", eliminando os bolsões de resistência das tropas legais.

A segunda marcha de Vargas para o Rio de Janeiro se processaria com ajuda militar de Perón e para tanto os entendimentos estavam perfeitamente objetivados. Jango era o elemento de ligação entre as duas partes.

O ACÓRDO COM OS EE. UU.

Superada a crise da maioria absoluta, Perón iniciou imediatamente as operações políticas para o restabelecimento do Vice-Reinado do Prata. Atraiu o Chile, o Paraguai e a Bolívia. Tentou o Peru, mas o embaixador João Neves da Fontoura interceptou os passos do ditador argentino.

Êsses movimentos de Perón eram acompanhados de perto pelos Estados Unidos. Em Washington as críticas eram severas e nelas se incluía o Brasil, pelo fato de se ter conhecimento ali do conluio em que figurava Jango à frente dos entendimentos.

Nessa altura, surgiu a questão do envio de tropas para a Coréia. Na Reunião de Consulta realizada em Washington em 1951, ficou pràticamente assentada a contribuição humana do hemisfério ocidental na luta que se desenvolvia intensa na Ásia. Nessa Reunião, foi também traçado o plano de defesa continental, aparecendo então pela primeira vez o caso do almirante Ingram que Perón temia, pelo perfeito entrosamento que o então comandante da Esquadra americana no Atlântico Sul mantinha com o Estado Maior das Fôrças Armadas do Brasil. Perón chegou a inventar a história de uma invasão do território argentino por fôrças brasileiro-americanas, para garantia da defesa continental, ameaçada com a posição imprecisa do govêrno de Buenos Aires.

O Conselho de Segurança Nacional, estudando essa remessa de tropas, opinou contràriamente e propôs um acôrdo militar com os Estados Unidos. Para firmar as bases dêsse convênio, foi despachado para Washington o general Góis Monteiro, então chefe do Estado Maior Geral. O Brasil não mudaria as tropas para a Coréia; em compensação firmaria um acôrdo que mais tarde os trabalhistas combateriam no Congresso. E assim foi feito. Góis não encontrou dificuldades na capital americana, apesar das amargas queixas do Departamento de Estado sôbre o pacto Vargas-Peron.

O acôrdo foi celebrado e logo depois seguia também para Washington o ministro Horácio Láfer, encontrando já o terreno aplainado para os entendimentos financeiros que se processaram.

Êsse fato desgostou profundamente Perón, que exigiu de Vargas uma explicação.

GÓIS VAI À ARGENTINA

Para restabelecer o acôrdo, Vargas envia o general Góis Monteiro a Buenos Aires. O chefe do nosso Estado Maior Geral não era "persona grata" de Perón. Havia recusado, tempos atrás, insistentes convites de Perón para visitar Buenos Aires, quando êle se encontrava em Montevidéu como delegado do Brasil na incipiente Junta Interamericana de Defesa. Perón nessa época era vice-presidente da República, ministro da Defesa, ministro da Viação e secretário geral do govêrno. O presidente era o general Farrell, cuja estrêla declinava e quase já se submetia ao poder de Perón, saído da GOU e apoiado fortemente pelo general Avallos.

Apesar dos ressentimentos, Perón recebeu oem o general Góis. E, nos primeiros contactos, queixou-se de Vargas, que ainda não tinha engrenado inteiramente no plano continental. Declarou que a presença de Góis já era, contudo, uma esperança no andamento dos planos. Afinal, era a primeira personalidade brasileira, graduada, que visitava o Presidente da Argentina para tratar de assunto tão grave e sigiloso.

Diz-se que o general Góis não tinha uma idéia exata dêsse convênio pessoal e secreto. Fingiu que sabia de tudo e deixou Perón falando sôbre o assunto. Conheceu então todos os detalhes do plano e voltou ao Rio com vasto "dossier".

Chegando aqui, interpelou o sr. Getúlio Vargas. Este confirmou os entendimentos, entre reticências e rodeios.

JANGO FEITO MINISTRO

Mas voltemos a Buenos Aires. Entre as queixas feitas do general Góis, Perón declarou que o elemento de ligação entre o Brasil e a Casa Rosada era o "muchacho mui simpático" Jango Goulart, que não tinha as boas graças de Evita e tinha um defeito: era jóvem demais para tamanha responsabilidade. Além do mais, não ostentava nenhuma prerrogativa oficial.

Quando Vargas soube disso fêz Jango Goulart, ministro do Trabalho. Estava credenciado, assim, o pombo-correio.

Há um outro detalhe nessa história: Perón andava desgostoso porque, enquanto enviava ao Rio dois generais da sua absoluta confiança (um dêles de nome Velasquez), Vargas entretinha o ajuste através de um rapaz de boas maneiras, mas sem autoridade para lidar com assuntos dessa natureza.

Êsse pormenor, aparentemente sem importância, levou mais rápido o sr. João Goulart ao Ministério do Trabalho.

ENCONTROS NA CASA ROSADA

Daí por diante, a TRIBUNA DA IMPRENSA já noticiou fartamente. Jango deslocava-se constantemente para Buenos Aires, em avião pilotado por Fittipaldi e ali passando por cima do Itamarati e da embaixada, mantinha os entendimentos para a traição. Perón recebia o emissário a miúde e com êle sonhava o advento de um novo Rosas, ressuscitado nas águas do Prata para o trono de um vice-reinado que atingia as fronteiras de uma alucinação.

A França convoca reservistas

PARIS, 4 (AFP) — O "Jornal Oficial" de hoje publica, sob o título de "Ministério da Defesa Nacional e das Fôrças Armadas", um decreto de ontem, 3 de outubro, relativo à chamada às fileiras de certos reservistas franceses da Argélia:

"As categorias de reservistas franceses residentes na Argélia, necessárias para o quadro das fôrças regulares de defesa dêsse território, poderão ser chamadas às fileiras de acôrdo com as modalidades determinadas pelo Ministro da Defesa Nacional e das Fôrças Armadas."

Nasser derrotou a diplomacia anglo-americana

LONDRES, 4 (A.F.P.) — "O coronel Nasser infligiu humilhantemente derrota à diplomacia anglo-americana", escreve hoje no "Daily Mirror" o deputado trabalhista Richard Crossman, comentando o caso da entrega de armas ao Egito pelas potências comunistas.

Acrescenta o deputado trabalhista: "O acôrdo egípcio-tchecoslovaco poderia revelar-se tão desastroso para nós quanto foi desastrosa para os russos a deserção de Tito". Pede Crossman, para remediar a situação, que "a Grã-Bretanha proponha, à espera de um acôrdo árabe-israelense, um absoluto embargo sôbre as exportações de armas de todos os países, inclusive a Rússia, com destino ao Oriente Médio".

Noivado da princesa Margaret à vista

NOVA YORK, 4 (AFP) — O noivado da princesa Margaret, da Inglaterra, com o capitão da Royal Air Force, Peter Townsend, será anunciado oficialmente em meados do corrente mês, segundo um artigo publicado no último número da revista de grande informação americana, "Time".

O autor do artigo declara que o primeiro ministro britânico, Sir Anthony Eden, teria levado, para submetê-la à aprovação da Rainha, uma declaração oficial anunciando o noivado. Acrescenta que a viagem do primeiro ministro à Escócia e a notícia do regresso do capitão Townsend à Grã-Bretanha para 9 do corrente aproximadamente, "não são certamente uma simples coincidência".

JULES MOCH ACUSA AS DITADURAS NA ONU

NAÇÕES UNIDAS — N.Y., 4 (AFP) — Ao encerrar-se a reunião da sub-Comissão de Desarmamento, na qual participou como representante da França, o sr. Jules Moch, declarou:

"O govêrno francês não podia admitir uma violação da Carta tão flagrante quanto a cometida na sexta-feira pela Assembléia Geral dessa organização. Como deputado da Assembléia Nacional Francesa, compartilho inteiramente as opiniões expressadas aqui pelo ministro das Relações Exteriores, e em Paris pelo presidente do Conselho sôbre êsse debate.

"Segundo consta, não existe precedente de uma organização internacional que afaste tão deliberadamente, e a despeito de avisos reiterados, um elemento, fundamental de seu estatuto.

"Faço questão de acrescentar que a ação da Assembléia Geral foi provocada ou mantida por Estados, entre os quais muitos não têm uma noção elementar do que é a democracia e o respeito dos direitos do homem. Sem citar nenhum por enquanto, lembrarei que entre os que criticaram a França e violaram a Carta solene de São Francisco, existem Estados onde a escravidão é ainda um elemento da vida social, onde as minorias são perseguidas, onde massacres religiosos ou raciais ainda ocorreram recentemente.

"A França estará ausente na Assembléia Geral. Não posso senão confirmá-lo".

Eleições na Indonésia

DJAKARTA, 4 (AFP) — Os últimos resultados da apuração das eleições gerais da Indonésia confirmam a vitória alcançada em Java pelo Partido Nacionalista. São êstes os resultados obtidos em Java (resultados oficiosos) pelos diferentes partidos: nacionalistas, 6.169.879 votos, Nahdatul Ulama, 4.799.684, comunistas 4.748.924 e Masjumi .... 3.903.986 votos. Ainda não é conhecido qualquer resultado de Sumatra ou de Borneu. Os membros do Partido Masjumi esperam que os resultados do escrutínio em Sumatra (onze milhões de habitantes), onde a influência do comunismo é menos sensível que em Java, ainda possam reconstituir a sua situação.

"Desde já sou apenas Juan Perón

ASSUNÇAO, 4 (AFP) — O general Perón mandou entregar a seguinte declaração escrita a um grupo de jornalistas que desejavam uma entrevista do ex-presidente argentino:

"Cheguei a êste generoso país como simples cidadão atraído por minha profunda simpatia e meu grande amor pelo seu povo, a fim de viver ùnicamente a minha vida privada. Esta vida não me permite fazer declarações e prestar-me a qualquer publicidade. Desde já sou apenas Juan Perón, ardente admirador do povo paraguaio. Peço-vos que me desculpeis e me perdoeis. Não posso infringir uma regra a que estou decididamente submetido. Enquanto estiver no Paraguai nada farei pela política. Quando o fizer, regressarei ao meu país. Desejo prestar homenagem à generosa hospitalidade dêste nobre país e dêste grande povo".

AS ELEIÇÕES EM TODO O PAÍS

"Currais" pró-Juscelino em plena Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Correspondente) — Cêrca de 80% do eleitorado belo-horizontino compareceu ontem às urnas, não se registrando acontecimentos de vulto. A votação processou-se de forma lenta, formando extensas filas até altas horas da noite. A apuração terá início hoje, às 13 hs.

"Currais"

BELO HORIZONTE, 4 (Do correspondente) — Foi grande o comparecimento às urnas nesta capital. Desde cedo, grandes filas se formavam em tôdas as seções eleitorais.

O PSD contratou quase todos os carros de praça para o transporte do eleitorado juscelinista. Quem quisesse condução poderia apanhar os carros, que traziam um letreiro: "Transporte gratuito para as eleições". Afixados aos carros viam-se cartazes de Juscelino.

Os juscelinistas organizaram dois grandes "currais" em plena capital, à vista das autoridades. Os "currais" estavam localizados na praça Raul Soares e no viaduto de Santa Teresa, onde alto-falantes, em duas camionetas, gritaram o dia todo. Uma hora oferecendo condução; outra oferecendo cédulas e, outras vêzes, berrando o nome de Juscelino.

Propaganda

Até a madrugada do dia 3 o PSD mandou afixar cartazes pela cidade. Diversas mesas contendo cédulas e propaganda foram colocadas perto das seções, não obedecendo à distância prevista em lei — 100 metros. Udenistas protestaram em vão, embora conseguissem o afastamento temporário.

Espera-se, segundo declarações de elementos ligados ao serviço eleitoral, que a abstenção não ultrapasse, em Belo Horizonte, de 30%.

O chefe de Polícia informou que não houve incidentes no interior, tendo tudo corrido em perfeita ordem em todo o Estado.

Início da apuração

Está previsto para hoje, dia 4, às sete horas, o início da apuração em todo o Estado. Conforme informação do TRE, a apuração deverá terminar dentro de três ou quatro dias.

Nos Estados

Informa a A. Nacional que pelas notícias chegadas à presidência da República até às 18 horas de ontem, o pleito eleitoral transcorreu em ordem em todo o país, registrando-se um comparecimento maciço de eleitores às mesas receptoras. Calcula-se uma abstenção muito inferior à do ano passado.

Incidentes

Apenas dois incidentes ocorreram até aquela hora. Em Japitaca, interior de Pernambuco, um sargento da fôrça policial matou um civil. Em Marechal Deodoro (Alagoas), houve troca de tiros entre elementos do PRT e da UDN, acarretando a suspensão das eleições no município, onde as fôrças militares restabeleceram a ordem.

Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Notícias do interior informam ter sido normal o transcurso do pleito em todo o Estado, calculando-se seja pequena a abstenção. Nesta capital espera-se uma abstenção de 25%, bastante inferior, portanto, à do ano passado, que foi de 40%. Informações de Bagé prevêem como bastante reduzido o comparecimento de eleitores.

A apuração em Pôrto Alegre e em municípios do Estado deverá ser iniciada a zero hora. As primeiras horas de amanhã, portanto, já serão conhecidos os primeiros resultados no Estado.

O desembargador Paula Dias, presidente do TRE gaúcho, afirmou à imprensa que as eleições no Estado transcorreram em ordem, calculando que a apuração deverá terminar dentro de dez dias.

Em Dom Pedrito, os candidatos a vereador, Hélio Nunes Pacheco (PTB) e Longuinho Corrêa de Souza (UDN) empenharam-se em luta corporal de que resultou a morte, a tiros, do segundo. O criminoso recebeu ferimentos de populares e foi internado num hospital.

Paraná

CURITIBA, 3 (Asapress) — O pleito, até as 14 horas de hoje, vem transcorrendo na mais perfeita ordem, em todo o Estado. Comparecimento bom.

Bahia

SALVADOR, 3 (Asapress) — Calcula-se em 30% a abstenção registrada nesta capital. O pleito transcorreu em ordem e tranquilidade. No interior espera-se que seja diminuta a abstenção.

Piauí

TERESINA, 3 (Asapress) — É esperada grande abstenção nas eleições desta capital. Dos 34 mil eleitores, apenas 14 mil compareceram às urnas. Às 18 horas estava pràticamente encerrada a eleição, que se realizou sem incidentes.

De todo o interior estão chegando informações da normalidade do pleito, cuja apuração será iniciada amanhã, pela manhã, em todo o Estado.

Ceará

FORTALEZA, 3 (Asapress) — O presidente do TRE, desembargador Virgílio Firmeza, declarou que não se registraram anormalidades durante as eleições. Calcula que a abstenção seja pequena.

Mato Grosso

CUIABÁ, 3 (Asapress) — A abstenção nesta capital é estimada em 50%. Milhares de eleitores não votaram dada a morosidade em muitas seções. A apuração será iniciada ao meio dia de amanhã. As eleições transcorreram em ordem.

Outras notícias

De Pôrto Alegre comunicam que foi de 65% o comparecimento às urnas, tendo votado 856 mil eleitores. É esperada, no Estado, a vitória de Juarez e, em Pôrto Alegre, para prefeito, a do deputado Leonel Brizzola.

O sr. Ademar de Barros chegou ao Rio ontem, dia 3, às 17 horas, viajando de avião. Não quis fazer declarações à imprensa.

Em declarações aos jornais, o sr. Alcides Vidigal, presidente do Banco do Brasil, afirmou:

"Pode dizer a todos os brasileiros que o Banco do Brasil não ajudou nenhum dos candidatos".

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 171
Fone: 2-3280 — B. Horizonte

NOIVAS DE TODO O BRASIL:

Vejam JORNAL das MOÇAS desta semana

DEZENAS DOS MAIS LINDOS Vestidos de noivas

CENTENAS DE MODELOS PARA ESCOLHER AQUÊLES QUE FARÃO PARTE DO SEU ENXOVAL

FIGURINOS PARA CONVIDADOS, MADRINHAS E AMIGOS

Um número soberbo que será vendido ao preço de

12 CRUZEIROS

Adquiram, cedo, ou recomendem aos seus jornaleiros que lhes reservem um exemplar do número das NOIVAS, antes que se egote a edição, como nos anos anteriores

A SEGURANÇA
dessas vidas exige a sua máxima atenção...
e também bons freios!

Por isso mesmo seja exigente ao comprar material para os freios de seu carro.
Visite a nossa seção especializada de freios onde V. S. encontrará sempre produtos de mais alta qualidade, garantidos pelo tradicional nome MESBLA.

- Lonas de freio moldadas e traçadas
- Borrachas e reparos de freio
- Rebites
- Máquinas de rebitar lonas

SEÇÃO DE BATERIAS E FREIOS

MESBLA

Centro: Rua das Marrecas, 32 - Tel: 22-7720 - R. 236
Botafogo: Rua General Polidoro, 74 - Tel: 46-4090
Pça. Bandeira: Rua Maris e Barros, 25 - Tel: 28-2270

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE filho

O DESTINO EM UM COFRE

ESTA nas urnas. Ainda irrevelado, realizado entretanto, está nas urnas, desconhecido, o destino do Brasil. Hoje, com a publicação do primeiro voto, como se fôsse desfraudada uma bandeira ou escrita uma legenda, o futuro se realiza, sem apelação nem agravo.

Foi-se o tempo tranquilo das protelações. Antigamente, sim, podíamos errar: o futuro apagaria o êrro; podíamos brincar com a vida de adolescentes descuidados que éramos todos: a madureza, que vinha chegando, trazia a seriedade, a gravidade, o equilíbrio; podíamos descuidar, tudo, ser, em tudo, superficiais. O Brasil era, então, um adolescente irrequieto em um mundo tranquilo, sua minoridade era abafada, amparada pela maioridade geral, que o assessorava. O Brasil tinha o futuro dos moços de todos os moços, em tôdas as épocas.

Hoje, aí está seu destino trancado em um cofre, esperando minutos, apenas, para revelar-se. Dessas urnas que se amontoam no Maracanã e que juízes começam a abrir vai sair uma deliberação inapelável, a grave realização de seu futuro.

E' grave, porque não admite mais protelações. Já não é mais possível adiar nada, nem mesmo o tumulto. O caminho está aberto, o destino não permanecerá mais escondido dentro de um cofre, teremos que marchar como os adultos. E' grave, aterrador êste momento porque nada poderemos prognosticar de bom sôbre êle, a respeito dêste destino que está sendo desvendado agora pela monótona contagem dêsses milhões de votos que foram convocados a escolher um caminho mas que não tiveram oportunidade, nem ambiente, nem meios de fixar uma meta.

Que fizeram de nós, os homens responsáveis? O Império fora uma marcha normal para o aperfeiçoamento dos costumes políticos; a República quis ser um aceleramento para a evolução. Sôbre suas deturpações e sôbre seus êrros, o inquieto espírito nacional quis construir bases modernas para a civilização brasileira. Os homens tacanhos, porém, aproveitaram a inexperiência e a ingenuidade dessa inquietude e deturparam tudo. A generosidade foi comida pelo individualismo, o patriotismo tragado pela cobiça. O futuro, antecipadamente gasto, foi defraudado, então, no Brasil, pelo materialismo grosseiro do qual a ambição do poder é a expressão mais rude e, também, a mais verdadeira.

Tudo quanto fizemos, os êrros, a ignorância, o individualismo baixo, a visão mesquinha e adulterada que movimentamos, nada disto prejudicaria, em profundidade, o Brasil se o mundo vivesse, ainda, nos tranquilos princípios do século quando em Paris, a "belle époque" dava o sentido da vida. Em um mundo equilibradamente tranquilo não faz mal que um desassisado exista e cometa suas extravagâncias pueris. Conturbado porém, agitado pelas paixões, dividido pelas idéias, chocado pelos grandes e profundos interêsses de classe, o destino do mundo se reflete, hoje, em cada um dos destinos nacionais que, periòdicamente, se jogam nas eleições ou nos movimentos dos povos.

Hoje, portanto, ao revelar-se a tendência eleitoral de ontem, o que começa a se revelar, realmente, é o destino que vai ter o Brasil. E' seu próprio futuro que se revela. E não é bom o prognóstico, qualquer que seja o resultado. Em verdade, o que está encerrado, desde ontem, nos cofres eleitorais, é a tragédia.

Preparamo-la, meticulosamente, durante todo êste ano. Como se pretendêssemos destilar venenos, feiticeiros tétricos que todos fomos durante a campanha, fomos metendo, com cuidado, na mesma panela sob o fogo, tôdas as ervas daninhas que encontramos à mão. O filtro não se transformará em cordial. Só veneno colheremos dessa infusão de intrigas, individualismos, ambições, mitos, confusões propositadas, irrealidades e desesperanças, que estivemos cozinhando por todo um ano.

E' terrível a profecia, sim, é terrível. Mas que govêrno poderá ter saído desta campanha com possibilidade de enfrentar, em ordem, em paz, em tranquilidade os problemas morais e materiais que durante ela e por incompreensão, criamos ou agravamos? Saia quem sair eleito, de Juscelino a Juarez, de Ademar a Plínio, seu futuro é a tragédia, é a luta, a estéril luta dos que, desesperados, não encontram caminhos para chegar à clareira.

Esta eleição, que foi um êrro, foi a véspera da tragédia.

JÁ COMEÇOU A APURAÇÃO DO PLEITO PRESIDENCIAL

Ordem e tranquilidade em todo o país – Onde votaram os candidatos – Ao meio-dia, no Maracanã, o início da apuração no Rio

CERCA de nove milhões de brasileiros votaram ontem em todo o país. Para presidente da República foram votados os nomes dos srs. Juarez Távora Adhemar de Barros, Juscelino Kubitschek e Plinio Salgado. Para vice-presidente, foram sufragados os nomes dos srs. Milton Campos, João Goulart e Danton Coelho.

No Distrito Federal

Apesar da chuva o comparecimento no Distrito foi bom. A afluência dos eleitores às respectivas seções registrou-se indiferentemente pela manhã e à tarde.

A cidade apresentava um aspecto normal. As ruas estavam limpas, ao contrário de outras eleições, quando eram utilizadas as cédulas individuais, e não a cédula única como agora.

Calcula-se em 35% a abstenção no Distrito Federal.

Onde votaram as autoridades

O presidente da República, os ministros da Guerra, da Marinha, do Trabalho, os presidentes do Tribunal Superior Eleitoral, do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Regional Eleitoral, o prefeito Alim Pedro, o cardeal Dom Jaime Câmara e o cororel Menezes Côrtes votaram no Rio.

Os ministros da Educação, da Viação e da Fazenda votaram em São Paulo.

Em Petrópolis votaram os ministros da Justiça e da Aeronáutica.

O ministro do Exterior votou em Vassourns.

Em Curitiba, votaram os ministros da Saúde e da Agricultura.

O presidente do Senado, sr. Nereu Ramos, votou em Florianópolis. E o presidente da Câmara, sr Carlos Luz, votou em Leopoldina Minas.

Votam os candidatos

O general Juarez Távora e os srs. Plínio Salgado e Danton Coelho votaram no Rio.

Os srs. Milton Campos e Juscelino Kubitschek votaram em Belo Horizonte. Em São Paulo votou o sr. Ademar de Barros. E Jango, em São Boria.

Apuração

As apurações começaram ontem mesmo, às últimas horas da noite em São Paulo, Rio Grande do Sul e Estado do Rio.

Aqui no Distrito, a apuração começará hoje às 16 horas, no Maracanã, quando as 50 Juntas Apuradoras iniciarão os seus trabalhos.

Ademar no Rio

O sr Ademar de Barros votou às 9 horas em São Paulo e veio de avião para o Rio.

O governador Jânio Quadros votou cedo. Cálcula-se em 20% as abstenções do pleito paulista.

Prisões no Ceará

Telegrama procedente de Fortaleza informa que se registraram prisões no município de Jaguaribe, por motivo de fraudes eleitorais.

Comparecimento em Belo Horizonte

Segundo informações de Belo Horizonte foi grande a afluência dos eleitores naquela cidade.

Jango não interessa a quem é de Ademar

NA sede do Partido Social Progressista, à rua México n 3, quase deserta durante a tarde, ninguém sabia do telegrama do general Maurell Filho ao ministro da Guerra.

Apenas três colaboradores do Partido, uma senhora e um "boy" se encontravam ali conversando.

"Não nos interessam os problemas do sr. Jango Goulart. Nada sabemos dêste telegrama confirmando a autenticidade da carta. O que sabemos é sôbre a eleição do sr. Adhemar, que parece ganhará a eleição. Ele votou em São Paulo, antes das 10 horas e chegará ao Rio às 17. Nada mais sabemos".

Eis o que nos disseram na sede do PSP.

Plínio vota e Dutra fala

O SR. Plínio Salgado, candidato do PRP à Presidência da República, votou às 11 horas de ontem na Escola Santa Catarina, à rua das Neves, em Santa Teresa.

Votou na mesma seção de sua mulher, d. Carmela Salgado, e declarou à reportagem:

"Estou impressionado com o excelente comparecimento do povo às eleições. Agora, é esperar o resultado das urnas".

O sr. Plínio mostrava-se bem humorado e confiante em sua vitória.

DUTRA VOTOU EM MILTON

O marechal Eurico Dutra votou na seção que funcionou na Sociedade Pestalozzi. Declarou-nos logo após:

"Votei no dr. Milton Campos para vice-presidente. Só".

Góis teve uma crise cardíaca

O GENERAL Góis Monteiro está acamado desde anteontem, vitimado que foi por uma crise cardíaca.

O ex-ministro da Guerra e ex-chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas — apontado como uma das personalidades que mais sabem sôbre a infiltração peronista no Brasil, e que, falando sábado à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou estar pronto a depôr se chamado — não pôde votar ontem.

Juscelino, herói sem sobrenome

O COMICIO da viuvez em Juiz de Fora começou com um sr. Infante Vieira dizendo que Juscelino era herói. E herói porque todo bravo que se preza não tem sobrenome. "Ninguém chama Rui Barbosa. Ele é apenas Rui! Assim é Juscelino. Saiu de Minas com Kubitschek de Oliveira e voltou candidato sem carregar o peso do sobrenome".

E como o comicio fôra realizado em semi-escuridão, o sr Infante proclamou muito sério, que Juscelino daria luz a Juiz de Fora. Foi um delirio. "Juscelino é a luz", "Juscelino é o fuego".

Juscelino, deslumbrado com a aclamação, falou humilde e com a voz choramingada. Disse que já fôra menino pobre. Corria descalço atrás da mãe, e nunca tivera Papai Noel. Pedia aos céus que lhe mandasse pelo menos uma cabra que, na opinião do Ministério da Agricultura, é a vaquinha do pobre.

Terminado o comicio, o povo foi convidado para ir receber na sede do partido "as gôtas de sangue de Getúlio para pôr na lapela". Juscelino saiu carregado numa espécie de padiola, recostado e sorridente como uma rainha de Carnaval em carro alegórico, atirando beijos aqui e ali, na passagem pela rua principal.

Uns gaiatos gritavam intermitentemente: "Olha os cavalos de Juscelino". Isso causou certo mal-estar entre os que carregavam o candidato. O primeiro a largar o andor foi o deputado Dilermando Cruz. A coisa adernou tanto, que Juscelino pensou em descer.

Nessa altura, começou a juntar gente. Para recompor a situação, deliberou-se um trote acelerado. E assim Juscelino chegou à sede do Partido.

Dilermando Cruz, que viera correndo na frente, recebeu-o assim: "Juscelino, o Diamante de Diamantina, lapidado pelos adversários, voltou irradiando legalidade".

Com essa o povo dispersou-se rápidamente.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen Dantas 44 4.º andar
Telefone: 22 4367

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO DE CARTAZES

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro resolveu, em comemoração da "Semana da Economia", anualmente festejada de 25 a 31 de outubro:

1— Instituir concurso público de cartazes destinados à campanha de estímulo à economia nos meios trabalhistas (comércio, indústria, lavoura, sindicatos, núcleos residenciais).
2— Qualquer interessado poderá participar do concurso.
3— O concorrente executará o trabalho em material e com recursos artísticos de sua preferência, obedecidas as seguintes exigências:
a) dimensões: 70 x 50 ctms. máximo; 35 x 25 ctms. mínimo.
b) côres: quatro, no máximo.
4— Constarão do cartaz, obrigatòriamente, a expressão CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO e, facultativamente, outras, a critério do autor.
5— Os trabalhos devem ser entregues até o dia 14 de outubro p. vindouro, às 15 horas, no Serviço de Difusão da Economia, à Avenida Treze de Maio, 23-E sobre-loja (Edifício Darke).
6— O concorrente assinará o trabalho com pseudônimo e colocará os elementos de identificação em envelope fechado, subscrito pelo mesmo pseudônimo.
7— Uma comissão julgará os trabalhos, atribuindo os seguintes prêmios:
1 de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)
2 de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros)
8— Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro que deles fará o uso que entender.

a) JERONYMO DE CASTILHO — Secretário Geral.

JUAREZ EM LUTA COM ADEMAR EM SÃO PAULO

RESULTADOS FINAIS EM AMERICANA DÃO A VITÓRIA AO CANDIDATO DA FRENTE DE RENOVAÇÃO NACIONAL — CUNHA BUENO DEIXA O GOVÊRNO

SÃO PAULO, 4 (Sucursal) — As eleições em S. Paulo foram calmas e concorridas. Três horas após o encerramento da votação, eram abert as as urnas no interior. Na cidade de Americana, venceu Juarez Távora.

Transcurso

Funcionaram na capital tôdas as seções (2.676) organizadas pelo Tribunal Eleitoral. A votação foi demorada, em consequência da reforma do sistema eleitoral. Era necessário entrar duas vêzes na cabine: uma para votar com a cédula única, e outra para votar em vereadores.

As filas aumentaram, e o povo reclamou, mas o comparecimento foi grande. Calcula-se uma abstenção de menos de 30%, na capital, e as notícias que chegam do interior confirmam essa baixa abstenção. Em Santos a abstenção é estimada em 18%.

Em Americana

Na cidade de Americana, os resultados finais são os seguintes:

Juarez	2.553
Ademar	2.201
Plínio	793
Juscelino	536
Para vice-presidente:	
Milton Campos	2.362
Danton	1.233
Jango	1.154

Em Jundiaí (3 urnas)

Ademar	291
Juarez	223
Juscelino	216
Plínio	187
Para vice-presidente:	
Jango	326
Milton	278
Danton	207

Em Pôrto Feliz (2 urnas)

Ademar	178
Juscelino	97
Juarez	93
Plínio	17

Em S. Carlos (3 urnas)

Ademar	517
Plínio	319
Juarez	306
Juscelino	217

Na Capital

O resultado da capital só será conhecido a partir das 13 horas de hoje, quando será aberta a primeira urna.

Deixou a Secretaria

O sr. Cunha Bueno, em longa carta dirigida ao governador Jânio Quadros, pediu exoneração do cargo de secretário do govêrno. Começa dizendo que deu o seu voto a Juarez e Milton Campos, faz o histórico da sua adesão a essas candidaturas e, antes de terminar, diz:

"Antes que o pronunciamento da maioria revele as aspirações do povo, damos por concluída essa missão; mantivemos as responsabilidades assumidas e levamos para casa a satisfação do dever cumprido: o prêmio honroso de ter contribuído para a vitória imediata ou, pelo menos, para que mais próxima ela se anuncie ao povo".

Vota Jânio

O governador Jânio Quadros votou pouco antes das 9 horas, na escola do SENAC, na rua Galvão Bueno, aonde chegou acompanhado de sua espôsa, sra. Eloá Quadros.

Disse aos jornalistas que está recebendo "informações de 10 em 10 minutos, de todos os municípios paulistas. Posso lhes assegurar que tudo corre normalmente". Acrescentou:

— "Esta pode ser a data de nossa salvação como povo, mas também pode ser o dia de nosso juízo final"

Garantias

Tôdas as providências foram adotadas para assegurar a normalidade do pleito, na capital e no interior. Fôrças federais e estaduais foram distribuídas em vários pontos, permitindo um pronto deslocamento, em caso de necessidade.

Eleitores em trânsito

Trinta mil eleitores, do interior ou de outros Estados, procuraram o pôsto instalado na Assembléia Legislativa, para justificarem sua ausência onde deveriam votar, por se acharem em trânsito na capital.

Remoção de urnas

Já às 17 horas de ontem, a votação fôra encerrada em inúmeras seções eleitorais da capital, sendo removidas as urnas para o Parque de Ibirapuera, onde começará a apuração às 13 horas de hoje.

Vota Ademar

O sr. Ademar de Barros votou, cêrca das 10 horas, na 2.ª seção eleitoral do distrito de Santa Cecília, aonde chegou acompanhado de sua espôsa, sra. Leonor de Barros, do prefeito Lino de Matos, do sr. Erlindo Salzano e outros correligionários.

O prefeito votou, às 9 horas, na Escola de Comércio Alvares Penteado, no largo de São Francisco.

MENSAGEM DE JÂNIO

A propósito do pleito de ontem, o governador Jânio Quadros enviou, ao povo paulista e brasileiro, mensagens exortando-o a votar em Juarez.

A certa altura, diz o sr. Jânio Quadros, em sua mensagem: "Iremos até o fim. Peculatário nenhum, gatuno nenhum, negocista nenhum, chegará ao Catete, se o pudermos impedir"

1930 - 1955

25 ANOS

a serviço da grandeza do Brasil

BANCO DE MINAS GERAES S. A.

HÁ um quarto de século, o Cel. Benjamim Ferreira Guimarães fundava o Banco de Minas Geraes S. A., que se transformaria, em breve, num fator de progresso do Estado Montanhês.

Sempre empreendedor, fundou hospitais, lactários e escolas, oferecendo bolsas de estudos e colaborando em tôdas as campanhas de benemerência. O Govêrno brasileiro, em reconhecimento dêsses relevantes serviços, inscreveu o seu nome no "Livro do Mérito".

Hoje, quando o Banco de Minas Geraes S. A. festeja um quarto de século, deve ser lembrado o nome do seu fundador, Cel. Benjamim Ferreira Guimarães, com orgulho para os seus filhos, que na direção do Banco tanto têm concorrido para a prosperidade do modelar estabelecimento.

Capital:	CR$	100.000.000,00
Reservas:	CR$	50.700.000,00
Depósitos:	CR$	1.679.300.000,00
Ativo:	CR$	4.982.600.000,00

93 Departamentos em MINAS GERAES, S. PAULO, ESTADO DO RIO, DISTRITO FEDERAL E GOIÁS.

Tôdas as operações bancárias

Diretoria
Antonio Mourão Guimarães
Manoel Ferreira Guimarães
José Oswaldo de Araújo
Francisco de Assis Castro
Celito Zebral Caldas

MATRIZ: BELO HORIZONTE - Rua Espírito Santo, 527
Filial em São Paulo - Rua Álvares Penteado, 177
RIO: Rua Buenos Aires, 48 - Av. Graça Aranha, 296-A
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Rua Cônego Vasconcelos, 104 -(BANGU)
Rua Figueira de Melo, 360

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII N. 1.755

Rio de Janeiro, 4 de Outubro de 1955

Nenhuma violação à Lei Eleitoral

"TEMOS o direito de fazer isso, de cumprir êsse dever cívico que transcende a órbita dos partidos e está fora da alçada da Justiça Eleitoral" — disse o deputado Carlos Lacerda, ontem, na Rádio Globo, referindo-se à atitude sua e daquela emissora, divulgando e comentando o telegrama do general Maurell Filho ao ministro da Guerra.

E declarou que seu pronunciamento na Rádio Globo, que suscitara protestos do PSD e do PTB, nada tinha a ver com a campanha eleitoral.

Salientou que se tratava de um fato público e notório, não lhe cabendo a culpa se havia um candidato envolvido num inquérito policial-militar.

Disse que a discussão em tôrno da atitude da Rádio Globo se assemelhava a uma nova questão do til. Mas o importante era saber se o Brasil fôra ou não traído.

"É o caso da traição que me interessa".

Frisou ainda, citando artigos da lei eleitoral, que, ao se pronunciar — não sôbre matéria eleitoral nem sôbre candidatos, e sim sôbre um inquérito instaurado pelo govêrno, — tinha perfeito conhecimento da lei. Não a violara.

A HISTÓRIA DA CARTA

Lacerda referiu-se às reações que a carta de Brandi a Jango causara entre os juscelinistas e janguistas.

Lembrou que o caso dos erros de castelhano e do til tinha caído por terra. O professor Valdés Costa, de Montevidéu, que em 1953 escrevera uma carta ao deputado Aliomar Baleeiro, na qual figura "São Paulo" com til, lhe confirmara possuir uma máquina Remington Rand que dispõe de um til independente.

O sr. José Luis Benevenga, também do Uruguai, tem uma Continental alemã nas mesmas condições, e ainda com um "n" com til.

Quanto aos erros de espanhol, eram mais do que explicáveis. Pinedo o informara de que Brandi falava tanto o espanhol como o português. Deputado estadual numa zona fronteiriça, e ainda por cima peronista, possuindo ligações brasileiras, não era de admirar cometesse erros naquelas condições.

Salientou que o inquérito instaurado fôra de natureza militar, em vista de referir-se a contrabando de armas.

PROTÁSIO CONFIRMA

Revelou, então, que o sr. Protásio Vargas, irmão do ex-presidente Vargas, em carta recebida há dias pelo embaixador João Neves da Fontoura, assegurava que o contrabando de armas é comum no Rio Grande do Sul. Disse que tal carta não fôra ainda divulgada porque seu remetente não o autorizara. Mas acreditava que, chamado a depor na Comissão de Inquérito, o sr. Protásio Vargas confirmará.

Disse que, confiado o inquérito ao general Maurell, êste seguira para Buenos Aires, contrariando a expectativa dos interessados, que o procuravam atrair para Uruguaiana.

A seguir, comentando o texto do cabograma, acentuou que o laudo dos peritos, concluindo pela autenticidade, se enquadrava em fórmula cabível. Disse que, comentando êsse texto pela Rádio Globo, às 11,30 da manhã, não fizera propaganda eleitoral, o que o levava a acreditar que o ministro Cunha Vasconcelos fôra mal informado a seu respeito.

PERÓN & CIA.

Disse que o inquérito, fato consumado e oficializado, não podia ser sonegado ao conhecimento da nação pelo fato de conter matéria política.

Analisou o fenomeno peronista, ressurreição do sonho de Vice-Reinado do Prata de Rosas. Elogiou o papel do Uruguai, de cuja firmeza resultou a frustração do peronismo. Acentuou que Luzardo, embaixador do Brasil em Buenos Aires, fora um dos expoentes dos crimes e abusos monstruosos de Perón.

Disse que, em 1950, havia o plano de o govêrno de Perón reconhecer um govêrno fantoche de Vargas em Itu, caso a justiça eleitoral brasileira não tivesse cedido em reconhecer sua eleição.

E declarou que essa informação êle a tivera do ministro João Alberto.

A seguir, Lacerda afirmou que, empossado Vargas, se tinham aprofundado as relações de seus amigos e confidentes com o ditador argentino.

OUTRA PROVA

Lembrou que o sr. Geraldo Rocha, diretor de um jornal de simpatias peronistas, publicara em "O Mundo" de 20 de setembro duvidar do caso da carta, uma vez que as relações de Jango com Peron se faziam através do general Uriondo, chefe do Estado Maior da Argentina. Isto comprovava, portanto, que um ministro do Trabalho no Brasil mantinha relações peronistas com uma alta autoridade militar argentina.

EXPLICAÇÃO

Depois de afirmar que revelara a carta de Brandi quando se processava a derrocada de Peron, disse que assim procedera para não pôr em risco as relações entre os dois países.

Disse que, ao divulga-la, tinha numerosos elementos de convicção para acredita-la verdadeira, mas não a prova provada. Esta viera em tempo oportuno.

CONTRADIÇÃO E LÓGICA

Quanto à terceira linha de defesa (os depoimentos dos culpados no lado argentino), disse que a atitude de Pinedo, Brandi e Forte, negando o crime, era lógica, mesmo porque ser peronista deixara de ser um bom negócio. Além do mais, os emissários ao Prata eram de confiança dos culpados brasileiros.

Evocou a contradição de Pinedo, contrabandista de fronteira que se converteu aparentemente em magnata de queijo, ameaçando empanturrar o Brasil com a importação de 30 mil queijos mensais, para começo de um negocio arranjado por Fittipaldi, embora entre nós não houvesse ambiente cambial e legal para essa transação, tendo em vista o protecionismo estatal que caracteriza a indústria de laticínios.

Salientou que Jango, a 20 de setembro, dissera peremptòriamente não conhecer Pinedo, Brandi nem Forte. Contudo, Pinedo, defendendo-o e defendendo-se, dissera conhecer Goulart, a quem chama de "Joãozinho". Além do mais, o piloto Nelson Vieira, que hoje trabalha no Departamento Autônomo de Estrada de Rodagens do R. G. do Sul, afirmara ter levado Jango a Buenos Aires, em 1951.

BOA NOTÍCIA

Nesse momento, Lacerda é interrompido pelo locutor Raul Brunini, o qual lhe traz os resultados da primeira urna aberta no Brasil. Vem de Vila Americana, e anuncia a vitória de Juarez ali.

Lacerda aproveita a ocasião para dizer que Vila Americana é uma localidade, próxima à capital paulista, povoada por norte-americanos emigrados para o Brasil com a guerra de Secessão. E diz que o espírito de Abraão Lincoln iluminara aquêles eleitores.

A seguir, afirma Lacerda ter acabado de saber que o general Maurell se dirige hoje para Corrientes. Ali, Brandi, Pinedo e Forte se preparavam para fugir, a fim de fazerem uma aparição no Rio, convocados por Goulart e Fittipaldi, e para um desfile de mentiras.

Disse ainda Lacerda que o problema não se limitava ao caso da carta. Havia ainda o discurso de Perón e o caso da infiltração peronista no Brasil.

NA TELEVISÃO

Na Televisão Rio, Lacerda voltou a ocupar-se, às 22 horas, do caso da infiltração peronista no Brasil, através de individuos que, por dinheiro ou ambição política, trairam o próprio país.

Disse que, ao tomar conhecimento do laudo policial de Buenos Aires, sentira naquela manhã a impressão de que havia algo de novo no Brasil.

— "Até a manhã de hoje, o que mais me convencia da veracidade da carta, era precisamente sua alegada falsidade. Destruida uma alegação, outra surgia. Esta destruida, vinha uma terceira. Ora, argumentos dessa natureza não podem ser tornados provisórios, refutáveis, destrutiveis e frágeis.

Acentuou que a autenticidade fôra reconhecida, num documento argentino e escrito por um argentino, pelas autoridades argentinas.

A seguir, disse Lacerda não ter conseguido transmitir à Câmara o conhecimento dos fatos sôbre a infiltração peronista no Brasil, em vista de manobra de sua maioria, que lhe recusara número. Não obstante, ali estava, na Câmara da Televisão, e na primeira oportunidade apresentaria sua documentação ao Poder Legislativo.

Mais uma vez comentando a carta de Brandi, frisou Lacerda que ela revelava entendimentos claros demais para serem autênticos. Entretanto, estava-se num tempo em que nada se precisava esconder. Brandi era um peronista de prestigio, e Jango o ministro do Trabalho.

Disse que, em agôsto em 1953, a Organização Mundial dos Sindicatos Livres denunciara Jango de estar conspirando contra a liberdade sindical, com o seu Congresso de Previdência Social organizado pelos comunistas e financiado pelo Fundo Sindical. Este fato coincidia com as articulações reveladas pela carta.

E chamou a atenção dos presentes para o caso de Iris Valls, portador de uma réplica da espada de S. Martin (prêmio de Perón), e autor de um rombo de Cr$ 1 milhão na COFAP para fazer o monopólio do trigo em Uruguaiana, dono que era de uma padaria.

REUNIÃO DE FAMÍLIA

A seguir, Lacerda fêz importante revelação: o almirante Amorim do Vale mandara apurar rigorosamente informação dada pelo 5.º Distrito Naval, sediado em Florianópolis, segundo a qual houve no dia 1.º de outubro, em Uruguaiana, uma reunião secreta com a presença de Pinedo, Iris Valls, Mário Fittipaldi e Shaenkell, agitador comunista. Depois da reunião, Pinedo voltou à Argentina, num avião particular de Jango.

DISCUSSÃO E TRAIÇÃO

Disse que, mesmo no caso de ter infringido a lei eleitoral com a sua atitude, êle renunciaria às suas imunidades e pagaria gostosamente os 15 dias de prisão estabelecidos pela lei, uma vez que trouxera ao conhecimento do Brasil fatos importantes sôbre a traição.

Acentuou que era o fato em si — a traição feita ao Brasil — o que mais importava, e não uma discussão bizantina sôbre se realmente êle deveria ou não ter comentado uma comunicação oficial que o próprio general Lott, com a sua responsabilidade e autoridade, achara conveniente divulgar.

— Suponhamos que, no dia do pleito, dia de jejum de notícias, um candidato é atropelado, perdendo os braços e as mãos. Deve a opinião pública ficar ignorando tal fato, e eleger um homem inutilizado para o mandato a que aspira?

E a seguir disse que havia um fato capital: permitira-se que um individuo submetido a um inquérito policial-militar, sob a acusação de ter traido a Pátria, fôsse candidato a vice-presidente da República, beneficiando-se de imunidades da lei eleitoral.

O PODER JUDICIÁRIO

Lacerda passa então a analisar a função do Supremo Tribunal Federal no Brasil. Acentuou que um dia o Poder Judiciario será responsabilizado por uma parte dos erros cometidos contra o Brasil, e disse que, entre nós, o Supremo, fundado no começo da República, tendo como modêlo a Suprema Côrte Americana, não tem exercido o seu poder de aplicação e interpretação do Direito Público.

Disse que, nos Estados Unidos, a Suprema Côrte tem inventado poderes, constituindo-se um freio, um elemento harmonizador das pendências entre os individuos e o Estado.

No Brasil, o Supremo não tem funcionado assim. Ruy batia às suas portas, muitas vêzes inutilmente, para reclamar a preservação do Estado e das instituições.

E disse que a justiça brasileira parece desinteressar-se dos destinos da Nação. Em tôdas as crises, observa-se o silêncio do Poder Judiciário.

Afirmou Lacerda que, não obstante tal estado de coisas, fôrça é convir em que a Justiça Eleitoral está engrenada na defesa do Brasil.

O CASO DO MNPT

Relembrou a decisão sôbre o MNPT, acentuando que a Justiça Eleitoral se baseara em documentos oficiais, determinando o seu fechamento, por ser um disfarce do Partido Comunista, muito embora aparentemente não o fôsse.

Agora, a Nação achava-se diante de um fato oficial: a divulgação, pelo general Lott, do cabograma do general Maurell, pelo qual se comprovava a autenticidade de um documento que testemunhava uma manobra contra a soberania brasileira.

E finalmente acentuou ser desejável que a Justiça Eleitoral, diante do caso dessa traição ao Brasil, se norteasse pela sua decisão no episódio do MNPT, uma vez que não era admissivel que ela se negasse a julgar os culpados.

(Desenho de HILDE)

A propósito de "golpe"

SOB êste título, o sr. Gilberto Freyre publicou, no "Diário de Pernambuco" de domingo (2 de outubro) o seguinte artigo:

"Velho amigo meu, grande escritor e um dos maiores brasileiros vivos pelo vigor do seu talento e pelo desassombro das suas atitudes, comunista honesto, franco e ostensivo — refiro-me ao sr. Jorge Amado — me pede do Rio que assine o manifesto de intelectuais "contra o golpe", a ser publicado breve com centenas ou milhares de assinaturas. Impossível, caro amigo. E aqui lhe direi porque.

Em primeiro lugar porque prefiro exprimir-me à parte dos manifestos. Cada dia acredito menos no poder da quantidade ou de número: inclusive do número de intelectuais. E os manifestos carregados de assinaturas de homens que se dizem todos de letras, é o que afirmam: a fôrça do número.

Em segundo lugar, porque já aprendi não ser de modo algum possível a um intelectual não-comunista, como sou hoje e sempre tenho sido, juntar-se a comunistas que sejam, ou se digam intelectuais, a não ser para servir-lhes de mané-gostoso. De mané-gostoso ou de "inocente útil", por amor a uma popularidade que de nada deve valer para o verdadeiro homem de letras ou de artes ou de ciências.

Já não sou nenhuma criança para me babar por êsses bonbons ou me deixar iludir por essas histórias de Trancoso. Ao contrário: já cheguei à idade de avô, que talvez seja a mais lúcida das idades. E hoje, nem os comunistas em ação no Brasil se enganam comigo, nem eu devo enganar-me com êsses metifluos senhores, cheios de palavras de "paz", "amor" e "concordia": em geral da bôca para fora. Porque, então, fingirmos, eu e êles que admitimos marchar realmente juntos, de braço dado, visando "objetivos comuns"? Para os comunistas de partido — francos ou dissimulados: os dissimulados que eu conheço de longe pelo sorriso falso e até pelo andar de quem pisa cautelosamente em ovos — não há "objetivos comuns" que os faça confraternizar de modo sincero e honesto com não-comunistas: há apenas objetivos comunistas fantasiados de "objetivos comuns" por conveniência, apenas de momento ou interêsse simplesmente efêmero da "Causa" ou do "Partido". Isto é: da "causa" ou do "partido" comunista.

Em terceiro lugar — e aqui toco no ponto decisivo — não assino manifesto algum, neste difícil momento brasileiro, contra o chamado "golpe", porque o chamado "golpe" pode vir a apresentar-se amanhã, no terrível estado de coisas que aflige o Brasil, como medida de salvação pública. Os comunistas, em vários países, é o que têm reconhecido do seu ponto de vista sectário, a necessidade de atitudes extremas em face de circunstâncias que lhes têm parecido excepcionais. Seus melhores triunfos êles os têm conseguido à custa de golpes nem sempre a favor das nações: às vêzes contra elas, como no caso da Tchecoslováquia, nação superior à Rússia em cultura política. De modo que, no íntimo, devem ser os primeiros a reconhecer em não-comunistas empenhados em evitar desgraças ou catástrofes para os seus países, e em desenvolver êsses países em plano superior ao dos exemplos russos-stalinistas, o direito de recorrerem, em circunstâncias excepcionais, a medidas extremas de salvação pública.

Deus nos livre, aos brasileiros, da necessidade de tais medidas. Mas essa necessidade pode apresentar-se nestes próximos meses de modo dramático. Nestes próximos meses ou nesses próximos anos: o tempo social não se deixa conter pelo cronológico. Tem o seu próprio ritmo.

E, sendo assim, prefiro admitir lealmente tal necessidade a investir contra o chamado "golpe", como se o chamado "golpe" fôsse puro capricho de um grupo de militares "ambiciosos" com a colaboração de outros tantos civis "violentos". Ou simples pretexto para o assalto ao poder da parte de exaltados ou loucos — uns de farda, outros paisanos — que precisassem de receber lições de ética de carnavalescas "ligas em prol da legalidade". Sucede que eu sei haver entre os denominados "golpistas", brasileiros honestos e de bem, esclarecidos e cultos, que não são nem politiqueiros ambiciosos nem aventureiros sôfregos pelo poder político. São vigias. Vigias silenciosos a cumprirem uma dura missão em prol, não de simples partidos, mas de tôda uma comunidade: o Brasil".

EM 15 MINUTOS ENTREGARAM A URNA NOS CORREIOS

QUINZE minutos após ter encerrado seus trabalhos, a 174.ª Seção, da 1.ª Zona Eleitoral, entregou a urna na Central dos Correios e Telégrafos, à rua 1.º de Março.

Dois minutos depois, isto é, às 17h17m, chegava ao mesmo local a segunda recordista das eleições: a 135.ª Seção pertencente à 2.ª Zona Eleitoral.

Até as 20 horas, tinham chegado à Central dos Correios 72 urnas, que foram colocadas em nove sacos e remetidas para o Maracanã.

NO MINISTERIO DA GUERRA MEIA-NOITE O ENCERRAMENTO

Cerca de meia-noite saiu o segundo e último carro dos Correios e Telégrafos, com destino ao Maracanã, levando as últimas urnas, pertencentes às 1.ª e 2.ª Zonas Eleitorais (as duas Zonas que ficaram a cargo da Central dos Correios).

Os caminhões que conduziram as urnas eram guardados por dois soldados da Polícia Militar.

Uma das urnas da 2.ª Zona Eleitoral foi levada para o Ministério da Guerra, porque a mesa eleitoral, por ela responsável, tinha dúvidas onde entregá-la. O presidente da mesa não encontrou outro lugar mais seguro e deliberou que ela seria levada para aquêle Ministério até que fôsse apurada onde deveria ser entregue.

Funcionários dos Correios e Telégrafos foram buscá-la quando tiveram ciência do fato.

Perón passará pelo Brasil

PERÓN pretende passar pelo Brasil antes de ir para a Espanha, onde fixará residência — é o que informa o repórter Hideo Onaga, enviado especial das "Fôlhas" em Buenos Aires.

Cartas dos leitores

Artigo

DO SENHOR Ithamar de Carvalho (Ituiutaba) — "No dia 23 de julho próximo passado remeti, sob registro nos Correios, um artigo por mim escrito, em oposição à declaração firmada pelo ilustre escritor sr. Austregésilo de Athayde, no artigo intitulado "Guia e Luzeiro do Mundo".

Como, porém, não encontrasse acolhida em seu jornal..."

RESPOSTA — Não recebemos sua primeira carta. Quanto ao artigo, que enviar novamente, não podemos publicar, já que o espaço de que nesta seção dispomos é por demais reduzido.

Apêlo e voto

DA SENHORA Hortência Coelho (Livramento) — "Incomparável a carta publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA e assinada por d. Maria Martins.

Encantou-me o seu conteúdo e tomo a liberdade de fazer minhas as suas palavras. Elas expressam o que eu, há muito desejava dizer a Carlos Lacerda. Uno ao dela o meu apêlo para que Carlos Lacerda vote no general Juarez Távora, porque assim cumprirá com o dever sagrado de bem servir a Nação.

Sou filha de antigo político e sinto correr nas veias êsse sonho que sabe se bater pelos ideais justos, sãos e livres.

Como esposa e mãe, nosso lhes garantir o nosso voto ao general Juarez".

"Placard" das eleições na TV-Rio

A TV-Rio dará, tôdas as noites, a partir de hoje, os resultados parciais das eleições presidenciais em todo o país. Êsses resultados serão anunciados de hora em hora.

Resultados em Belo Horizonte

ATE às 10h e 15m de hoje, a apuração das eleições em Belo Horizonte acusava o seguinte resultado:

Juscelino Kubitschek ..	2.047
Juarez Távora	691
Ademar de Barros	349
Plínio Salgado	214
Para Vice-Presidente	
Jango Goulart	1.449
Milton Campos	1.163
Danton Coelho	142

OPINIÃO

Nos bons tempos de Perón...

NO VESPERTINO do Banco do Brasil, o repórter Edmar Morel está fixando as suas "impressões" da viagem feita à Argentina para "provar" que era "falsa" a carta do peronista Brandi ao peronista Jango, agora validada por perícia da polícia federal argentina.

O repórter da "Última Hora" diz que a revolução que libertou a Argentina foi uma "conspiração de cozinha", que os partidos que lutaram contra Perón estão divorciados do Govêrno, que o poder está nas mãos dos generais "pioneiros do peronismo", que o regresso dos exilados foi um "espetáculo frio, sem nenhum calor popular" havendo, apenas, "excesso de metralhadoras e tanques" e "500 automóveis de familiares", para, afinal, concluir: "Vários processos foram utilizados para a desmoralização de Perón, como antigo ditador e como simples ser humano. Daí a farsa da apreensão de umas cartas amorosas enviadas da canhoneira "paraguaia" a um fedelho de 16 anos"., etc.

Bom mesmo era o regime de Perón, quando Di Pietro, o pelego-mor do Ditador, era, segundo Morel, "o homem forte a quem o próprio Exército beijava as mãos", e que continua a ser "líder absoluto da massa operária"...

Pelo menos, naquele tempo, não havia a "farsa" dessas cartas — as de Perón para a jovem amante e a de Brandi para Jango, "farsa" que começa a dar dores de cabeça no peronismo indígena, que, por isso mesmo, começa a tentar a desmoralização da revolução libertadora da Argentina.

A questão é outra

O SR. João Vasconcelos, presidente da Confederação Nacional do Comércio, não leu ou não quis responder corretamente à crítica que lhe fizemos e que melhor poderia ser recebida por S. S. como advertência a possível deslealdade de um consócio seu.

Não dissemos que S. S. fôra ao Banco do Brasil pleitear soluções financeiras para o sr. Jessé Freire, candidato a vice-governador do Rio Grande do Norte pelo PSD. Dissemos, sim, que S. S. telegrafara ao presidente da Federação do Comércio daquele Estado comunicando que fôra com o sr. Jessé Freire ao presidente do Banco do Brasil e que êste prometera ao sr. Jessé aumentar o crédito dos agricultores do Rio Grande do Norte.

Êsse telegrama foi explorado eleitoralmente naquele Estado, pois foi através dêle — da *palavra oficial do presidente da C. N. C.* — que os agricultores do Rio Grande do Norte souberam que o sr. Jessé Freire, candidato a vice-governador, estava lutando pelos seus interêsses.

Admitimos que o sr. Vasconcelos tivesse caído numa cilada e, agora, temos novos elementos para chegar a esta conclusão. O sr. Jessé Freire, quando veio ao Rio, já não era "presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte", pois, seu substituto eleito é o sr. Luis de Barros. O telegrama do sr. Vasconcelos não dá a idéia, só agora mencionada, na carta a êste jornal, de um movimento coletivo do comércio. Não. O telegrama anuncia que o presidente estivera no Banco do Brasil em companhia do sr. Jessé Freire, e mais ninguém, e ao sr. Jessé o sr. Alcides Vidigal prometera mais crédito para os agricultores do Rio Grande do Norte. Aluda-se, ainda, a essa circunstância: o telegrama foi expedido um dia depois do regresso, de avião, do sr. Jessé Freire. Por que não coube a êste dar a notícia à Federação do Comércio? Não. Precisava-se do telegrama para ser publicado, e, através de um depoimento do presidente da C. N. C., dar-se a impressão aos eleitores de que o sr. Jessé Freire viera ao Rio lutar pelos problemas dos agricultores, angustiados com a falta de crédito. Basta ao sr. Vasconcelos ver a publicidade feita no Estado.

Não se tratou, pois, de pedir dinheiro para o sr. Jessé, mas de se lhe dar, talvez sem a devida consciência disto, um documento para exploração eleitoral. Quanto a isto, não há dúvida.

Também perguntamos ao presidente da Confederação quanto já havia sido remetido para o Rio Grande do Norte para a construção da sede do SESC-SENAC. O sr. Vasconcelos diz que já foram algumas parcelas, que a construção vai "em ritmo normal", "dentro dos planos" e que os "fundos estão sendo fornecidos de acôrdo com as circunstâncias (quais?), sempre enviados por intermédio do Banco do Brasil", etc.

É pouco. O sr. Vasconcelos, que tem sido de admirável vigilância no caso do SESC do Distrito, precisa dar melhores informações, e são estas:

1) - Qual é o orçamento da construção? 2) - Em que data se iniciou? 3) - Quanto já foi fornecido, e em que data? 4) - Em que banco se encontram essas importâncias? 5) - Deveriam elas ficar ou não no Banco do Brasil, consoante antiga disposição do Departamento Nacional do SESC?

Temos prestigiado a ação do sr. João Vasconcelos à frente da C. N. C. e queremos continuar a fazê-lo. Mas, essa posição desinteressada não exclui o dever de acompanhar a ação de todos os órgãos subordinados ou ligados àquela entidade, e no caso do Rio Grande do Norte, somos francos e claros ao sr. João Vasconcelos: temos razões, e poderosas, para pedir, mais do que o seu sentido de solidariedade com um consócio, o exercício dos seus altos deveres para com a entidade que dignamente preside.

A odisséia dos tesoureiros

HÁ CINCO anos, o IAPETC desrespeita a lei que mandou reestruturar as tesourarias. Todos os Institutos fizeram a reestruturação e o IAPETC ficou preso a certas manobras de interessados, que, em certo momento, deram fim até ao processo sôbre o assunto.

Afinal, com lamentável lentidão, que não recomenda muito a eficiência da atual administração, o IAPETC mandou para o Departamento Nacional da Previdência Social a exposição com o projeto de decreto respectivo. Vamos ver, agora, se o DNPS, sob a direção do sr. Antônio Ribeiro Duarte, anda com mais rapidez para cumprir a lei.

Estranho

HÁ certas coisas inexplicáveis neste país. Vamos a uma delas:

A Western Telegraph — cujos serviços, aliás, estão piorando dia a dia, e dentro em pouco não se saberá mais se vale a pena usá-los ou usar mesmo os precários serviços do Telégrafo Nacional, — fecha algumas de suas estações, no Norte, às 18 horas do domingo.

Já representa isto uma deficiência pouco explicável. Mais inexplicável, ainda, se tornou no último domingo, véspera de uma eleição presidencial, em que estavam mobilizados Govêrno, Fôrças Federais, Justiça, Partidos, Povo, etc. e muitas providências dependiam de comunicação norte-sul. A Western não tomou conhecimento disto. Era como se a eleição se tivesse realizando na Inglaterra. Às 18 hs., fechou as suas estações do Norte.

Como se exerce a fiscalização governamental sôbre êstes serviços?

A primeira cidade a concluir a apuração

GANHOU A DUPLA JUAREZ-MILTON

A CIDADE de Socorro, no Estado de São Paulo, foi a primeira, em todo o Brasil, a concluir a apuração do pleito de ontem. Os resultados foram os seguintes:

Juarez	1.864
Ademar	1.590
Plínio	159
Juscelino	91
Vice	
Milton	1.893
Danton	1.313
Jango	155

Feriado no Fôro, de 4 a 11 de outubro

MOTIVO: APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

NÃO haverá expediente no Fôro desde o dia 4 até o dia 11 de outubro próximo. A medida foi tomada para permitir maior rapidez nos serviços de apuração das eleições presidenciais, tendo em vista que muitos juizes terão seus trabalhos redobrados na Justiça Eleitoral.

Segundo informações do corregedor da Justiça, cêrca de 250 serventuários sob sua jurisdição haviam sido convocados, além de numerosos outros da Secretaria do Tribunal de Justiça, juizes e advogados, para os vários misteres eleitorais.

O corregedor da Justiça, desembargador Mem de Vasconcelos Reis, ainda fixará as normas de funcionamento dos Cartórios de Notas, Registro Civil e de Imóveis, etc.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente CARLOS LACERDA

Redator Responsável ALUIZIO ALVES

Editor Geral NILSON VIANA

Superintendente ELPIDIO REIS

Tel: 22-8188 (Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 109 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar Tel.: 22-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209 1.º - Salas 504/5 Tel., 36 0472

End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa Tels.: 68-1285 • 66-6927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Esta é uma GRANDE notícia!

festival da economia

do 4º Aniversário da... Varma

MIL OFERTAS SENSACIONAIS e um PRESENTE para Você!

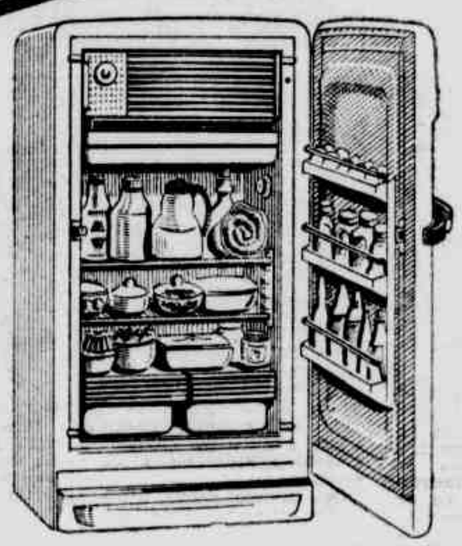
O valor total da sua compra será devolvido no grande Sorteio de Natal de VARMA em conjunto com a TV Tupi

DIA 26 DEZEMBRO

MAQUINAS LAVAR ROUPA
Zlauka & Rymer
mensal desde Cr$ 530,00

FOGÕES A GAZ
mensalidade desde
Cr$ 172,00

TELEVISÃO MESA
Marfim e Imbuia
21 E 17 POLEGADAS
★ PHILCO ★ ADMIRAL ★ INVICTUS ★ STROMBERG CARLSON ★ CAPEHART ★ FLÓRIDA ★ WINDSOR ★ SEMP ★ RCA VICTOR.
Mensal desde
Cr$ 895,00



GELADEIRAS
★ PHILCO
★ GENERAL ELETRIC
★ HOTPOINT
★ KELVINATOR
★ CLIMAX
mensal desde
Cr$ 419,00

TELEVISÃO
Conjugado e Console
★ PHILCO
★ STANDARD ELECTRIC
★ RCA VICTOR
★ EMERSON
★ WINDSOR
★ FLORIDA
★ HIKOC
Mensal desde
Cr$ 1.785,00

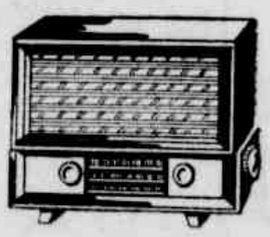
ELETROLAS
Clássicas e modernas
★ PHILCO
★ STANDARD ELECTRIC
★ WINDSOR
★ GENERAL ELECTRIC
★ FLORIDA
★ EMPIRE
Mensal desde
Cr$ 390,00

PIANOS RIPPEN
mensal
Cr$ 3.255,00

MAQUINAS DE COSTURA
TODAS AS MARCAS mensal desde Cr$ 221,00

1 - Jufra - Grill desde Cr$ 81,00 mensal
2 - Misturador de Massas desde Cr$ 52,00 mensal
3 - Descascador de Batatas desde Cr$ 32,00 mensal
4 - Centrifuga, junior desde Cr$ 61,00 mensal
5 - Batedeira de Bôlo desde Cr$ 110,00 mensal
6 - Enceradeira desde Cr$ 112,00 mensal
7 - Liquidificador desde Cr$ 64,00 mensal
8 - Exaustor desde Cr$ 81,00 mensal
9 - Bojãosinho Cr$ Total 100,00

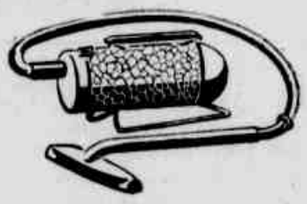
VITROLAS DE MESA
Marfim e Imbuia - Diversas marcas
Mensal desde Cr$ 270,00



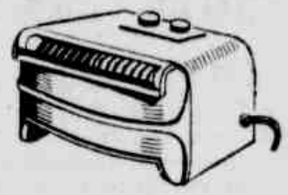
RÁDIOS DE MESA
DIVERSAS MARCAS
Mensal desde Cr$ 130,00

RÁDIOS DE CABECEIRA
EM LINDAS CÔRES
TODAS AS MARCAS
Mensal desde Cr$ 99,20

FAQUEIROS
AÇO INOXIDAVEL
Mensal desde Cr$ 114,00



ASPIRADORES DE PÓ
CYTILUX ★ ARNO
Mensal desde Cr$ 150,00



AR CONDICIONADO YORK - 3/4 H.P
Mensal desde Cr$ 1.960,00

ACORDEONS
★ SCANDALI ★ PAULO SOPRANI ★ TODESCHINI ★ RIVERA
Mensal desde Cr$ 357,00

BASES DO CONCURSO

Basta ter o talão de compra do dia 4 de Outubro a 26 de Dezembro.

Nas 4 lojas de VARMA você será melhor atendido.

Varma

BUENOS AYRES, 86
★
SENADOR DANTAS, 42
★
LAVRADIO, 53
★
SENADO, 181 - B

VARMA PROP.

VARMA GARANTE O QUE VENDE ... PORQUE SABE O QUE COMPRA!

O PSD E O PTB REPRESENTARAM NO TSE CONTRA A RÁDIO GLOBO

O CASO JÁ FOI AO CHEFE DE POLÍCIA — MAS NÃO CHEGOU A PERTURBAR A NORMALIDADE DO PLEITO, DISSE O PRES. DO TRE

O PSD, por seu delegado, representou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral contra a Rádio Globo, alegando que ela continuara a irradiar, depois do prazo de lei, matéria que, "pelo sentido e dada a intenção com que é feita, inclusive citando nominalmente candidatos, realmente constitui propaganda política".

Esta representação foi acompanhada de outra do PTB sôbre o mesmo assunto, argumentando que a rádio vinha "causando ou procurando causar tumulto irradiando programas contra a candidatura de João Goulart, com falsas assertivas e inverdades"

Depois de salientar que isso contrariava as disposições do Código Eleitoral, pedia providências contra os "transgressores"

Decisão do Tribunal

O TSE, convocado pelo seu presidente, ministro Luiz Gallotti reuniu-se extraordinàriamente, às 16 horas de ontem, e resolveu encaminhar ao procurador geral eleitoral essas representações para ser solicitada à chefia de Polícia a abertura de inquérito contra o voto do ministro Rocha Lagoa que julgou incompetente o Tribunal.

O procurador geral Plínio Travassos mal acabou a sessão, oficiou ao chefe de Polícia nos seguintes têrmos:

"Tenho a honra de, em cumprimento ao deliberado hoje, em sessão, pelo Egrégio Tribunal Superior Eleitoral, enviar a V. Excia. as inclusas representações que lhe foram dirigidas pelos delegados dos Partidos Social Democrático e Trabalhista Brasileiro, contra a atividade da Rádio Globo, e de solicitar a V. Excia as necessárias providências no sentido de ser instaurado inquérito policial sôbre os fatos objeto das referidas representações para que, em face do que fôr apurado, se proceda como de direito"

O PSD, pelo seu presidente nacional, já havia anteriormente feito uma representação ao Tribunal Regional Eleitoral sôbre o mesmo assunto e nesse órgão, um pouco antes da sessão do TSE, o chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, conferenciou demoradamente com o desembargador Eurico Paixão, presidente do TRE, igualmente sôbre o caso da Rádio Globo pois aquêles partidos haviam solicitado a sua intervenção para fazer cessar as irradiações.

Porém, o desembargador Paixão declarou-nos que isso não chegou a perturbar a normalidade do pleito que de modo geral, foi o mais bem ordenado possível, devendo a apuração começar hoje mesmo às 16 horas, como já estava previsto, no Maracanã.

Disse-nos que estimava a abstenção em cêrca de 30%. No entanto, foi informado de que em Copacabana chegou a haver seções em que votaram todos os eleitores constantes da lista de votação.

ELEIÇÃO FRAUDADA EM SÃO JOÃO DE MERITI

Os delegados do Partido Socialista impugnaram 66 urnas em 90 – Quiseram tornar difícil o voto que não fôsse de cabresto

DAS 90 seções de São João de Meriti (Estado do Rio) 66 foram impugnadas pelos delegados e fiscais do Partido Socialista Brasileiro. Motivo: fraude.

A TRIBUNA DA IMPRENSA denunciou há menos de uma semana, as anormalidades na preparação da 46ª Zona Eleitoral do Estado do Rio. Nessa ocasião foram publicadas fotografias de títulos eleitorais em branco, já com a assinatura do juiz.

Os delegados e fiscais do PSB impugnaram 66 urnas, baseados no artigo 66 (parágrafo I, II e III) do Código Eleitoral, combinado com o artigo 27 da Lei n.º 2.550 de 1955, entre outras.

Embora de posse de seus títulos, mais de sete mil eleitores não puderam votar em Meriti porque seus nomes estavam numa seção (segundo o "Diário da Justiça") e nesta Seção diziam que não era ali que êles deviam votar.

O artigo 66 diz: "O juiz distribuirá os eleitores por seções não podendo nenhuma delas ter mais de 400 nem menos de 50 eleitores.

§ 1.º — Na distribuição dos eleitores pelas seções, o juiz atenderá ao lugar das suas residências e aos meios de transporte.

§ 2.º — Deverão ser organizadas mesas receptoras nas vilas e nos povoados assim como nos estabelecimentos de internação coletiva onde haja, pelo menos, 50 eleitores.

§ 3.º — Se na distribuição dos eleitores por seções não fôr observada a recomendação do § 1.º dêste artigo, o eleitor prejudicado ou os delegados do partido poderão reclamar ao juiz eleitoral; e da decisão dêste caberá recurso para o Tribunal Regional interposto dentro de 48 horas, contadas da publicação do despacho"

A lei foi desprezada. As seções foram feitas de acôrdo com interêsses partidários. Quem fôsse do PSD tinha facilidade de votar perto de casa. Os outros estavam o mais longe possível, muitos com grande dificuldade de transporte.

Centenas de eleitores foram mudados de seção sem outro motivo senão dificultar a sua presença. Alegando tudo isso, o PSB impugnou quase tôda a eleição na cidade fluminense.

O ministro da Justiça e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral tomaram conhecimento disto e de outras irregularidades (vários presidentes de mesa se recusavam a passar o recibo da impugnação) através de telegramas enviados pelo delegado do PSB em São João de Meriti.

"O povo está com a palavra" disse Juarez, após votar

O candidato democrático, general Juarez Távora, votou na 53.ª Seção da 4.ª Zona à rua Voluntários da Pátria (estação de bondes).

Exatamente às 8,23 horas entrou na cabine indevassável para exercer o seu direito de voto.

Logo a seguir fêz as seguintes declarações:

"O candidato apenas pode dizer, neste instante que cumpriu o seu dever com todo o gôsto durante a campanha eleitoral. Nesse momento o povo está com a palavra. O povo é quem decide por esta arma formidável da democracia que é o voto, o voto livre e o voto disputado.

"Tenho motivos para acreditar que tendo falado ao povo a palavra da verdade, e procurado com consciência, orientá-lo sôbre as suas responsabilidades nessa encruzilhada grave por que passa o regime, o povo brasileiro saberá cumprir o seu dever escolhendo entre os candidatos aquêle que, a seu ver e no pleno julgamento de sua consciência estiver em melhores condições não para resolver casos especiais, mas para resolver exatamente a grave situação que atravessa a nossa pátria".

RUMO AO CAMPO

Após ter votado, o general Juarez Távora, que foi alvo de entusiásticas aclamações do povo que ali o aguardava, tomou um carro, onde já se encontravam suas bagagens.

Em companhia de sua família, o general Juarez Távora rumou para uma fazenda, num lugar ignorado, onde pretende permanecer até 15 de novembro.

De pé no chão e andando pelo mato — eis como Juarez aguardará sua vitória.

Da Sétima Zona a primeira urna que chegou ao Maracanã

Dos 404 eleitores inscritos compareceram 294 — Faltaram 62 homens e 40 mulheres — Em tôda a Zona a abstenção não chegou a 15%

PRECISAMENTE às 17 horas e 15 minutos de ontem, chegou ao estádio do Maracanã, devidamente escoitada e conduzida pelos presidente secretários e mesários, a primeira urna dos milhares utilizados pelo eleitorado para a escolha dos futuros presidente e vice-presidente da República.

Na referida urna, que tem o número 1 301 pertencente à 114.ª Seção, da 7.ª Zona Eleitoral de que é presidente o juiz Eduardo Jara, e que durante a votação estêve sob a responsabilidade do sr. Carlos Ferreira da Costa, que atuou como presidente da mencionada seção, servindo como primeiro e segundo secretários, respectivamente, os srs. Paulo de Souza Batista e Gil Gama, e como mesários o sr. Carlos Alberto Viana e sra. Clara Boa Vista da Cunha, depuseram seus votos 294 dos 404 eleitores inscritos, afora os oito votos em separado, que pertencem aos membros da mesa.

A ABSTENÇAO

Na 114.ª Seção, deixaram de cumprir com o dever cívico 63 homens e 40 mulheres, e em tôda a Zona Eleitoral, onde estavam inscritos 110 mil eleitores, a abstenção não teria chegado a 15%, o que atestou o interêsse do eleitorado pelo pleito.

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

LÍDER RADICAL FELICITA LACERDA

VOTOS PELA VITÓRIA DE JUAREZ PARA AFIRMAR A DEMOCRACIA

SILVANO Santander, um dos mais prestigiosos líderes do Partido Radical que tanto se destacou na luta contra a tirania de Perón exilado em Montevidéu onde desenvolveu grande luta contra o peronismo pela imprensa tendo escrito um dos melhores livros sôbre a ditadura argentina, dirigiu ao jornalista Carlos Lacerda o seguinte telegrama:

"Ao voltar à Pátria lembro me do nobre amigo que tanto nos estimulou em nossas lutas e, ao mesmo tempo, formulo votos ferventes pelo triunfo do general Távora, para afirmar a democracia nesse país e para definir uma política de fraternidade americana."

Construção de teatros pela Caixa Econômica

Campanha pró-construção de teatros financiados pelas Caixas - Apoio à sugestão do diretor do SNT

O DIRETOR do Serviço Nacional do Teatro, sr. Adonias Filho, propôs ao presidente da Caixa Economica o financiamento imobiliário para construção de teatros, em todo o país.

Para discutir a proposta do diretor do SNT estiveram reunidos ontem, na SBAT grande número de artistas e empresários.

Resolveram por unanimidade dar todo apoio à iniciativa do sr. Adonias Filho. Ficou determinado também que todos os programas teatrais seriam carimbados, a partir desta data, com os seguintes dizeres: "As Caixas Econômicas devem ajudar a construir teatros no Brasil"

Lista pública

Nas entradas de todos os teatros serão colocadas listas de apoio para que sejam colhidas as assinaturas do povo como solidariedade espontânea dos frequentadores.

Estiveram presentes à reunião, entre outros os senhores: Paulo Goulart, Vicente Bruno, Madame Morineau, Delorges Caminha, Zaquia Jorge, Paulo Magalhães, Oswaldo Waddington, Orlanda Carlos Magno Silveira Sampaio, Jessie Sampaio, Bricio de Abreu e Guilherme Figueiredo.

Comissão diretora

A comissão diretora, encarregada de promover os entendimentos com o presidente da Caixa Econômica e o diretor do Serviço Nacional de Teatro está composta dos srs. Guilherme Figueiredo, Carlos Melo, Ferreira Maia, Gaysa Bósco li Bandeira Duarte, Colé Lopes Gonçalves, Oduvaldo Viana, Aldo Calvet e Bricio de Abreu.

Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA. Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis. Rua Catumbi 12 – Tel.: 52-4929 — Chamar ORLANDO

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÔ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

FRANK DODD

(In memoriam)

Anna da Fonseca Dodd, Edward William Dodd, Gilberto Ferrez, senhora e filhas, Anthony Haigh, senhora e filhos (ausente), Martin Barral, senhora e filhos, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem ao ato religioso em memória do seu querido espôso, pai, sogro e avô Frank Dodd, a realizar-se amanhã, dia 5, às 17,30, na Igreja Anglicana, à r. Real Grandeza, 99. Antecipadamente agradecem.

Professor Pestana
PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

EMBAIXADOR

CAIO DE MELLO FRANCO

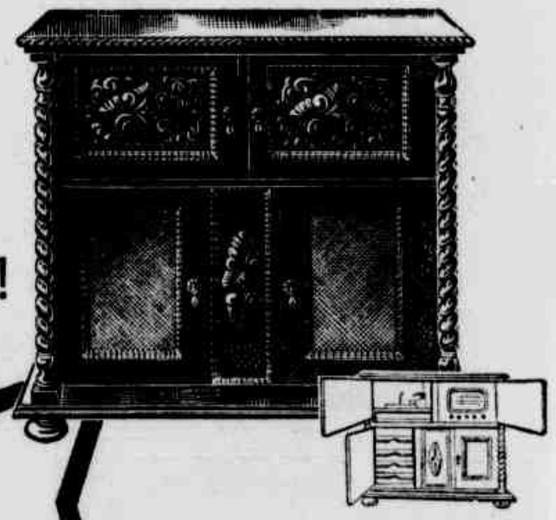
O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaraty para os funerais do Embaixador CAIO DE MELLO FRANCO, que se realizarão amanhã, quarta feira, dia 5, às 17 hs., no Cemitério de São João Batista.

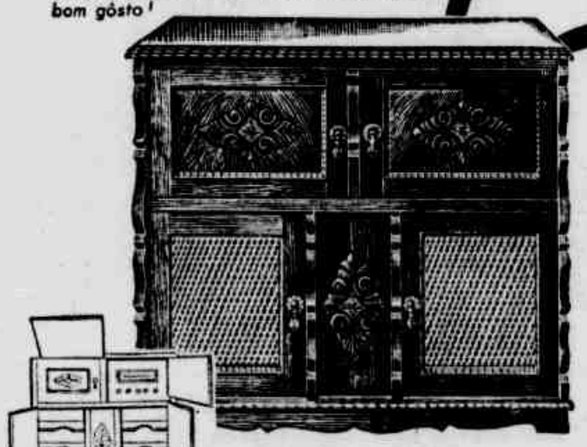
CIT
GARANTE BONS EMPREGOS
A moças e rapazes maiores e menores após um rápido estágio de 20 ou 40 dias, num dos seguintes cursos:
- ESTENOGRAFIA
- AUX. ESCRITORIO
- AUX. DE CONTABILIDADE
- CONTADOR (A) PRATICO (A)
- DACTILOGRAFIA
- SECRETARIADO

Turmas de pequenos grupos em inicio
GARANTIA ABSOLUTA DE COLOCAÇÃO
CIT — A Agência modêlo do Rio. Av. Pres. Vargas 435 — 10.º andar (quase esquina da Avenida Rio Branco)

ALÉM DE
uma alta qualidade técnica
É IMPORTANTE
a grande facilidade de pagamento
É ESSENCIAL
a garantia de funcionamento perfeito
É INDISPENSÁVEL
o estilo que combine com a mobília!

tudo isso á sua disposição nos modelos da
Sonorola
do
PONTO FRIO!


entrada
cr$ 500,00
COLONIAL: um modêlo clássico, de grande apresentação, de notável efeito na sua sala!


CHIPPENDALE: Móvel elegantissimo, em madeira de lei, acabamento de luxo. Qualidade e bom gôsto!

MEXICANO: apreciado estilo, para apartamentos e todas as residências de mobiliário correspondente.

RÚSTICO: imbúia, jacarandá, peroba, etc. – um dos mais belos modêlos de Sonorola do Ponto Frio!

Mensalidades — Cr$ 880,00

Em todos os modêlos de SONOROLA: rádio 7 válvulas, 3 faixas de onda, alto falante 12 polegadas.
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICO, Webcor, 3 velocidades, inclusive long-play. Toca 12 discos de 8 e 12 polegadas, dando mais de 2 horas de música! 2 agulhas permanentes.

Ponto Frio

URUGUAIANA, 134/138 — SENADOR DANTAS, 44 — MARECHAL FLORIANO, 98 — CARIOCA, 56 — BUENOS AIRES, 287 — S. DOS PASSOS, 189 (Subr.) — AV. NILO PEÇANHA, 248 (Castelo)

PANAIR DO BRASIL

viagens diretas e confortáveis a um maior número de cidades

4 viagens semanais

AMÉRICA DO SUL - EUROPA

PANAIR DO BRASIL

CALCULA-SE EM TRINTA POR CENTO A ABSTENÇÃO NO RIO

Recorde de entrega de urna: 174.ª Seção da 1.ª Zona — Juarez Távora votou às 8 em ponto — Ausência dos fiscais dos partidos em algumas zonas — "Moço, é aqui que se vota pro Juscelino?" — Exigiu paletó e gravata para votar — Um ponto prêto no nome de Jango — Confusão por causa do "xis"

UMA abstenção de 30 por cento deve verificar-se quando, dentro de dez dias, tiverem terminado os trabalhos de apuração das eleições de ontem no Rio — segundo a média dos cálculos dos juizes que supervisionaram a votação nas 15 zonas eleitorais em que está dividido o Distrito Federal.

Em todo o país calcula o desembargador Eurico Paixão, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito, que a abstenção não passe de 15 por cento, tomando por base o índice de comparecimento do eleitorado paulista (85 por cento).

TUDO NORMAL

De modo geral, foi satisfatório o funcionamento das mesas receptoras no Rio. Os eleitores compareceram indiferentemente nos períodos da manhã e da tarde e houve mesas em que, cêrca de 14 horas, praticamente todos os eleitores já haviam votado, permanecendo, entretanto, os mesários à espera das 17 horas para fechar as urnas e concluir a redação da ata.

Comércio, indústria e repartições públicas não funcionaram. Segundo declaração do chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes, nenhum fato grave se registrou. A votação ocorreu em absoluta calma.

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA acompanhou os trabalhos em tôdas as 15 zonas eleitorais. Eis o que registramos, zona por zona.

Uma hora depois de encerrados os trabalhos de votação na Primeira Zona Eleitoral, 15 urnas davam entrada nos Correios e Telégrafos. Entre elas, a da 191.ª Seção, cujo presidente, sr. Geraldo Tavares de Melo, aparece na foto da AN, fazendo a entrega.

Primeira Zona

DEZ minutos depois de encerrada a votação (17,10), chegava aos Correios e Telégrafos a urna que recolheu os votos dos eleitores da 174.ª Seção da Primeira Zona, que funcionou na Secretaria de Finanças da Prefeitura (rua da Alfândega, 42). Às 17.15, o material da mesa era recolhido ao cartório do Juízo — confirmando o recorde estabelecido pelos mesários desta seção, sob a presidência do sr. Bernardo Alfredo Lisboa da Costa. Votaram 286 eleitores; estavam inscritos 400.

A última seção a encerrar seus trabalhos (cêrca de 18.30), foi a 183.ª, do Ministério da Educação, onde os eleitores fizeram confusão para escolher seus candidatos. Grande número dêles não sabia marcar a cédula, provocando demora no serviço.

ABSTENÇAO

Funcionários do Juízo calculam em mais de 40% a abstenção na maioria das seções da Primeira Zona (sobretudo na zona portuária), onde deveriam votar 90.252 eleitores. A de maior comparecimento foi a 191.ª, que funcionou na Caixa de Amortização, sob a presidência do sr. Geraldo Tavares de Melo: votaram 331 eleitores, 69 não compareceram.

SÓ DE GRAVATA

Por estarem sem gravata e sem paletó, mais de 15 eleitores quase ficavam também sem votar na 187.ª seção, do cais dos Mineiros, perto do Arsenal de Marinha. O presidente da mesa, sr. Antônio Tomé, entendia que, para cumprir o dever do voto, o cidadão tinha de comparecer de paletó e gravata. O impasse durou até que aparecesse o juiz Oduvaldo Abritta, que revogou a exigência.

1.500 RESSALVAS

Mais de 1.500 ressalvas foram fornecidas pelo juiz Abritta para que pudessem votar eleitores cujos nomes não constavam das fôlhas de votação nem no "Diário da Justiça" ou que haviam perdido seus títulos. Muitos pretendiam, de posse da ressalva, votar em separado nas seções em que haviam votado em 1954. Ressalvas para eleitores em trânsito e para os que, alistados em outros Estados, estão morando no Rio também foram assinadas pelo juiz.

TUDO NORMAL

Nenhuma irregularidade digna de registro ocorreu na Primeira Zona. Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA disse o juiz Oduvaldo Abritta:

"Êste ano, os mesários trabalharam com mais desembaraço. O povo está aprendendo a votar, dentro da normalidade e com mais desenvoltura. Os nossos funcionários colaboraram com boa vontade e eficiência. Não houve um só caso que não fôsse solucionado".

A segunda seção da Primeira Zona a encerrar os trabalhos foi a 135.ª que funcionou nos Telégrafos, sob a presidência do sr. Delfino Magalhães Lustosa. Votaram 212; 178 não compareceram (abstenção de 47%). A entrega dessa urna seguiu-se da 136.ª seção, também dos Telégrafos. Presidente: sr. Renato Guimarães Wanderley. De 400 inscritos, votaram 168.

Eis o índice de comparecimento em outras seções desta zona, tôdas com 400 eleitores inscritos;

35.ª — 262; 36.ª — 242; 44.ª — 228; 55.ª — 265; 63.ª — 216; 68.ª — 195; 91.ª — 261; 95.ª — 276; 96.ª — 306; 107.ª — 249 (26 em separado).

116.ª — 207; 117.ª — 218; 128.ª — 262; 130.ª — 227; 145.ª — 254; 146.ª — 226; 148.ª — 235; 149.ª — 208; 163.ª — 225; 171.ª — 260; 172.ª — 242; 175.ª — 217;

176.ª — 310; 180.ª — 262; 181.ª — 305; 184.ª — 308; 226.ª — 114; 331.ª — 200.

Terceira Zona

"CALCULO que aproximadamente 24 mil eleitores (dos 79.683 inscritos) não compareceram às urnas na 3.ª Zona Eleitoral" — informou-nos o sr. Alberto Mourão Russel, juiz responsável por essa Zona.

Tal estimativa dá uma abstenção de cêrca de 30%. Ontem, foram entregues 130 relações acusando a presença de 37.670 eleitores. Hoje, no Juízo (av. Franklin Roosevelt) serão apresentadas as 45 restantes, prevendo-se que o total de votantes se eleve a mais de 50 mil.

RECORDE

Dezenove minutos depois do encerramento (17 h. e 19 m.) das eleições, o presidente da 127.ª Seção, acompanhado dos mesários, fiscais de partidos e policiamento, chegava à agência do DCT do Largo do Machado e fazia entrega da urna n.º 680. Era a primeira da Terceira Zona a ser entregue.

DERROTA DE ADEMAR

Ademar de Barros e Plínio Salgado foram derrotados pelos nove deputados e vereadores do Distrito Federal que votaram na terceira Zona Eleitoral: cinco votaram em Juscelino e quatro em Juarez Távora.

No candidato comuno-pessedista votaram: Lutero Vargas, Bruzzi Mendonça, Hélio Walcacer, Sagramor Scuvero e Nilo Romero; e no candidato da Frente de Renovação Nacional: Arnaldo Nogueira Domingos D'Angelo, Indalécio Iglesias e Gladstone Chaves de Melo.

VITÓRIA DE MILTON

Milton Campos conseguiu maioria absoluta para vice-presidente, entre êsses mesmos parlamentares.

Ao companheiro de chapa de Juarez, foram dados os votos de Arnaldo Nogueira, Domingos D'Angelo, Indalécio Iglesias, Gladstone Chaves de Melo, Nilo Romero e Hélio Walcacer. Ao candidato peronista couberam os três votos (Lutero, Bruzzi e Sagramor Scuvero), enquanto que Danton Coelho não foi beneficiado.

DOR DE CABEÇA

Poucas foram as anormalidades. Nas 175 seções foram comuns as impugnações por incapacidade de eleitores que não conseguiram assinar a ata. Na 99.ª (Surdos-Mudos), a fiscal da UDN impugnou um eleitor que desenhava sua assinatura, olhando uma outra feita, com antecedência, sôbre a palma da mão esquerda.

A pior dôr de cabeça ficou para o sr. Alberto Mourão Russel, juiz da 3.ª Zona Eleitoral. E' que, à sede, na Escola Amaro Cavalcanti (Largo do Machado) acorreram aproximadamente mil eleitores em trânsito, querendo um memorando que justificasse, em suas cidades, a ausência ao pleito.

Na confusão das filas, no pouco empenho em respeitá-las, as horas foram passando e os memorandos despachados com morosidade. Quando disso se aperceberam, os interessados tentaram invadir o recinto, sendo necessário o fechamento de tôdas as portas de acesso ao saguão e um maior policiamento.

Foram então organizadas as filas definitivas (com muita fiscalização), podendo o juiz Mourão Russel, com seus auxiliares, atender a todos, num trabalho que se prolongou até quase às 20 horas.

CÉDULAS MARCADAS

Na 109.ª Seção (Surdos-Mudos), cêrca das 14,15 horas, um eleitor reclamava cédulas marcadas. Imediatamente o fiscal da UDN, sr. Moacir Lopes da Rocha, pediu a paralisação dos trabalhos, pois constatou que entre o quadrado destinado ao voto e o nome do sr. Ademar de Barros, havia um sinal, como se fôsse um ponto. Houve então uma visita ao juiz Mourão Russel, que sugeriu o registro do acontecimento, em ata, ao mesmo tempo que fornecia novas cédulas para que a votação (o que sucedeu às 15,50 horas) continuasse.

FALTOU LUZ

Na 85.ª Seção (Parque de Recreação do Russel) os trabalhos não puderam ser concluídos normalmente, por falta de luz. O presidente e os mesários usaram velas, para preparar a ata.

FALECIMENTO

Um presidente de mesa, quando já se havia apresentado para trabalhar, recebeu a notícia do falecimento de seu pai. Imediatamente foi liberado por D. Célia Rocha Vinhais (secretária do juiz Mourão Russel), que designou um dos mesários para substituí-lo.

D. Célia Rocha Vinhais foi incansável na organização dos trabalhos nas 175 seções, sanando com sua intervenção tôdas as dificuldades; quer auxiliando na confecção de atas, como nas muitas dúvidas surgidas pelos erros de impressão ou de datilografia nas listas do "Diário de Justiça" e nas folhas de votantes.

CULPA DA PREFEITURA

O repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA encaminhou inúmeros votantes da 13.ª Zona que, procuravam votar na Terceira.

Eram eleitores relacionados para a rua Jussara, em Anchieta, que vinham parar nas Laranjeiras depois de serem informados (inclusive pelos catálogos e guias) de que nesse bairro ficava aquela rua. A rua Jussara estêve nas Laranjeiras, alguns anos; com a constante troca ordenada pela Prefeitura, acabou indo parar em Anchieta (perto da Estrada Nazaré), não sendo conhecida, sequer, pelos seus atuais moradores.

ORGANIZAÇAO

De forma geral foi muito boa a organização da 3.ª Zona Eleitoral. Presidentes, mesários e fiscais não só executaram sua tarefa com eficiência como ainda a orientaram os eleitores menos práticos. Outro ponto que agradou foi o melhor entendimento entre fiscais dos diferentes Partidos e as mesas. Destaque-se, ainda, que aumentou sensivelmente a presença da mulher carioca no pleito, não apenas para votar, como também nos trabalhos das Seções.

Embora sem idade para votar, os escoteiros do Fluminense prestaram excelentes serviços às nove Seções que funcionaram no clube. Verificaram as listas do "Diário de Justiça" organizaram filas; encaminharam eleitores; e ficaram à disposição das autoridades.

FUTEBOL

Nas cinco seções que funcionaram no Colégio Franco-Brasileiro (Laranjeiras) destacou-se o grande número de jogadores de futebol, em sua maioria vinculados ao Fluminense, como: Didi, João Carlos, Pinheiro, Emilson, Batatais, Lafaiete, Píndaro e Xatara.

QUINTA ZONA

LEME, Copacabana e Ipanema — 150 seções instaladas. Votação iniciada às 8 horas da manhã. Eleições calmas, silenciosas, bem policiadas (Polícia Militar) e com índice de freqüência muito razoável. Trabalhos encerrados, com pouquíssimas exceções, às 17 horas. Raras irregularidades.

O VOTO DE DUTRA

Na 5.ª Zona, votou o marechal Dutra, ex-presidente da República. Foi dos primeiros a chegar e votar (às 9 h. e 30 m.) na Sociedade Pestalozzi, Leme.

No mesmo local, mas na 5.ª seção, votou o cen. João Adil de Oliveira. Na 8.ª, votaram o poeta Carlos Drummond de Andrade e na 9.ª o ministro da Marinha, almirante Amorim do Vale, e o presidente do Conselho Nacional de Desportos, Fábio Carneiro de Mendonça.

O VOTO DE LACERDA

Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, votou exatamente às 11,45, sem usar da prioridade que lhe concede a lei, como deputado e jornalista. O seu voto foi depositado na urna da 23.ª Seção, instalada na sede do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, esquina de Rodolfo Dantas com Avenida Copacabana.

Depois que Lacerda votou, o fiscal do PTB Eckel Roberto Richard, quis que êle assinasse um papel com o timbre do PSD e PTB, que, segundo êle, era apenas "uma relação de autoridades e destacadas personalidades que ali votaram". Lacerda recusou.

IRREGULARIDADES

Das poucas irregularidades duas foram mais sérias. Uma na 86.ª seção, instalada no Externato Atlântico, rua Raul Pompéia, 94. A seção presidida pelo sr. Luís Gonzaga Cabral. E a outra na Seção n.º 145, da avenida Epitácio Pessoa, 186, na Escola Henrique Dodsworth.

A primeira: cédula marcando com um pequeno ponto prêto o nome de João Goulart (Jango). Depois de 33 eleitores votarem com essas cédulas um fiscal da Frente de Renovadora Nacional e um do PSP pediram ao presidente da mesa providências contra o uso daquelas cédulas, tôdas apresentando a mesma falha.

A votação foi suspensa, os 33 votos tomados em separado, o presidente da mesa pediu à sede da 5.ª Zona nova remessa de cédulas em condições perfeitas.

A segunda irregularidade: um folheto de propaganda comunista, mandando votar em Juscelino e Jango, "contra os agentes do Imperialismo Americano e pela independência econômica do Brasil". Folheto recolhido por um eleitor dentro da cabine indevassável e entregue a um fiscal da Frente Renovadora, que fêz o seu protesto à mesa.

VOTO DE ANALFABETO

Na 99.ª Seção (Banco Irmãos Guimarães), um analfabeto votou. Por iniciativa do próprio presidente da mesa, o seu voto foi tomado em separado — e considerado "voto de analfabeto".

Conta o sr. Lauro Muller Bueno, presidente dessa seção: "O cidadão chegou, apresentou o seu título, e começou, com muita dificuldade, a assinar o livro de presença. Estranhei a demora e pedi-lhe para ler uma pequena palavra que estava escrita no seu título de eleitor. Ele disse que não sabia ler. A pequena palavra era o nome de seu país: Brasil.

Perguntei-lhe se era analfabeto, como tinha conseguido ser eleitor, e quem lhe dera o título de eleitor. Sua resposta: "Não sei".

A FISCALIZAÇÃO

A eleição na 5.ª Zona foi bem fiscalizada por todos os partidos. O partido menos interessado foi o PRP. Os fiscais da Frente Renovadora eram, na sua maioria, estudantes, senhoras e sócios do Clube da Lanterna.

AS MAIORES FILAS

Foram as dos eleitores em trânsito, recolhendo certidões na sede do Juizado (avenida Copacabana, esquina de Francisco de Sá).

Como nos anos anteriores — informaram os presidentes das suas várias seções — Ipanema apresentou excelente índice de comparecimento. A abstenção foi muito pequena, menor ainda do que em Copacabana.

O HORARIO PREFERIDO

O eleitor da 5.ª Zona acordou tarde. Preferiu, de modo geral, votar depois das 10 horas e à tarde, depois do almôço.

ABSTENÇAO

Inscritos na 5.ª Zona: 59.200. Votaram: 44.083. Se somarmos ao número de votantes, o número de mortos, chegaremos à conclusão de que a abstenção na 5.ª Zona não chegou a 8%.

O juiz foi o sr. José Murta Ribeiro, que percorreu tôdas as seções, tendo que atender ainda a 837 cidadãos que pediam certidões por não terem podido votar. Inclusive gente em trânsito, como o senador Kerginaldo Cavalcanti.

A Zona estava muito bem organizada e funcionou regularmente. Recebeu Cr$ 37.500 para a alimentação dos mesários, quer dizer — Cr$ 50 por cabeça (eram 750 os mesários).

Encerrada a votação, as urnas foram entregues às agências dos Correios, onde [illegible] guardadas por delegados de partido e por policiais [illegible], foram para o Maracanã.

Fiscal da Frente de Renovação Nacional mostra ao repórter uma cédula marcada, usada por uma mesa eleitoral da 5.ª Zona. Um ponto prêto indicava o nome de Jango Goulart.

SEXTA ZONA

QUARENTA por cento dos eleitores da 6.ª Zona Eleitoral deixaram de comparecer às urnas, nas eleições realizadas, ontem. De aproximadamente 80 mil eleitores, compareceram apenas cêrca de 48 mil, deixando de votar 32 mil eleitores.

A votação foi iniciada às 8 horas, terminando às 17 horas, registrando-se apenas um caso, criado pelo presidente da 77.ª Seção (rua Melo Matos, 34), que exigia de todos os eleitores, sem exceção, a carteira de identidade. Os eleitores protestaram, chegando mesmo a ameaçar a mesa.

TUDO NORMAL

"Felizmente, tudo correu muito bem, nada havendo que pudesse interromper o bom andamento dos trabalhos. Todos aguardavam com calma a sua vez, dando, assim, pouco trabalho aos componentes das mesas" — afirmou-nos o juiz Raimundo de Macedo, que percorreu tôdas as 143 seções, orientando e resolvendo os problemas surgidos.

Sôbre o policiamento, declarou-nos o sr. Talma Campos Guimarães, escrivão da 6.ª Zona:

"Foi magnífico: perfeito e discreto, proporcionando tranqüilidade aos eleitores e mesários".

MÍNIMO: 10%

A abstenção mínima registrada foi de 10 por cento, na 36.ª Seção, presidida pelo sr. Manoel Rodrigues Alves Filho, tendo como mesários Arina Brasil e Cezalina de Faria, e como secretário o sr. Célio S. Ribeiro.

Das 143 Seções, a que menos trabalhou foi a 1.ª, onde, apenas 50 por cento dos eleitores compareceram para votar. Esta Seção foi presidida pelo sr. Homero Hauer, sendo secretário o sr. Donato Ferreira e mesário os srs. Armando Rodrigues Gomes e Hélio Vargas Paz.

ANALFABETOS

Três eleitores, no transcorrer da votação, compareceram à sede da Zona, pedindo ao juiz justificasse o não comparecimento às urnas, por se encontrarem em trânsito. O escrivão não os atendeu porque não sabiam redigir o requerimento. Os eleitores sabiam apenas assinar o nome.

Mais de 200 pedidos de justificação, por falta de voto, foram encaminhados, ontem mesmo, ao juiz presidente da 6.ª Zona Eleitoral, por eleitores de outros Estados, em trânsito pelo Rio, e eleitores que perderam seus títulos. Imediatamente o juiz os despachava.

Décima Zona

MUITA abstenção, muita confusão a respeito do X ou da cruz eis o que caracterizou o pleito na 10.ª Zona Eleitoral (Piedade, Quintino, Cascadura). No mais, tudo normal, muita ordem.

Ou, como disse o juiz Moacir Ribeiro Horta, "a votação foi melhor do que se esperava. O povo, agora, está compreendendo melhor o que é uma eleição. Compareceu às urnas com relativo entusiasmo, sem se preocupar com a chuva".

Acrescentou o juiz que não houve confusões a respeito da cédula única. E acrescentou:

— "Tudo indica que o povo está preparado para receber a cédula oficial".

Calcula-se em aproximadamente 35% a abstenção na 10.ª Zona. Para que se tenha uma idéia exata, eis o comparecimento na 10ª Seção:

Dos 395 eleitores, 120 deixaram de votar.

Funcionaram, 246 seções, sem anormalidades dignas de registro.

Juiz: Eduardo Jara, que da sede do Juízo, na rua Desembargador Isidro, 52, acompanhava, auxiliado pelo juiz Ney Cidade Palmeiro, o desenvolvimento da votação, atendendo pessoalmente ou por telefone, às solicitações dos presidentes ou dos eleitores.

A grande maioria dos casos era de eleitores cujos nomes não constavam da lista do "Diário da Justiça" ou em trânsito; os primeiros, querendo permissão para votar; êstes, querendo uma justificativa que os eximisse das cominações da lei.

Trabalhando com uma equipe de funcionários e voluntários, iam os dois juízes decidindo tôdas as questões. Antes das 14 horas, as filas formadas na sede do Juizado tinham desaparecido.

Uma senhora, modesta, que pedia novo título para votar, explicou, então, ao juiz Jara que rasgara o seu título quando Getúlio morreu. Logicamente, não conseguiu o que queria.

O contra-almirante reformado José do O' de Almeida (80 anos), amparado em sua filha, compareceu pela manhã, à 64.ª Seção (Tijuca Tênis Clube). Ao sair da cabine, foi elogiado pelo presidente da mesa.

"Só vim para votar em Juarez" — respondeu.

VOTA O PRESIDENTE DO T.S.E.

Às 9 h. e 7 m. votou o sr. Luís Gallotti, presidente do TSE. Compareceu à 69.ª seção, no Grupo Escolar Barão de Itacuruçá. Depois de cumprimentar o presidente da mesa, sr. João Clemente do Rêgo Barros, o sr. Gallotti recebeu sua cédula, já dobrada na margem esquerda. Ao sair da cabine, declarou:

"Votei com o pensamento voltado para o bem da nossa pátria e glória maior do seu destino".

Aduziu ainda que não acredita que os eleitores tenham dificuldades no voto, com o processo da cédula única, por causa da grande colaboração da imprensa falada e escrita, que esclareceu o processo.

"O número de eleitores foi, desta vez, superior ao das últimas eleições. Tudo correu bem". Expressões semelhantes teve o juiz suplente Ney Palmeiro: "O ambiente foi de maior normalidade, demonstrando a eficiência do serviço eleitoral da zona e o espírito ordeiro dos eleitores".

CAUSA DO ÊXITO: ABNEGAÇAO

O bom andamento da votação deve-se, muito, aos eleitores. Mas sobretudo, à abnegação dos funcionários e voluntários da 7.ª zona, tendo à frente o chefe do Cartório, sr. Amaury Bastos.

Enfrentando a falta de meios materiais, pôde êsse grupo de funcionários ordenar os serviços eleitorais. Perdendo noites de sono todos, sem remuneração alguns, deram tôdas as facilidades aos eleitores, desde a inscrição à votação, como aos presidentes de Mesa e mesários.

Ontem mesmo, Amaury ofereceu, em sua casa, uma feijoada aos colegas. À noite, era o juiz Jara que oferecia os sanduíches. O Estado dava apenas, trabalho.

SÉTIMA ZONA

EM ambiente de tranqüilidade e ordem, 65.872 eleitores votaram na 7.ª Zona, onde a abstenção atingiu a 35%. Com 110 mil eleitores, espalhados pela Tijuca, Vila Isabel, Andaraí, Aldeia Campista, Grajaú, Alto da Boa Vista, inclusive praia de São Conrado, Recreio dos Bandeirantes até a estrada do Picapau (Jacarepaguá), é a 7.ª Zona a segunda por seu contingente eleitoral, sòmente ultrapassado pelo da 8.ª.

As pessoas idosas ofereceram aos moços um magnífico exemplo de civismo. Com sacrifício, às vêzes expostas ao mau tempo, esperaram nas filas, com paciência, a vez de votar.

Na Quarta Zona, a seção que mais confôrto ofereceu aos votantes estava localizada no Jockey Club. Todos esperaram sentados, alguns em cadeira de vime, a vez de votar, abrigados da chuva.

Quarta Zona

AS 8 horas da manhã de ontem, um cidadão alto e de fisionomia serena, vestido à paisana e trazendo na mão o título n.º 1.871, entrou na 53.ª seção da 4.ª Zona Eleitoral, localizada na estação de bondes da rua Voluntários da Pátria.

Seu nome: Juarez Fernandes do Nascimento Távora, o candidato da Frente de Renovação Nacional. O general demorou pouco tempo no local. Atendeu a repórteres, de jornais e emissoras, falou pouco e se retirou.

GRANDE ABSTENÇAO

Fora êste, poucos foram os acontecimentos de maior relêvo na 4.ª Zona Eleitoral. A não ser os primeiros casos de impugnação de eleitores analfabetos — houve muitos casos — que só no princípio provocaram curiosidade.

Também houve muita abstenção. Maior do que a do ano passado, cêrca de 31%. O menor índice de abstenção foi o da 136.ª seção, no Colégio Minas Gerais, na Urca — 10%; o maior foi o da 133.ª seção, no Clube Sírio Libanês, à rua Marquês de Abrantes — 60%.

A 4.ª Zona abrange vasta área, da av. Niemeyer à Urca, passando pela Gávea, Gávea Pequena, Jardim Botânico, Botafogo e parte do Leblon. Ao todo 167 seções, das quais nem uma sequer deixou de funcionar e de ser visitada pelo juiz Thiago Ribeiro Pontes — que desenvolveu intensa atividade, atendendo a centenas de pessoas principalmente a eleitores em trânsito.

SEGRÊDO E CÉDULA MARCADA

No Colégio Brasil, na rua São Clemente (68.ª seção) um eleitor levou ao exagêro o segrêdo do voto. Ao sair da cabine, negou-se a depositar na urna a cédula, alegando que o voto era secreto. Na seção 103.ª (Urca), uma senhora pediu ao presidente da mesa que marcasse para ela o nome de um candidato, pois até aquela hora ela não tinha preferência.

O sr. Augusto do Amaral Peixoto e sua senhora votaram no Colégio Anglo Americano (124.ª seção). A senhora Amaral Peixoto levou sua cédula na mão. Teve de trocá-la, pois no lugar do nome de Jango Goulart havia uma ligeira marca de tinta...

Em frente à Fundação Getúlio Vargas, um homem quis briga. Seu nome: Armindo de tal. Chegou num carro "Buick", n. 14-24-54, encostou ao meio-fio. Ele, o carro e vários cartazes de Juscelino Kubitschek. Não contente, tentou ensinar a uma senhora como votar. Protestou o fiscal da Frente de Renovação Nacional e o homem quis brigar. Foi contido pelos Cosme e Damião.

O policiamento estêve perfeito. Feito por soldados da Polícia Militar, eficientes como sempre. De armas ensarilhadas êles se mantiveram, durante todo o tempo, a 100 metros do local das seções.

GENTE IMPORTANTE

Votaram na 4.ª Zona:

Marechal Newton Cavalcanti (36.ª seção): senador Caiado de Castro (143.ª), professor Alceu Amoroso Lima (81.ª), acadêmico Aloísio de Castro (77.ª), jornalista Elmano Cardim (104.ª), e Francisco Campos (103.ª).

O FORTE

Votaram muitos eleitores maiores de 80 anos. Um, com 86 anos, negou-se a aceitar a prioridade que lhe foi oferecida pela Mesa.

— "Sinto-me ainda muito forte".

Foram raros os casos de eleitores que — como a senhora Amaral Peixoto — trouxeram cédulas na mão. A maioria recebeu as cédulas das mãos do presidente da seção.

A seção que primeiro entregou sua urna foi a 165.ª localizada no Colégio N. S. de Lourdes (rua São Clemente).

Segunda Zona

A SEGUNDA Zona Eleitoral funcionou com 115 seções. Média da abstenção: 30%. Juiz: Ivan Lopes Ribeiro. Não houve grandes irregularidades a noticiar, mas houve muito pitoresco.

VOTAÇAO COM MÚSICA

Na Faculdade Nacional de Direito funcionaram cinco seções duas delas (97.ª e 98.ª) foram chamadas pelos eleitores de "seções bem": estavam instaladas no salão social do Diretório Acadêmico da Faculdade, (C.A.C.O.) provido de poltronas (onde os votantes esperavam a vez), radiovitrola e televisão.

Nos intervalos do noticiário, as emissôras irradiavam música, variadas, de agrado geral. A abstenção nessas cinco seções foi de aproximadamente 30%. Na 97.ª seção foi de 28%. "No ano passado foi de 36% e em 1950, vinte e três por cento" — disse-nos seu Presidente.

O PITORESCO

Na Faculdade de Direito, um eleitor, ex-acadêmico de Direito domiciliado em Belo Horizonte, que chegara dez minutos antes, no aeroporto de Santos Dumont mal pôde falar ao presidente da 97.ª seção. O avião atrasára, devido ao nevoeiro.

Uma eleitora semi-alfabetizada (depois impugnada por um fiscal ao chegar, perguntou em voz alta a um dos presentes: "E' aqui que se vota pró-Juscelino?" A risada foi geral.

Outra senhora, idosa, esperando sua vez de votar, pediu licença para sentar-se. Julgando que o presidente da Mesa fôsse médico (pelo tratamento que lhe era dispensado), desfilou uma série de sintomas, pedindo por fim indicação de medicamentos...

Munida de dois títulos, outra eleitora os exibia inexplicàvelmente, aos mesários até que, interpelada, perguntou se "não poderia votar pelo marido que estava doente".

JOGADA "PRO NECROTÉRIO..."

O descuido da maioria dos eleitores fêz com que, no ato da votação, surgissem dúvidas. Muitos não sabiam onde nem como votar.

Uma eleitora, depois de percorrer várias seções, reclamou ao presidente de uma delas, visivelmente irritada, **"haver sido jogada pró-Instituto Médico Legal"**. Sem ser atendida, o presidente (da 97.ª seção) com humor, retrucou: "Ainda bem que a senhora foi mandada com vida..." A eleitora sorriu e ainda pediu desculpas pelos protestos.

Houve divergências de nomes constantes nos títulos e as assinaturas das eleitoras casadas, depois de sua emissão. Uma delas, de idade avançada, foi observada a respeito, atribuindo o secretário a um dos fiscais presentes, a possibilidade de haver-se casado e alterado seu nome de solteira. A eleitora, ouvindo, vociferou contra todos os homens da terra, fazendo tremendo libêlo contra o casamento. Depois mandou buscar sua carteira de identidade; seu nome estava completo e tudo se resolveu a contento...

GENTE HONESTA

Outra eleitora, depois de votar e retirar-se, telefonou ao presidente da Mesa preocupada por haver esquecido sua bôlsa (contendo dinheiro), que foi encontrada na janela perto da fila. A moça distraída voltou logo depois e levou sua bôlsa.

Outro esqueceu o chapéu de cabeça e a caixa de óculos não reclamados até o fim dos trabalhos da 97.ª seção e entregues aos cuidados do zelador da Faculdade. Outros esqueceram os guardas-chuvas, capas, embrulhos e pequenos objetos, devolvidos no decorrer da eleição. Muitos títulos também foram esquecidos sôbre a mesa, depois de assinados. Mais cêdo ou mais tarde, porém foram todos reclamados e entregues a seus distraídos portadores...

Nona Zona

NA lista de eleitores da 9.ª Zona estavam registradas 36 756 pessoas. Considerando que houve, segundo o juiz Paulo Alonso, de 25 a 30% de abstenções, as urnas devem ter recolhido 25 730 votos.

As cédulas próprias

Os eleitores aceitaram sem discussão as cédulas fornecidas pelos presidentes das Seções. Quase ninguém levou a cédula para votar. Em algumas mesas, os presidentes não admitiram a "colaboração" do eleitor, impondo a cédula da Imprensa Nacional. Mas não houve protestos.

Eleitores alegres

Na 71.ª Seção (Caju), os eleitores chegavam alegres e, como eram atendidos ràpidamente, saíam ainda alegres.

Tanto na 71.ª Seção, como nas demais, notamos ausência quase absoluta de fiscais dos partidos. O PRP e a UDN foram os que mais designaram fiscais.

Um eleitor, na 39.ª Seção, trouxe a cédula marcada. Teve de aceitar outra, do presidente da mesa.

Na 27.ª Seção, todos colaboraram, inclusive os fiscais do PRP, para que a votação corresse (como correu) muito bem.

Eleitores reclamaram a falta de diários oficiais perto das mesas, para serem consultados. Isto obrigou muita gente a procurar a sede dos partidos, para saber onde devia votar.

Até doentes

Até doentes votaram na 50.ª Seção, apesar de estarem dispensados de votar, se alegassem impossibilidade de locomoção.

Na 78.ª Seção, registramos, às 17 horas, uma abstenção de apenas 15%. Boa. Na 77.ª Seção, anotamos uma abstenção de 25% e, na 76.ª, 40%. Na 16.ª, apenas 5% (os eleitores alistados na 16.ª são pontualíssimos todos os anos).

Na 17.ª seção, 40%; na 18.ª, 10%; na 11.ª, 10%; na 13.ª, 30%; na 12.ª, 35%; na 20.ª, 25%; na 19.ª, 15%; na 37.ª, 12%; na 39.ª, 25%; na 36.ª, 28%; na 91.ª, 10%; na 90.ª, 18%; na 8.ª, 15%; na 1.ª Seção, 40%.

Só moças

Na 10.ª Seção, funcionaram somente moças. Desde o presidente até mesários. Apesar disso houve, ali, uma abstenção de 30%. A presidente informou-nos que, nas últimas eleições, vieram na lista alguns nomes de pessoas falecidas. Nesta eleição, também. Sugere que se procurem riscar os nomes dos mortos para facilitar o serviço.

Os pequenos problemas foram resolvidos pelo sr. Jayme Guerra, encarregado-geral da organização da 9.ª Zona.

Em trânsito

Muitos eleitores em trânsito procuraram o juiz Paulo Alonso, para conseguir a ressalva. O juiz mandou até mimeografar uma fórmula para dar justificação aos eleitores em trânsito.

TRIBUNA DA IMPRENSA percorreu tôdas as seções da 9.ª Zona, usando, para isto, o carro pôsto à disposição do juiz Paulo Alonso.

Fala o juiz

Disse-nos o dr. Paulo Alonso:

"Creio que a cédula única, nesta eleição, facilitou a votação, porque o eleitor, tendo-a à mão, não teve o trabalho de procurá-la no momento de votar. Anteriormente era a cédula levada nos bolsos ou nas carteiras das senhoras. Além do mais, a limpeza das cabines deu um aspecto mais agradável à Seção Eleitoral. O movimento de fiscais para guarnecer a cabine de cédula cessou, o que tomava tempo, porque os presidentes paralisavam os trabalhos para acompanhar os fiscais às cabines. A preocupação dos candidatos e cabos-eleitorais de não deixar os eleitores sem cédulas determinava movimento prejudicial ao bom andamento dos trabalhos, fato que também desapareceu com a segurança de que o eleitor tem, na cédula única, os nomes de todos os candidatos.

"Se fôr possível — continuou — aplicar a simplicidade do sistema adotado às eleições com maior número de candidatos, como as de deputados e vereadores, ter-se-á dado um passo de real progresso no sentido de garantir ao eleitor plena independência no exercício do voto.

"Os trabalhos da Zona, desenvolveram-se sem que tivesse havido qualquer surprêsa desagradável. Tôdas as seções se reuniram à hora legal e, já pouco depois do encerramento das votações, haviam chegado os ofícios de comunicação relativos a um têrço das seções da Zona. A eficiência do serviço decorreu da competência e zêlo do chefe da Zona, sr. Jayme Guerra e dos demais auxiliares.

"Não houve — finalizou — nenhuma ocorrência policial, nem foi preciso tomar qualquer medida de caráter extraordinário.

Oitava Zona

UM eleitor entrou na cabine indevassável, acompanhado de sua filha, com permissão do presidente da mesa e sem que os fiscais dos partidos protestassem.

Motivo: o eleitor, quase cego, precisava de um guia para votar.

O fato se deu na 25.ª Seção da Oitava Zona Eleitoral, às 11 horas da manhã de ontem.

O eleitor, que tinha 67 anos de idade, chamava-se Antônio Carlos Cavalcanti. É contínuo, aposentado, da Câmara dos Deputados. A sua filha tem 43 anos.

Canrobert ausente

O eleitor Canrobert Pereira da Costa não compareceu à sua seção. Está nos Estados Unidos, internado no Hospital Walter Reed, em tratamento de saúde.

O seu voto, de acôrdo com a lei, poderia ser tomado, no Hospital, pelas autoridades consulares brasileiras.

Não se sabe, até agora, se tal coisa aconteceu.

Seção ameaçada

A 134.ª Seção está ameaçada de anulação. Motivo: seu presidente perdeu, no carro que o conduzia à sede da zona, o envelope com as sobrecartas com votos em separado.

Fala o juiz

— "O que me deu mais trabalho, hoje, foi o número de ressalvas pedidas para justificar falta à eleição — disse-nos o juiz Florêncio Aguiar de Matos. Muitos eleitores deixaram propositadamente de votar e aqui vieram, pedindo justificativa sob a alegação de terem perdido os títulos. Entendo que não se pode justificar a falta do eleitor a um pleito, salvo quando êle está muito doente, sem poder andar. A perda do título significa negligência, que também deve ser punida. No mais, tudo correu bem, e agora só nos resta esperar pelo resultado das urnas".

Tôdas as seções funcionaram normalmente. Começaram a trabalhar às 8 horas, encerrando entre 18 e 20, com a remessa das urnas para o Maracanã.

Abstenção 30%

Em algumas seções o número de votantes foi pouco mais da metade do número constante das listas. Em outras, no entanto, o comparecimento foi grande. Média de abstenção: 30%.

A reportagem das seções eleitorais restantes vai publicada na 8.ª página do 2.º caderno

SIM, já a estas horas não valem mais as palavras, as advertências e os exemplos. O destino do país já foi marcado, talvez não apenas por um novo quinquênio. Mas é um confôrto recordar que a campanha política de 55 encontrou na mulher um formidável estímulo. A mulher brasileira, tanto quanto os homens — formou em praça pública pedindo um govêrno honrado e capaz.

Estas fotografias exprimem bem a atuação da carioca nos comícios. Numa, a eleitora levanta a gaiola, que simboliza a prisão — prisão que Juarez promete para todos aqueles que roubam e pilham a Nação, ou que transformam a função pública num balcão de negócios. Na outra foto, uma jovem que, para melhor ver e ouvir seus candidatos, s e n t o u - s e no "chassis" do automóvel.

Sim, a sorte do Brasil já foi decidida. Mas estas fotografias serão sempre um exemplo e uma advertência e ficarão como uma lembrança consoladora da campanha de 55.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.754 — TÊRÇA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1955

70 ANOS: DEVER CUMPRIDO

A senhora Antonieta Basilio Alves não tem mais obrigação de comparecer as eleições. Seus 70 anos lhe garantem o direito de faltar às urnas. Mas d. Antonieta, é mulher de general e sabe que em qualquer idade o dever precisa ser cumprido. Essas as razões que a fizeram ficar na fila e esperar pacientemente sua vez de votar. D. Antonieta não fêz mistérios quanto aos seus candidatos. Votou Conscientemente em Juarez e Milton.

Hollywood sem James Dean

(PÁG. 4)

O mau tempo não favoreceu a saída das crianças

DONA Clarisse Ferreira da Silva ficou disposição das mães cariocas no dia de ontem. Isso para que tôdas pudessem votar sem preocupação de onde deixar os filhos. D. Clarisse dirige o Centro de Recreação Infantil situado no morro da Glória, e se colocou pronta a receber as crianças enquanto suas mães fôssem votar. Mas o mau tempo impediu que muitas eleitoras ti ssem os filhos de casa, e apenas dois garotos ficaram com a diretora do Centro Recreativo Infantil S. Paulo.

"Outras senhoras telefonaram para saber o horário em que estaria em casa; justamente na parte da manhã, hora em que a maioria dos eleitores foram levar o seu voto, caiu forte temporal. Só espero que a mulher carioca não tenha ficado impedida de votar por falta de companhia para os filhos no momento de votar", declarou d. Clarisse.

Antonio Rosete, de quatro meses e Ronaldo, de 14 mêses, foram os garotos que ficaram em companhia de d. Clarisse. O primeiro reside com seus pais à rua Santa Cristina e sua mãe foi votar no Catete.

D. Clarisse Ferreira da Silva, não pôde votar mas quis dar a sua contribuição ao pleito que se realizou ontem.

Emoção do primeiro voto

As duas gêmeas, Maria Eunice e Magdalena Braga Passos votaram ontem pela primeira vez. Estavam satisfeitas e ao mesmo tempo e m o c i o n a d a s, porque começaram a participar ativamente da democracia brasileira. Maria Eunice e Magdalena moram em Ipanema e votaram na rua Visconde de Pirajá.

"Votei contra a corrupção e a fraude"

A VEREADORA Dulce Magalhães, do PDC, votou em Juarez Távora e Milton Campos.

Ainda nas imediações da Escola Sarmiento, local onde votou, disse-nos, explicando as razões do seu sufrágio:

— "Votei em Juarez e Milton Campos, porque representam não só uma candidatura contra a corrupção, a fraude, a desmoralização da vida pública e administrativa do país, como também pelo sentido positivo objetivando a reforma social a muito exigida pelas classes vítimas de um regime capitalista desumano".

Mesa só de mulheres: 10ª Seção da 9ª Zona Eleitoral

MESA de mulheres na 10.ª seção da 9.ª zona eleitoral. Mesmo assim as eleições correram normalmente graças aos bons serviços da Presidente e de suas auxiliares. E houve quem opinasse que — querendo ser amável — disse que a votação ali correu bem dada a beleza e graça dos mesários.

"Tudo correu bem, mas notei que havia poucos fiscais de partidos. Havia dois apenas, um do PTB e outro do PRT. Mas não deixou de haver piadistas. No princípio demoramos a iniciar a votação pois tinhamos que votar em separado porque não pertenciamos àquela zona. Mas com o auxilio dos guardas, o engraçadinho foi posto para fora. Naturalmente, pensou que fossemos "calouras" no assunto, mas estava enganado. Já é a segunda vez que trabalhamos juntas", declarou d. Alice Coelho da Rocha, contador do Instituto do Açúcar e do Álcool, que funcionou como presidente dessa Mesa.

Os demais mesários foram secretária, Perpétua da Penha Cruz, funcionária do Instituto dos Resseguros; 2.ª secretária, d. Clara Eleanor Antunes, funcionária pública; 1.º mesário, Maria Cândida de Souza; 2.º mesário, Dayse Barbosa Pereira, ambas professôras municipais.

A maioria dos votantes foram do sexo masculino. A 10.ª seção funcionou na rua São Cristovão, 482.

LEMBRETE À DONA DE CASA

QUANDO estiver lavando a roupa do bebê, deve separar as de algodão, como lençóis, cobertores, roupa de baixo, camisas de noite, fraldas, lavando-as primeiro. Depois, lave as de sêda e depois as de lã, separadas.

É maior o número de eleitoras nos bairros populares

A MULHER operária, a mulher dos subúrbios, vota mais do que a mulher "gente bem" e a mulher da Zona Sul. Isto está provado pelas estatísticas do Tribunal Regional Eleitoral do D. F.

Noventa por cento das mulheres do Distrito Federal, são operárias, comerciárias e funcionárias públicas, porque de acôrdo com a legislação eleitoral, são obrigadas a se a l i s t a r e m, o que não acontece com as domésticas.

A afluência da mulher

O sr. Elvo Santoro, secretário geral do TRE, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmou que entre a doméstica, mulher do trabalhador e as domésticas "gente ber (Centro e zona Sul) h grande diferença. A primeira se interessa pelo problemas políticos, s alista como eleitora e vota. A segunda pouco se interessa pelo assunto pesar de ter muito mai tempo para se preocupar com os problemas políticos.

A estatística

"A maior Zona Eleitoral do Distrito Federal, onde tem mais mulheres inscritas como eleitoras, é a 12.ª (Madureira) com 34.422 mulheres alistadas. Isto mostra que na zona Norte o número de mulheres eleitoras é infinitamente maior do que na zona Sul". — "Urca, Botafogo, Gávea e Leblon, (4.ª Zona) contando com 63 mil eleitores alistados, 17 mil são mulheres. Copacabana (5.ª Zona) tem 56 mil eleitores e 18 mil são mulheres.

Na 11.ª Zona Eleitoral, (Penha) com 92 mil eleitores, também, tem o maior número de mulheres alistadas: 34 mil. No sertão carioca (15.ª Zona) dos 85 mil eleitores, 28 mil são mulheres".

Em seguida, vem Piedade (9.ª Zona) com 38 mil eleitores, sendo que 12 mil são mulheres. Como excessão, vem o bairro do Catete e adjacências (3.ª Zona) com 62 mil eleitores inscritos dos quais 12 mil são mulheres".

Vontade de votar

Finalizando, o sr. Elvo Santoro, observou que êste ano a afluência da mulher no Alistamento eleitoral foi muito maior do que nos anos anteriores. Disse ainda, que mesmo assim, a afluência de eleitores nos subúrbios foi preponderante sôbr os demais bairros do Centro e zona Sul da cidade

A maioria do eleitorado feminino votou em Juarez

Sandra Cavalcanti acrescenta: as mulheres votam melhor

SANDRA

"AS mulheres têm uma dose de maior idealismo para votar nas eleições, pois nunca visam vantagens imediatas nem se deixam levar por promessas de emprêgos públicos ou outras vantagens, e por isto, quase totalidade do eleitorado feminino brasileiro v o t o u em Juarez Távora e Milton Campos.

Eis o que declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA a vereadora Sandra Cavalcanti.

Acrescentou:

"Meu voto foi para o general Juarez Távora e dr. Milton Campos. Ainda que Ademar não fôsse desonesto; ainda que Juscelino tivesse administrado muito bem Minas Gerais; ainda que Plínio não estivesse renegando os ideais que êle mesmo pregou, ainda assim, eu teria votado em Juarez Távora.

"É o único homem, entre os quatro candidatos, que entende os problemas brasileiros e está com verdadeira disposição para resolvê-los.

"Acompanhei J u a r e z Távora em sua campanha pelo Brasil afora e pude testemunhar como êle foi bem recebido pelo povo, principalmente pelo eleitorado feminino muito mais sensível aos melhores candidatos".

Votam as mamães

As crianças já não são empecilhos p a r a a s mães que querem votar. D. Maria de Lourdes Moreno saiu cedo de casa e como não tinha com quem deixar a criança levou-a para o Colégio Juruena, onde votou. Depois de alguns minutos na fila, Dona Maria de Lourdes viu chegar sua vez de entrar na cabine. Deixou a criança com uma pessoa da fila e entrou. Depois de sair da cabine e colocar a cédula na urna, D. Maria de Lourdes tomou a criança e voltou à sua casa, contente por ter cumprido o seu dever.

Não compareceu à urna: vive nela

APENAS a um cidadão o dia de ontem foi igual aos outros; a mesma rotina, a mesma expectativa. O estômago roendo de fome e o corpo picado de pregos. Amanheceu o dia três de outubro deitado, continuou o três de outubro deitado e terminou o três de outubro deitado. Não quis nada com as urnas — êle que já vive numa.

Tem nome e prenome. Mas todos o conhecem apenas por Urbano. O jaquir que, no Cineac, tenta arrancar o "record" mundial da fome, que está em poder de Silk.

Urbano não votou. E explicou:

— "Não sou eleitor — pois estive afastado dez anos do Brasil e, na minha volta, não tive tempo para me alistar.

— Se fôsse votar — insistimos — a qual dos candidatos daria seu voto?

Pensou um pouco, coçou a barba que já está grande e respondeu sem firmeza: "Ademar de Barros".

— Por quê? — quisemos ainda saber.

Pensou, pensou e não soube responder. Um popular que ouvia nossa conversa é que completou:

— Pudera, com tanta fome...

Veja duas vêzes

AS iniciais do Tribunal Regional e o emblema da República atraem à vista, primeiro. O branco parece um espaço vazio. O conjunto talvez não indique nada, à primeira vista. Mas repare bem: trata-se de uma cabine eleitoral, e dentro dela está uma mulher, da qual só os sapatos aparecem.

O fotógrafo, que se achava à espera de algum personagem ilustre, entre os votantes, fêz o flagrante, como se quisesse fixar um símbolo de milhares de outras mulheres que ontem deram um singular encanto nas filas de eleitores, e deram também uma formidável prova de que elas assumem um relevo crescente no funcionamento da democracia.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Os do jôgo

DURANTE os últimos dias da campanha eleitoral, o deputado Tenório Cavalcanti, acompanhado de alguns amigos, percorreu numerosos municípios do Estado do Rio, fazendo comícios em prol da candidatura Juarez Távora. Uma pessoa que o acompanhou, e que até então raras oportunidades tivera de conversar com o deputado, diz-nos que êle tem realmente o dom de falar ao povo, usando a arma do humorismo e penetrando na consciência dos simples.

Narra, como exemplo, o que aconteceu em Volta Redonda, reconstituindo mais ou menos assim as palavras de Tenório, a certa altura do seu discurso:

— "Há um outro candidato, o Ademir. Ademir, não! O... Como é mesmo que êle se chama? Ademir é o do jôgo. Ah, é isso! Por causa do jôgo é que sempre confundo os dois...".

Soneto e emenda

TODOS conhecem o espírito mordaz do embaixador Gilberto Amado, cujas memórias vêm constituindo o maior êxito literário dos últimos tempos. Eis um exemplo.

Contam-nos que, apresentado a êle, certo cidadão, com o intuito de lisonjeá-lo, fêz-lhe o seguinte cumprimento:

— "Honra-me conhecer o ilustre autor de "Casa Grande & Senzala".

Replicou o embaixador:

— "Não, meu caro. Êsse é outro Gilberto."

Meio estonteado, a princípio, logo, no entanto, se recuperou o outro, e tornou à carga:

— "E' verdade. Perdão. Sua obra-prima é "Capitães da Areia".

E o embaixador, sem perder a calma:

— "Não, meu caro. Êsse é outro Amado."

Mudança

NA noite de domingo, o casal nosso amigo estava plàcidamente em casa — ela, fazendo tricô, êle lendo um jornal —, quando o telefone tocou. Ela atendeu.

— "Alô!"

Do outro lado, a voz, também feminina, respondeu:

— "Não diga *alô*. Diga Fulano já ganhou".

Citou o nome de um dos candidatos à Presidência. Como êsse nome fôsse também o das preferências do casal, marido e mulher se puseram a comentar a original campanha. A certa altura, êle disse:

— "O método teria eficiência, se empregado antes. Agora, já é tarde. Cada qual formou sua convicção e ninguém mais muda. A não ser o Armando".

Ela se sobressaltou, porque o Armando, amigo da casal, sempre lhe parecera pessoa séria e o candidato dêle era o mesmo do casal. Mas logo o marido acrescentou, bonachão:

— "Sim, o Armando. Amanhã, êle *muda* da Tijuca".

Amigo da onça

SABADO, na primeira "matinée" do Circo Garcia, logo após terminar um número de acrobacia que exigia imenso esfôrço dos participantes, êstes se curvaram, ao aplauso do público, arquejantes e suarentos. Não aguentavam, àquela altura, a repetição da façanha.

Foi então que, na arquibancada logo abaixo da nossa, o camarada virou-se para o companheiro e perguntou:

— "Quer ver o que é ser amigo da onça?"

Como o outro ficasse sem entender, êle se levantou e berrou, a plenos pulmões, de maneira a ser ouvido pelos atletas, que tiveram de sorrir amarelo:

— "Muito bem! Bis! Bis!"

Roberto, de dois anos de idade, filho do sr. e sra. José Roberto Toledo, residentes em Campo Belo, Minas Gerais (Foto PREUSS)

Sociais

Casamento

CASAM-SE dia 12 de outubro, às 18 horas, na igreja de São José de Belém (São Paulo), a srta. Zilda, filha do sr. e sra. Toscana Bosco Budini e José Leme do Prado, filho do sr. e sra. Pedro Leme do Prado.

Nascimento

NASCEU o menino Cláudio, filho do sr. e sra. Moisés Rozanes.

Coroação da madrinha do DEPFC

DIA 8, abrem-se os salões do Clube Municipal para o baile de coração da srta. Martha de Carvalho, madrinha 1955 do DEPFC, do atual 2.º ano técnico da Escola Técnica do Comércio do Rio de Janeiro.

Missas de 7.º dia

POR intenção do sr. João Barbosa, será celebrada amanhã, missa de 7.º dia, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge.

—

Amanhã, às 10 horas, na igreja Cruz dos Militares (rua 1.º de Março) será celebrada missa de 7.º dia por intenção do general Mário Hermes da Fonseca.

Homenagens

POR motivo de sua nomeação para a chefia do Serviço Médico da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o dr. Aluísio de Carvalho será homenageado, por seus amigos e colegas, com um almôço, que se realizará dia 8, às 13 horas, na Churrascaria Jardim, à rua República do Peru, 225.

Atividades culturais

Cursos

ACHAM-SE abertas na Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica do Rio de Janeiro as inscrições para o curso sôbre "Hematologia Aplicada à Odontologia", que será ministrado pelo professor Alvaro Serra de Castro.

Fazem parte do programa os seguintes temas: Introdução ao Estudo de Hematologia Clínica — Serão realizadas, a partir do dia 6 de outubro, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, as aulas do terceiro curso de Higiene Mental e Noções de Psicanálise, que terão a orientação do professor Luís Fraga.

DIA 7, terá início, na Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, o Curso de Atualização sôbre Hipertensão Arterial, que terá como professôres os drs. A.A. Villela, T.A. Carneiro Leão e Gilberto Strunck.

Fazem parte do programa, os seguintes temas: Aspectos Clínicos — diagnóstico diferencial. 2 — Aspectos radiológicos. 3 — Estudo da função renal do hipertenso. 4 — Aspectos eletrocardiográficos. 5 — Fundo do ôlho na hipertensão. 6 — Terapêutica da hipertensão arterial.

Informações, na Secretaria da Escola, na Av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

II Congresso Americano de Medicina do Trabalho

A UNIAO Americana da Medicina do Trabalho, em colaboração com a Sociedade de Medicina do Trabalho da Venezuela, está organizando o III Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a realizar-se de 13 a 20 de novembro, em Caracas.

O programa está assim constituído: Temas Oficiais: 1 — Patologia da Indústria do Petróleo. 2 — Acidentes do trabalho nos sistemas de Seguros Sociais. 3 — Reabilitação profissional. 4 — Intoxicações por magnésio. 5 — Visão e iluminação na indústria. 6 — Proteção Médico-Social dos trabalhadores rurais.

Temas Recomendados: 1 — Importância da Orientação e Aprendizagem profissional. 2 — Colaboração dos empregados na Higiene e Segurança do Trabalho. 3 — Seguro operário, estatal e privado.

Temas Vários: serão aceitas colaborações científicas sôbre qualquer aspecto das ciências médicas aplicadas às atividades industriais e de trabalho.

Tôda a correspondência deverá ser enviada à sede da UAMT — União Americana de Medicina do Trabalho — 981 - 3.º piso - Buenos Aires — Argentina.

Prêmio "General Tasso Fragoso"

PARA julgar as obras que concorrerão ao prêmio "General Tasso Fragoso", o Ministério da Guerra acaba de nomear uma comissão julgadora, que se compõe dos seguintes elementos: escritor Alvaro Lins, professor Miranda Neto, general Tristão de Alencar Araripe, coronel Salm de Miranda e escritor Carlos Maul. Êste último representará a Comissão Diretora de Publicações da Biblioteca do Exército e foi escolhido por sorteio, de acôrdo com o regulamento do prêmio, já divulgado.

As inscrições estão abertas a partir de hoje, na Biblioteca do Exército, no Quartel General, 3.º andar, ala da rua Marcílio Dias.

Festival do Livro Americano

O PRESIDENTE do PEN Clube do Brasil, sr. Celso Kelly, recebeu do embaixador Atilano Carnevali, representante da Venezuela no Brasil, uma carta em que comunica àquela instituição de escritores, a realização, em fins dêste ano, em Caracas, do Festival do Livro Americano, que será patrocinado pela Universidade Central da Venezuela.

O sr. Celso Kelly já designou duas subcomissões do PEN Clube, a fim de que, sob sua presidência, sejam estudados os aspectos do Festival.

1	2	3	4	5	6	7
2						
3				8		
4					9	
5		8		10		
6			9			
7						

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.399
Em 4-10-955 (terça-feira)

Horizontais e Verticais

1 — navio sagrado dos atenienses (pl.)
2 — nome que no Ceará se dá a um vento que à noite sopra do Nordeste
3 — título honorífico na Índia
4 — ruído
5 — antes de Cristo
6 — nota musical
7 — ao longe (pl.)
8 — desgraça
9 — espécie de sofá mais largo que os vulgares
10 — homogêneo

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

MO Mi

SOLUÇÕES
Problema 1398 — *H.* e *V.*: tereza — elegem — repilo — egito — zelosa — amo — ar.

ENIGMAS

CANONIRA — INOCENTE

I
Sete

Associação dos Suboficiais da Armada

A ASSEMBLÉIA Extraordinária da Associação dos Suboficiais da Armada (ASOA) foi transferida para o dia 15 de outubro.

As inscrições para o "Seguro de vida em grupo, de 100 mil cruzeiros", continuarão abertas até o dia 20 de novembro.

CARLOS CESAR-FRIDA ARONSON — Casaram-se, dia 28, o sr. Carlos César de Miranda Rosa e a srta. Frida Aronson, filha de d. Eva Aronson e de Isidoro Aronson, já falecido.

No ato civil, celebrado na Pretoria, serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. e sra. Rui Armond, e, por parte do noivo, sr. e sra. A. A. de Miranda Rosa.

Os nubentes são funcionários da Agência Nacional.

GAROTAS

NA SOCIEDADE

MARINA

DIA 7, a revista "Chuvisco" convida para um jantar-dançante, na Sociedade Hípica, com Ataulfo Alves e suas pastoras. A "patronesse" de honra será a sra. Teresa Souza Campos. A renda dessa noite de caridade reverterá em benefício do Instituto Pestalozzi.

São "patronesses": Gilda Joppert da Silva, Irene von Dellingshausen, Vera Maria Pereira, Vera Dias, Ady Suaid, Terezinha Paiva Cavalcanti, Karin Oellers, Eliana Moura, Eliana Santos Carvalho, Giovana d'Ajeta, Yolanda Dutra, Rosalie Blocé e Lúcia Morais de Carvalho.

A sra. Leda Galliez é a convidada de honra. Benê tocará. A sra. Maria Calderaro e o sr. José Rodolfo Câmara estão trabalhando para o sucesso absoluto da festa.

NA HÍPICA, o "show" de Carlos Ramirez, no jantar-dançante de têrça-feira, foi aplaudidíssimo. Entre muitos, lá estiveram Maria da Glória Drumond, Carlos Aquiles, Regina Santos Rocha, Henrique Brando, Ronaldo Altílio, Marta Hue, Roberto Vasconcelos, Elvira Wilberg, Albino Avelar, Verinha Tostes e Mauro Vasconcelos.

O *EMBAIXADOR da China e sra. Shen convidam para um coquetel, em comemoração do aniversário da República da China, no dia 10, das 18.30 às 20.30.*

IRENE von Dellingshausen reuniu, em sua residência, um grupo de amigas, para um chá.

SÉRGIO Varela Cid, o notável pianista português que nos visita, apresentar-se-á com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida pelo maestro Eleazar de Carvalho, dia 13, às 21 horas, no Municipal. Sérgio tocará o concêrto de Schumann e a rapsódia sôbre um tema de Paganini, de Rachmaninov.

POEMES de la Nuit", coletânea de poemas em francês de Cristóvão de Camargo, já está sendo impressa na Philobillion, emprêsa dirigida pelo poeta espanhol Manuel Segalá, possuidor de uma prensa manual e que apresenta edições de grande luxo.

IVONE Daumerie Ramos e Janine Ramos foram muito aplaudidas, no programa "Melodias Inesquecíveis", apresentando-se em números de canto e violão.

GILDA Joppert da Silva, que foi a segunda colocada no concurso da "Charme Girl", vai concorrer ao título de "Miss Elegante Bangu", pelo Caiçaras, no dia 22. Gilda tem grandes possibilidades.

STELA Londres, Mag Coelho da Rocha, Luisa Aranha Taunay, Maria Cecília Carneiro e Laurita Rangel estão aprendendo violão com Ivone Daumerie. Tive notícias de que as vozezinhas são muito bonitas.

O JOVEM Jacques Klein despede-se do público carioca, no dia 7, quando se apresentará com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.

ANIVERSARIOU, dia 1.º Helena Cândida Lisboa Gaede

VOCES sabiam que o editor José Olímpio vai lançar num só volume, que terá o título "Tôda uma vida de Poesia", a obra de Olegário Mariano, abrangendo o período de 1911, quando estreou, a 1955?

ANTONIO Osório, que embarcou recentemente para a Europa, reuniu amigos, em despedida. Presentes: Tutsi Bertrand (que ficou noiva do oficial de marinha Sérgio Villar), Rosalie Block, Tony Moura, June Florêncio, Beatrice Hardion, Paulo Lefèvre, Humberto Romero de Barros, Daniel Acelino, Paulo Meziano e muitos outros.

A METRO Goldwin Mayer convida para uma sessão especial, às 10.15 da manhã do dia 5, para a projeção do filme "Sementes de Violência", no Metro Copacabana, seguido de um "buffet froid".

NO dia 7, teremos o aniversário de Marusa Burlamaqui. Festa à vista.

CLAUDE Vincent, que faz a crítica de teatro dêste jornal, pronunciará uma conferência sôbre "O Teatro Inglês Atual", no Curso de Literatura Teatral organizado pela ABCT.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Dr. Aloysio de Carvalho

PELA sua recente nomeação para a chefia do Serviço Médico da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o dr. Aloysio de Carvalho receberá de seus colegas e amigos, uma homenagem constando de um almôço na Churrascaria Jardim, na rua República do Peru, 225, sábado próximo, dia 8, às 13 horas. As listas de adesões se encontram no Hospital dos Servidores do Estado com o dr. Gilberto Avena, Caixa Econômica Federal e na portaria do "Jornal do Comércio".

Chá na Casa do Estudante

AMANHA, às 17.30 horas, realiza-se na sede da casa do Estudante do Brasil (CEB), o chá de encerramento da campanha financeira de 1955

Local: rua Santa Luzia, 305.

tome café no Rio e jante em

Manáus...

Nunca Manáus esteve tão perto! Sim! É essa a vantagem que lhe oferece a Real-Aerovias em sua nova linha para Manáus, com escala em S. Paulo e Campo Grande! Você pode tomar o seu café no Rio e chegar às 15,30 hs. na Capital de Amazonas! E a viagem que lhe assegura a Real-Aerovias em macias poltronas, não é sòmente de rapidez extrema, é de extremo confôrto, porque você viajará num possante quadrimotor Douglas Skymaster!

...ligada agora pelos possantes

Douglas-Skymaster

(Rei dos Ares)

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Ida às quintas e domingos
Volta às segundas e sextas

Esta linha da Real-Aerovias coloca Campo Grande a 3 horas e 55 minutos de vôo do Rio.

Passagens: Avenida Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

A. M. N. 27013

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

"DANÇA dos violinos" e "Cena de baile" com Paul Durand e sua orquestra, são as músicas apresentadas no último lançamento da Polydor, considerado o melhor de seu suplemento.

A orquestra apresentada conta com 80% de suas figuras executando instrumentos de cordas, notadamente violinos, cujo número vai além dos 50 por cento. O lado forte é a primeira face, com "Danca dos violinos", onde temos a registrar um arranjo verdadeiramente maravilhoso. Um bom disco, sem dúvida.

Cotação (para as duas faces): Nota 3 — Boa.

O ASSUNTO de nossa crônica de hoje é um dos melhores LPs dos que temos ouvido últimamente A seleção apresentada é de grandes ases da música popular americana. Podemos ouvir, assim, Louis Armstrong, o homem de "jazz", e Gordon Jenkins, com côro vocal e orquestra.

Os oito números apresentados são: "Blueberry Hill", "Chlo-e", "Joannine", "Indian love call", "When it's sleepy time down south" "That lucky old sun", "It's all in the game" e "Listen to the mocking bird".

Este disco de longa duracão possui como vimos acima, um dos maiores repertórios internacionais da Odeon. Delicia-nos com a interpretação magnífica de Louis Armstrong, quando seu trumpete tem ocasião de demonstrar que seu renome é bem merecido Outro ponto alto da gravação é a parte coral, de Gordon Jenkins, belissimamente trabalhada. Seu estilo de vozes é para nós o primeiro do mundo.

Cotação (para as duas faces) Nota 4 — Muito boa.

A letra de hoje

(Pedido de Waldir Ribeiro-DF)

COSME E DAMIÃO

Valsa de Roberto Martins e Ary Monteiro. — Gravação de Gilberto Alves. - Disco RCA Victor

Eu era criança
E tinha esperança
De ser um dia feliz
Fiz uma promessa
Dei doce a bessa
Para os santinhos guris
Mamãe que fazia
Os doces pedia
Que eu lhe fizesse um favor
Pedisse aos santinhos
Que o meu papaizinho
Desse a ela o seu grande amor.

Cosme, Damião, Doum,
Crespim, Crispiniano
Caboclinho da mata
Doces prá vocês eu dei
E a promessa que fiz já paguei
Festas e mais festas eu fiz
Nesta data feliz eu me lembro
Cosme, Damião, Doum,
27 de setembro.

Notas

NACIONAIS: O compositor Waldyr Robensperg, depois de seu último sucesso, alcançado com "Lago azul", pretende lançar outro bolero, na voz de Lúcio Alves Êsse lançamento, porém, sòmente se dará após os festejos carnavalescos.

— O maior sucesso de vendagem, em Pernambuco, foi registrado pelo "Hino do Sporte Clube do Recife" Essa gravação da Mocambo bateu todos os recordes anteriores.

INTERNACIONAIS: — A CBS-TV solicitou a Arthur Godfrey's lhe fôssem cedidos, para o "Show" Mensal da Rádio City, os cantores Frankie Laine, Rosemary Clooney e Doris Day. Em troca, Godfrey's pediu a orquestra de Perez Prado, para um "show" em Kansas City, no River Hotel. Informou "Variety"

— Encontra-se em Los Angeles, atuando no Melody, o conhecido violonista brasileiro Laurindo de Almeida.

— Bob Hope, Marylin Monroe, Dean Martin e Jerry Lewis estão filmando. Todo o trabalho musical está a cargo da orquestra de Ray Anthony. Com exclusividade, a Decca já gravou a trilha sonora dêsse filme

Harry Belafonte, who has set fire

APRESENTAMOS, em primeira mão, para todo o Brasil, a foto do maior cantor de "jazz", do momento, nos Estados Unidos: Harry Belafonte, que a crítica norte-americana vem diàriamente elogiando. É, de fato, uma revelação. Suas apresentações, com a orquestra de Cab Callaway no Garden, de Nova York, vêm alcançando estrondoso sucesso, comprovando o que acima foi dito.

Infelizmente, para os discófilos brasileiros, seus discos ainda não foram lançados no Brasil. Porém, segundo soubemos a RCA pretende cobrir a lacuna, lançando gravações dessa nova maravilha negra, acompanhado pela orquestra de Cab Callaway. Teremos então oportunidade de ouvir sua magnitica voz.

Sugestão para sua discoteca

DISCO Continental — 78 RPM. Titulo: "Le Grisbi" — "Damasco". Intérprete: Edú e sua gaita, com orquestra.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"LES Sylphides", o clássico de Fokine (foto), não poderia faltar no repertório do Ballet Thêatre, que, em outubro, virá ao Rio, em excursão oficial, comemorativa do 15.º aniversário do conjunto dirigido por Lúcia Chase e Oliver Smith.

É verdade que a companhia foi fundada para a divulgação e a fixação dos princípios estéticos do bailado moderno norte-americano ("Pillar of Fire", "Fall River Legend", "Rodeo", etc.). Mas pouco a pouco, com o crescente renome e a inclusão no elenco de bailarinos clássicos dos mais famosos da atualidade, ampliou-se o repertório da companhia, com a montagem dos bailados de outras épocas, como "Les Sylphides", interpretado por todo o conjunto, que tem à frente Rosella Hightower, John Kriza e Lupe Serrano.

LÚCIA CHASE, DIRETOR ARTÍSTICO DO "BALLET THEATRE"

LÚCIA Chase viu nascer o "Ballet Theatre", em 1940, participando de suas primeiras atividades como bailarina (*prima ballerina*). Nascida de uma família tradicional de Connecticut (Estados Unidos), dedicou-se, de início, ao teatro, e, por necessidades cênicas, estudou dança, com Mickhail Mordkin, e canto, com Mme. Gaudenzi.

A dança revelou-se-lhe, entretanto, a verdadeira vocação. Assim, quando, em 1940, um grupo de entusiastas propôs a criação do "Ballet Theatre", foi das primeiras a aderir. Tanto mais que a nova dança, característica da escola americana, conciliava as duas tendências artísticas de seu temperamento, o teatro e a dança.

Há alguns anos que Lúcia Chase deixou de dançar, para assumir função mais importante no conjunto. Sob sua direção artística, o "Ballet Theatre" vai novamente apresentar-se no Rio, a partir de 17 de outubro. Estão abertas assinaturas, no Teatro Municipal, para três récitas noturnas e três vesperais.

"O Piano e o Romantismo"

DUAS audições de piano pelo rádio ambas dignas de registro, pela qualidade dos intérpretes e do repertório apresentado. Ivy Improta, na Rádio Ministério da Educação ("O Piano e o Romantismo") e o jovem Giuliano Montini, de volta de Viena, na interpretação do concêrto de Brahms, para piano e orquestra, no programa noturno de quarta-feira última, na Rádio Nacional.

Duas audições

A ACADEMIA de Música Lorenzo Fernandez organizou duas audições públicas de alunos das suas classes de piano: a primeira, no dia 23 já aqui noticiada, em homenagem ao jovem pianista português Sérgio Varella Cid, e em que tomaram parte os alunos Luiz Medalha, Maria Cecilia Muller Viana, Vera Lúcia Oliveira, Silvia e Maria Lúcia F de Almeida; a segunda, 6.ª feira, às 16 horas, no auditório da A.B.I. de alunos da professôra Ordália Jacobina, em homenagem aos professôres Elzira e Luiz Amabile.

Mês do Lar N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR apresenta...

A MAIOR **NOVIDADE** EM RÁDIOS

PHILIPS SUPER **1956!**

Construído com o revolucicnário material super-magnético que multiplica a potência e aumenta a fidelidade, colocando-se na vanguarda da rádio-recepção!

TELEVISÃO "PHILIPS" 21

Modêlo "Magnaview"

Grande nitidez de imagem. Todos os contrôles importantes estão na frente do aparelho. Seletor de canais para boa recepção em todos os canais. Funcionamento em corrente alternada de 90 a 220 v. Móvel de imbúia de luxuoso acabamento. Especialmente fabricado para o Brasil.

3.000, mensais

Assistência técnica permanente!

Peça uma demonstração n'A Exposição Ouvidor e certifique-se da surpreendente nitidez de som que êstes novos modelos lhe proporcionam, dando a impressão de que V. se encontra no auditório da rádio-emissora! Escolha agora um Super-Rádio Philips — o melhor produzido até hoje — e adquira-o, sem esfôrço econômico, aproveitando as tradicionais facilidades que o Crediário d'A Exposição lhe oferece!

Os rádios Philips Super "M" oferecem tantas vantagens que sòmente são comparáveis aos aparelhos de preço muito elevado.

RÁDIO "PHILIPS" *Mod. "Maximus"*

4 faixas de ondas: 1 média e 3 curtas, ampliadas. 2 contrôles de tonalidade. Reprodução de alta fidelidade. Tomada de pick-up.

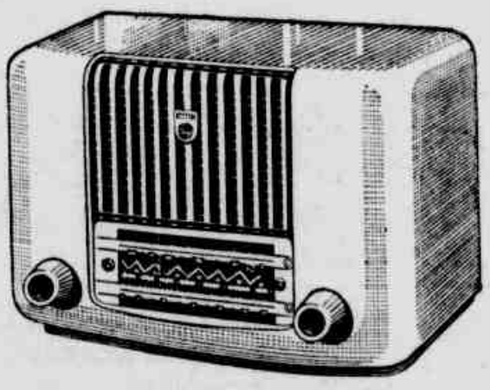
300, DE ENTRADA

RÁDIO "PHILIPS"

Modêlo "Prince of Wales"

5 faixas de ondas, sendo 3 curtas. 6 válvulas Philips com 8 funções. Ôlho mágico. Perfeita reprodução sonora de músicas e palavras. Tomada de pick-up. Pode ser adaptado para funcionar com bateria de 6 v.

600, DE ENTRADA



RÁDIO "PH'LIPS" *Mod. "Templar"*

5 válvulas com 7 funções. Grande volume de som em ondas médias e curtas. Antena interna. Em luxuosa caixa de baquelite, em côres modernas.

200, DE ENTRADA

RÁDIO ELETROLA "PHILIPS"

Modêlo "Queen Mary"

Som de alta fidelidade "HI-FI". 11 válvulas com 14 funções. Receptor de rádio com 6 faixas. 2 contrôles para agudos e graves. Alto falante Super "M" de 12", de alta sensibilidade. Toca-discos automático "Philips" de 3 velocidades, equipado com 2 agulhas de safira. Móvel ricamente entalhado.

2.185, MENSAIS

RÁDIO-ELETROLA "PHILIPS"

Modêlo "Lady-Astor"

Troca-discos automático, 3 rotações. Cabeçote de cristal com 2 agulhas de safira. Receptor de rádio com 4 faixas de onda. 6 válvulas inclusive "ôlho mágico". Móvel de linhas modernissimas e acabamento esmerado, em perobinha do campo.

1.570, MENSAIS

VEJA PORQUE OS RÁDIOS PHILIPS SUPER "M" SUPERAM OS RÁDIOS DA ATUALIDADE

SUPER "M"... é a abreviação de "super-magnético" e simboliza o emprêgo avançado de material magnético na fabricação de rádio-receptores. Graças a êle, obtêm-se melhores alto falantes, antenas internas mais sensíveis e eficientes, e novas válvulas eletrônicas de maior potência.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

HOLLYWOOD SEM JAMES DEAN

COM a morte do ator James Dean (24 anos), sexta-feira, num desastre de automóvel perde Hollywood uma de suas grandes promessas. Ainda inédito no Brasil, Dean, entretanto, já gozava de sólido conceito nos Estados Unidos, sendo apontado por alguns como "a maior revelação de 1955, e, pelos fãs, como um novo Ion Brando.

Em tôrno de Dean, como de Brando e Montgomery Clift, começava-se a construir o mito do artista arredio e misógino, entrincheirado em sua vida particular, alérgico às luzes e vaidades de Hollywood — uma espécie de Garbo em "blue jeans".

Mas não só aos "fanatics" interessou o assunto James Dean. Observadores mais esclarecidos se entusiasmaram com seu trabalho em "East of Eden", versão da novela de John Steinbeck dirigida por Elia Kazan. Como Julie Harris, a estupenda atriz de "Member of the Wedding" ("Cruel Desengano"), Brando e Eva Marie Saint ("Oscar" coadjuvante em "On the Waterfront"), Dean é produto do "The Actor's Guild", fábrica de talento que vem enriquecendo de maneira surpreendente a arte dramática americana.

O acidente com o automóvel de James Dean ocorreu quando êle se dirigia a Salinas (Califórnia), para participar de uma corrida automobilística. Na véspera, terminara sua parte em "Giante" (com Elizabeth Taylor), versão do romance de Edna Ferber, dirigida por George Stevens. (Vide foto).

Louis Serrano, correspondente de "O Globo" em Hollywood, estêve pouco antes com o ator. Tomamos a liberdade de transcrever a nota, publicada em sua coluna "Cartas de Hollywood": "O calado James Dean (...) planeja ir correr em terras mexicanas o seu possante "Mercedes". Quando lhe perguntei se a Warner estava gostando dêsses projetos, êle respondeu com seriedade: "Quando um homem vai para casa, à noite, o estúdio não pode acompanhá-lo e ditar o que pode ou não fazer". E, quanto ao seu ultra-possante "Lotus Mark 8", James me disse que vai "like a bomb" (como uma bomba). E acrescentou, com os olhos brilhando: "I'll be very hard to catch" (Será muito difícil me pegarem)!

MORREU ROBERT RISKIN

FALECEU em Woodland Hills, Califórnia (E. U. A.), aos 58 anos, o escritor e cenarizador Robert Riskin. Não merecia ser ignorado, como foi, pelas agências telegráficas. De "scripts" seus, nasceram algumas das comédias mais apreciadas do cinema americano: "Do Mundo Nada se Leva", "Aconteceu naquela noite", "O Galante Mr. Deeds" — tôdas dirigidas por Frank Capra.

Muitos atribuem a Riskin a paternidade total (ou quase) do famoso "toque capreano". E no gôsto "capreano" de "A Cidade Encantada" ("Magic Town") e "Senhor 880" — argumentos de Riskin dirigidos, respectivamente, por William Wellman e Edmund Goulding — encontraram novos motivos para essa crença.

Nasceu em Nova York e já aos 17 anos escrevia na Paramount. Depois entrou para a equipe da Columbia. Com "Aconteceu Naquela Noite" ("It Happened one Night"), ganhou o "oscar" de cenarização, um dos cinco atribuídos à fita (o "melhor filme" de 1934, no qual também foram premiados Clark Gable, Claudette Colbert e Capra).

Riskin também escreveu para o teatro: "She couldn't say no", "The Mad Turtle", "The Lady Lies", etc.; e colaborou com Edith Fitzgerald em "Many a Slip" e "Illicit".

Algumas vêzes, acumulou outras funções: foi produtor de "A Cidade Encantada", diretor de "When you're in love", co-produtor de "Adorável Vagabundo" (Meet John Doe"). Era casado com Fray Wray, a veterana atriz de "King Kong" e "Viva Villa!".

Outros filmes escritos ou cenarizados por Riskin: "Men in her life", "Men are like that", "Miracle Woman", "American Madness", "The Big Timer", "Platinum Blonde", "Night Club Lady", "Three Wise Girls", "Ann Carver's Profession", "Lady for a day" (original de Damon Runyon), "Ex-Lady", "Broadway Bill", "Carnival", "The Whole Town's Talking", "Lost Horizon" (original de James Hilton), "Shopworn", "The Thin Ma Goes Home".

SELEÇÃO PARA HOJE

A "CAMPANHA Contra o Abacaxi" recomenda:

Em terceira semana: "Nasce uma Estrêla", musical dramático, com Judy Garland & James Mason (Caruso).

Outros filmes: "Suplício de um Condenado" (Haddock Lobo), "A Máscara de Dimitrios" (Politeama, Vila Isabel), "Desejos Proibidos" (Ramos), "Anjo do Mal" (Santa Cecília), "Esta Noite é Minha" (Santa Helena), "Fanfan la Tulipe" (Marajó), "A Tortura do Silêncio" (Trindade).

Gina Lollobrigida é uma das "Infiéis", que a Art Films lançou ontem. As outras são Anna Maria Ferrero, May Britt, Marina Vlady, Irene Papas, Tania Weber. O "astro" é Pierre Cressoy

"Anjos Caídos"

ÀS ESTRÉIAS de nosso "Roteiro", deve ser acrescentado "Anjos Caídos" (*Both sides of the Law*), filme inglês com Anne Crawford, Peggy Cummins, Rosamund John e Terence Morgan. (Peggy é a estrêla e Morgan o galã de "A Noiva Eterna", visto há dias).

Cinemas: Ideal, Pirajá, Tijuca, Gunnabara, Monte Castelo e Icaraí. Censura: 18 anos.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"Plufft" recebe, no Patronato

SENHORAS e senhores do Rio de Janeiro, com filhos ou sem filhos: arranjem companheiros-mirins e tomem o caminho do Patronato da Gávea! No palco, verão um sótão de casa pertinho do mar, onde, num baú grande, dorme o tio Gerúndia; numa cadeira de balanço, faz tricô a sra. Fantasma, e, brincando com uma caravela, vive Plufft, com mêdo louco de "gente".

Maria Clara sabe explicar coisas à criançada. O tricô é para fantasminhas pobres. Quando a Sra. Fantasma telefona para sua prima, Sra. Bolha, a resposta vem em barulhozinho, como se fôsse água borbulhando. O telescópio da casa dos fantasmas é uma garrafa vazia. Qualquer criança, me parece, que visite "Plufft" será automàticamente vacinada contra o mêdo dos fantasmas. Assim, a autora segue a linha estabelecida pelo "World Theatre" da UNESCO — quando a gente compreende, desaparecem o ódio, o mêdo. Neste caso, a UNESCO de Maria Clara é uma sociedade que liga os homens e o sobrenatural.

"Plufft" conta, sem pieguice, a verdadeira lealdade. Tio Gerúndio, que nem acorda para comer pastéis de vento, mobiliza tôda a fantasmada em defesa da menina Maribel, neta do Capitão Bonança, seu mestre de antigamente. Pondo na cabeça o chapéu tricórnio de Bonança, chame a si os fantasmas "Abdias Nascimento", "Paulo Autran", "Iracema de Alencar" e "Cacilda Becker", que gentilmente descem das vigas do sótão para formarem contra o Perna de Pau, em busca do tesouro de Maribel. E a platéia, a quem Perna de Pau oferece vinte — e até vinte e dois cruzeiros! — para revelar o segrêdo da chave do tesouro, a platéia gritará: Não! Não! Nãoooo!

Não tenho tamanho nem idade para julgar. Sou muito, muito sólida para dar minha opinião sôbre fastasminhas. Pedi a uma crítica categorizada, a menina Bibi Corcão, que me escrevesse algo a respeito. Bibi é excelente crítica. Já li algumas obras suas. Se ela me mandar, darei informações a vocês, leitores.

Enquanto isso, sai encantada com "Plufft" e com os seus intérpretes: Carmen Sylvia Murgel (Plufft), Kalma Murtinho (Sra. Fantasma), Germano Filho (Tio Gerúndio), Vânia Veloso Borges (Maribel), Perna de Pau (Emílio Matos), os marinheiros (Sebastião (Roberto Cleto), Julião (João Augusto) e João (Eddy Resende).

A direção segura e imaginativa de Maria Clara, com Bruno como assistente, o cenário de Napoleão Muniz Freire e os costumes de Kalma Murtinho, a sonoplastia de Edelvira e Marta, a contra-regra de Júlia Pena da Rocha, os fantasmas confeccionados por Mário Cláudio da Costa Braga, a eletricidade de Carlos Augusto Nem, a corneta de Jean Pierre Fortin, as caracterizações de Fred Amaral, — tudo isso merece elogios e agradecimentos. A capa tem desenho de Hilde, feito originàriamente para a coluna de teatro de TRIBUNA DA IMPRENSA, mas que é tão Plufft, que ficou como o protótipo do Fantasminha, no programa e nos cartazes.

É fácil ver "Plufft". É só telefonar para 26-4555, Patronato da Gávea, reservando ingressos. E, se alguém disser que d. Claude deixou de ser crítica, no que diz respeito ao trabalho do Tablado, no que diz respeito ao presente cartaz, é verdade verdadeira. Ela se tornou propagandista entusiasmada, enquanto espera a crítica de Bibi Corcão...

NA pele de "Monsieur Martin" (um técnico de araque), o cômico José Vasconcelos faz rir a valer, na revista "Precisa-se de um Presidente", que desde julho está em cena no Jardel, assinalando um dos maiores êxitos da temporada de revistas.

No clichê, um flagrante da revista, com vários artistas do elenco, que Geysa Boscoli dirige.

Léo Villar assina contrato com TBC

LEONARDO Villar, revelação de teatro na capital, por seu trabalho com a Companhia Dramática Nacional, acaba de assinar contrato para trabalhar permanentemente no TBC de S. Paulo. Provàvelmente, fará "Macbeth" e, talvez, "Barrabás".

"Santa Marta Fabril S. A."

"SANTA Marta Fabril S. A.", a já famosa sátira à sociedade paulista, que revolucionou as famílias de 400 anos, continua com média de Cr$ 50 mil, a cada mês de representação, prova do seu agrado junto ao público carioca.

Êxito autoral, que se alia ao triunfo do seu "cast", que reúne os nomes de Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso, Célia Biar, Dina Lisboa, Margarida Rey, Eugênio Kusnet, Luis Calderaro e Ana Beatriz.

ESTRÉIAS

"NINGUÉM DORME EM FLORENÇA", de Justus Meyer ("The Firebrand", título original do filme), irá amanhã a cartaz, no Serrador, Raul Roulien, Nely Rodrigues, Mara Rúbia, Cataldo e Ângelo Labanca sendo os principais elementos do elenco. A peça tem o ambiente luxuoso da Renascença italiana e também é musicada.

"PIU PIU PRA VOCÊ" também estréia, no Dulcina, amanhã, mas a crítica irá vê-la dia 6. O mesmo elenco que César Ladeira e Renata Fronzi já reuniram: Rui Cavalcanti, Glória May, Agildo Ribeiro, Artur Costa Filho, Nick Nicola, etc. A revista é baseada em números dos "Cafés Concertos" que César Ladeira apresentou há anos, em Copacabana.

"FANTASMINHA PLUFFT" é a peça infantil que nenhuma pessoa grande vai querer perder tampouco. E' uma delícia de idéia, apresentada com imaginação e espírito por Maria Clara Machado, no teatro do Patronato da Gávea, pelo elenco do Tablado. Carmen Sylvia é o pequeno Plufft, Kalma Murtinho é a Mãe Fantasma, Vânia Veloso Borges é a menina. Não é difícil ir até o Patronato. Toma-se qualquer condução para o Jóquei, desce-se na transversal, atravessa-se a pequena ponte de pedestres e, lá, em frente, é o Patronato: av. Lineu de Paula Machado, 795.

"MILOCA RECEBE AOS SABADOS", mas Dercy recebe todos os dias, no Glória, onde a peça de Clô Prado está em cena desde o dia 29. Direção de Carla Civelli, que teve o mérito de elevar o nível geral do espetáculo.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

11,40 — 1,45 — 3,50 — 5,50 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metro-Passeio).

1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metros Tijuca e Copacabana).

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Maua e Para Todos): "O Imperador de Capri"

1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15 "Para Todo o Sempre"

2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Capitão Kidd e a Escrava", "O Derradeiro Assalto".

2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Amigo e Algoz", "A Valsa Eterna", "Agora é que são elas".

2 — 4,30 — 7,40 — 10,30: * "Nasce uma Estrêla".

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-6782) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — O Derradeiro Assalto.
METRO-PASSEIO (32-6490) — O Belo Brummell.
ODEON (22-1506) — Agora é que são elas.
PATHE (32-8795) — O Imperador de Capri.
PALACIO (22-0638) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Homens que são feras.
REX (22-6327) — O Capitão Kidd e a Escrava.
RIVOLI — As Infiéis.
VITORIA (42-9020) — A Valsa Eterna.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-0512) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta.
FLORIANO (43-9074) — O Derradeiro Assalto.
IDEAL (42-1218) — Anjos Caídos.
IRIS (42-0763) — Antro da Perdição.
MEM DE SA (42-7222) — O Capitão Kidd e a Escrava.
PRESIDENTE (42-7128) — As Infiéis.
PRIMOR (43-6631) — Homens que são feras (e) Tarzan e os Selvagens.
* JOSE (43-0502) — O Imperador de Capri.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Antro da Perdição.
AMERICA (48-4519) — O Derradeiro Assalto.
CARIOCA (28-8178) — O Capitão Kidd e a Escrava.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Homens que são feras (e) * Suplício de um Condenado.
MADRID (48-1184) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
MARACANA (48-1910) — A Valsa Eterna.
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Belo Brummell.
OLINDA (48-1022) — Homens que são feras.
SANTO AFONSO — A Estrêla da Serra Morena.
TIJUCA (48-4518) — Anjos Caídos.
VILA ISABEL (38-1310) — * A Máscara de Dimitrios.

ZONA SUL

ALASKA — O Capitão Kidd e a Escrava.
ALVORADA (27-2936) — Museu de Cera.
ART PALACIO (57-3795) — O Imperador de Capri.
ASTORIA (47-0466) — Homens que são feras.
AZTECA (45-0815) — As Infiéis.
BOTAFOGO — A Valsa Eterna.
CARUSO — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
COPACABANA (57-5134) — A Valsa Eterna.
GUANABARA (26-9339) — Anjos Caídos.
IPANEMA (47-3466) — O Derradeiro Assalto.
LEBLON (27-7805) — O Capitão Kidd e a Escrava.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Belo Brummell.
MIRAMAR — O Derradeiro Assalto.
PAX (27-0621) — Amigos e Algoz.
PIRAJA (47-2668) — Anjos Caídos.
POLITEAMA (25-1143) — * A Máscara de Dimitrios.
RITZ (37-8245) — Homens que são feras.
ROXY (25-7679) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — O Capitão Kidd e a Escrava.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Derradeiro Assalto.
BANDEIRA (28-7575) — Francis entre as "boas".
BONSUCESSO — O Capitão Kidd e a Escrava.
COLISEU (29-8753) — As Infiéis.
IMPERATOR — As Infiéis.
LEOPOLDINA — O Derradeiro Assalto (e) O Monstro da Lagoa Negra.
MADUREIRA (29-8733) — O Derradeiro Assalto.
MASCOTE (29-0411) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta.
MEIER — Museu de Cera.
MOÇA BONITA — Fechado hoje.
MODERNO (Bangu 842) — Fogo de Emoções.
MONTE CASTELO (29-8330) — Anjos Caídos.
NATAL (48-1480) — Antro da Perdição.
REALENGO (Bangu 472) — Um homem nas Trevas (e) A Volta do Renegado.
ROSARIO (30-1529) — Ivanhoé, o Vingador do Rei.
RYDAN (49-1633) — Africa de Fogo (e) Rebelião em Dakota.
SANTA ALICE (38-9993) — O Manto Sagrado (cinemascope).
S. JERONIMO — Um Homem nas Trevas (e) A Volta do Renegado.
S. PEDRO (30-4181) — As Infiéis.

NITERÓI

CENTRAL (3807) — A Valsa Eterna.
ICARAI (3346) — Anjos Caídos.
ODEON (2-2707) — O Derradeiro Assalto.
PALACE (6285) — A Vingança do Monstro.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO (2628) — O Capitão Kidd e a Escrava.
D. PEDRO (5400) — A Valsa Eterna (e) A Sombra.
PETRÓPOLIS — Rebelião na India.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

TEATROS E BOITES

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas

Sòmente até o dia 16

"S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO
DE VASCONCELLOS

Hoje, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 hs.

TEATRO CARLOS GOMES

Hoje, às 20 e 22 horas

A CELEBRE PEÇA MUSICADA

"O ÉBRIO"

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco

Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

ESTREIA AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, AS 20 E 22 HORAS

ESTREIA AMANHÃ, QUARTA-FEIRA, AS 21 HORAS

BÉGUIN
Boite do Hotel Glória

apresenta

o show folclórico

"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"

de SILVEIRA SAMPAIO

Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA com o GRUPO FOLCLORICO BRASILEIRO

SEGUNDO MES DE SUCESSO

HOJE, AS 21,30 HS. — QUINTA-FEIRA, VESP. AS 16 HORAS

SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI, O ELENCO DE JOSÉ VASCONCELOS

TEATRO JARDEL
TEL. 27-8712
...JULHO - AGOSTO - SETEMBRO E... CONTINUA O SUCESSO DA Revista Diferente
PRECISA-SE de um PRESIDENTE
ORIGINAL DE GEYSA BOSCOLI-DARCY EVANGELISTA e J. VASCONCELOS

Hoje, descanso da Cia. — Amanhã, às 20 e 22 horas

BOITE PLAZA

apresenta

CHOCOLATE — animando e apresentando

DÉO MAIA — a sambista n.º 1

e Pimentinha

A única boite do Rio com grande show e sem couvert

AV. PRADO JUNIOR, 238 — RESERVAS: 57-1870

FOLLIES Reservas: 37-8216

J. COSTA apresenta

"COLOR REVUE"

A revista que venceu. Tôda a crítica viu e aplaudiu "COLOR REVUE constituiu-se em sucesso surpreendente" — "O Globo" — "COLOR REVUE não é absolutamente revista de um estreante. J. Costa tem um bom espetáculo para a Zona Sul" — "A Noite". — "Com a produção de J. Costa, o Follies torna a ser o endereço do bom humor" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Agora também com a atração M R . D O N G — 2.º MÊS DE REPRESENTAÇAO. Vesperal às quintas-feiras. — Cr$ 40,00 — HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

IMPRÓPRIO ATE 18 ANOS

CIRCO GARCIA

AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS, OS LINDSTRON, famosos "jockeys" notável jôgo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos. FERAS, destacando-se leões elefantes e o maior HIPOPOTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente, as 21 horas — As quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SÁBADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14,30 e 17 horas.

No TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521

3.º MÊS DE SUCESSO

Hoje, às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos

No TEATRO GINÁSTICO

DIA 10 DE OUTUBRO, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS

ESPETACULO UNICO DA PEÇA DE VANGUARDA

"Esperando Godot"

(DE S. BECKETT)

COM O ELENCO DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE SÃO PAULO

(Direção geral de ALFREDO MESQUITA)

A peça que criou a maior polêmica na Europa, e recentemente em São Paulo. — Os assinantes do T. B. C. terão ingressos gratuitos para os mesmos lugares de assinaturas, podendo retirá-los até às 18 horas do dia 7 de outubro.

RESERVAS: 42-4521

(Poltronas, Cr$ 80,00 — Selos inclusos)

HARIALI VENCE NO LAMAÇAL

DEPOIS de várias reuniões em branco, Emygdio Castillo conseguiu "desencabular". Na reunião de domingo, o popular "Longines" venceu duas carreiras, a primeira com Lynx e a segunda (foto) com Hariali, que gostou do lamaçal e venceu com facilidade. Era a segunda vitória do Castillo na tarde de domingo.

ISAÍAS DE FREITAS PRETENDE DEIXAR O TURFE

Vida ingrata – Precisa assegurar o futuro dos seus – Pretende tirar o curso de Técnico em Refinação de Petróleo – Se Deus ajudar, viajará para os Estados Unidos

DIAS atrás, encontramo-nos com Isaías de Freitas, com alguns livros debaixo do braço. O rapaz ia com muita pressa, mas, mesmo assim, encontrou tempo para bater um ligeiro papo conosco, como, aliás, sempre o faz quando nos encontra.

Curiosos, perguntamos ao treinador de Esperidião e Boussac, onde ia com tanta pressa. A resposta dada pelo Isaías, nos surpreendeu, deixando margem para que vissemos, por trás dela, algum assunto interessante.

— "Vou para a aula. Estou tirando um curso de inglês".

Com a curiosidade já aguçada, insistimos:

— "E para que um treinador, quer saber inglês?"

— "Para nada" — Respondeu-nos sorridente o rapaz. Mas, completou: "Para um futuro Técnico em Refinação de Petróleo, o inglês tem muita utilidade".

VIDA INGRATA

— "E você pretende mesmo tirar o curso de Técnico em Refinação?" — Insistimos.

— "Se Deus quiser, tirarei. A vida de treinador não apresenta nenhuma segurança. E' uma vida ingrata e cheia de altos e baixos. Hoje, um treinador está muito bem e, amanhã, poderá ficar nas portas da miséria. Basta, para tanto, que caia no desagrado de meia dúzia de proprietários".

PENSANDO NO FUTURO

— "Foi pensando em assegurar o futuro dos meus, que resolvi tentar mudar de vida. E, como penso que o futuro do Brasil está no petróleo, pretendo ver se consigo, tirando o curso de Técnico em Refinação de Petróleo, marchar juntamente com o progresso brasileiro, que não tardará.

NOS ESTADOS UNIDOS

— "A coisa, porém, não é tão fácil como pensava. Por incrível que pareça, para conseguir o tipo de especialização que pretendo, terei que ir aos Estados Unidos. Aqui no Brasil, a coisa se tornaria, para mim, muito mais difícil. Como você não desconhece, sou formado em Contador. Mas, como para a matrícula no curso de Refinador de Petróleo, exigem-se o curso secundário, teria que voltar aos bancos escolares, para tirar o curso científico, que se compõe de três anos. Muito tempo, sem dúvida, para mim, que já passei dos trinta.

Resolvi então, tirar um curso de inglês prático, meter o "peito" no trabalho para ver se arranjo o dinheiro e rumar para a Terra do Tio Sam".

E olhando o relógio, despediu-se apressadamente de nós, rumando à aula de inglês.

Hoje a reunião da Comissão de Corridas

SÒMENTE hoje, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro se reunirá a fim de julgar as últimas carreiras realizadas no hipódromo da Gávea. Aguarda-se com grande interêsse o desfecho do "caso" do cavalo Certerito, pois a C. C. não deu comunicação à imprensa do resultado do "chá" que tivera com o jóquei Juan Marchant e o treinador Luiz Tripodi.

Na luta pela estatística

Carlos Cabral e Juan Marchant conservaram as suas posições

Entre os treinadores não houve alteração nas colocações imediatas — M. Silva é agora o terceiro colocado entre os jóqueis — Nelson Pereira comanda o pelotão no setor de aprendizes

COM a aproximação do final da atual temporada, as posições dos principais concorrentes às taças em suas categorias começam a se definir na luta pela supremacia na estatística. Treinadores, jóqueis e aprendizes nesta altura já estão se empregando ao máximo, a fim de conquistarem na última reunião da temporada o cobiçado troféu que representa o justo prêmio pelo seu esfôrço.

MESMAS POSIÇÕES

Depois da realização das reuniões da semana passada, as posições de Carlos do Carmo Cabral e Juan Marchant conservaram-se as mesmas, uma vez que tanto o treinador como o jóquei, continuam liderando as estatísticas em suas categorias.

TREINADORES

Entre os treinadores, os totais agora são os seguintes: Carlos Cabral, que havia totalizado 50 vitórias e tendo vencido duas carreiras na última semana, elevou aquêle total para 52, enquanto que Mariano Salles e Levy Ferreira conservavam as mesmas posições, uma vez que cada um deles conquistou uma vitória.

JÓQUEIS

Sessenta e seis vitórias tem Juan Marchant, com os resultados das últimas reuniões. O piloto oficial do "stud" Peixoto de Castro levou ao vencedor dois de seus conduzidos, tendo, pois, passado de 64 para 66 o número de triunfos conquistados na presente temporada. Emygdio Castillo ainda se manteve na segunda colocação, conservando a diferença que o separa do líder, já que obteve, também, duas vitórias nas corridas da semana passada. O "Longines" possuia 60 vitórias, estando no momento com 62.

A modificação das últimas reuniões foi a passagem do bridão Manoel Silva para o terceiro lugar. O popular "Bequinho", que vem mantendo uma regularidade de performance, foi o maior jóquei vitorioso, tendo conseguido três vitórias, totalizando agora 52 triunfos.

APRENDIZES

Na categoria dos "garotos", a posição principal ainda se encontra em poder do Nelson Pereira, que vem sendo seguido pelo Jorge Ramos.

Nelsinho comanda o pelotão com 22 triunfos, enquanto que o Jorge Ramos totalizou até o momento, 17 vitórias.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — Às 14 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 e Cr$ 30.000,00 — Compulsório — Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria

		Ks.
1—1	Gaio	53
	" Pistarin	53
	2 Rei	53
2—3	Guaramano	55
	4 Pintera	51
	5 Avante	53
	6 Cacique Mirim	53
3—7	Muiraquitã	53
	8 Oto	53
	9 Aliviada	51
	" El Farrapo	53
4-10	Arrogante	53
	11 Amorozinho	53
	12 Presidente	53
	" Paris	53

2.º PAREO — Às 14.25 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	Cafute	56
2—2	Acanthus	56
	3 Catimbau	56
3—4	Friend	56
	5 Capivari	56
4—6	Cabo Verde	56
	7 Royal Crown	54

3.º PAREO — Às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	El Gin	58
	2 Rouxinol	52
2—3	Miss Judy	58
	4 Espinheiro	54
3—5	Morengo	60
	6 Egil	54
4—7	Cartago	56
	8 Punico	56
	9 Sardo	56

4.º PAREO — Às 15.20 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Rialto	54
	" Silvestre	52
2—2	Ogre	52
	3 Sepoy	54
3—4	Fluor	58
	5 Ogiva	50
4—6	Johil	56
	7 El Mayor	52

5.º PAREO — Às 15.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Majestic	58
2—2	Manguarito	58
	3 Piratini	52
3—4	Corrégio	52
	5 Matipó	52
4—6	Galo da Campina *	60
	" Galo da Serra **	52
	* ex-Mengo	
	** ex-Aprisco.	

6.º PAREO — Às 16.20 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Naida	50
	2 Eber Shah	54
2—3	Holmio	52
	4 Baiano	60
3—5	New York	58
	6 Odair	56
	7 Morena Linda	50
4—8	Seu Vieira	56
	9 Evoé	54
	10 Sarita	56

7.º PAREO — Às 16.50 — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Sigla	56
	2 Grande Gala	56
	3 Hellade	56
2—4	Gar El Bazar	56
	5 Kalivela	56
	6 Vana Dark	56
3—7	Ma Pomme	56
	8 Saira	56
	9 Labiosa	56
4-10	Quichua	56
	11 Frankness	56
	" Iroma	56

8.º PAREO — Às 17.20 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Moleque	56
	2 Eslavo	56
	3 Indiscreto	54
2—4	Nica	50
	5 Himeto	54
	6 Mandi	56
3—7	Aboy	54
	8 Eônio	60
	" Los Angeles	52
4—9	Bomarsito	58
	10 Téo	60
	11 Crosby	54

VOZES DO TURFE

Doente

ATACADO de nutaliose — doença da moda, na Gávea —, foi afastado do treinamento em Cidade Jardim, o potro Espião, um dos melhores da turma. Levará algum tempo, para retornar às pistas.

Quase todos

DOS 10 potros apresentados pelos Haras São José e Expedictus, nos leilões paulistas, sete foram vendidos, pela importância total de Cr$ 1.345.000,00. Os três restantes, foram liquidados no repasse.

Mancou

CAMALEÃO, que era apontado como barbada na última quintafeirina, voltou da raia completamente manco. E o pobre Arthur Araujo pagou o pato, sendo vaiado por ter puxado o cavalo do "Barki" !

Grande puxada!!!

SÁBADO à tarde, na sala de repesagem, os profissionais do turfe, reconhecidos pelos "bons" serviços prestados à classe e ao "turfe nacional", prestaram "sincera" homenagem ao Coronel Toledo.

Prova central

A PROVA central do programa de domingo vindouro, na Gávea, será o Prêmio Jockey Clube Argentino, na distância de 2.400 metros e a dotação de 100 mil cruzeiros. Prova reservada a animais de qualquer país, com 4 anos de idade hípica.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone: 42-9908

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Electrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco 106-S, sala 1011-1013, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras das 4 às 6 horas. Tels. 23-7070 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica médica — Aparelho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 — Res.: 26-5078

Câncer

DR. RONALDO NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257 - 14.º andar, sala 1413 — Tel. 22-1229

Clínica Geral

DR. VOLDORY TABORDA — Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diariamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto 909 — Tel. 37-0318

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tel.: 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanalise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta. Luzia, 769, 2.º sala 304 — Tel. 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel. 37-0266

DR. LUIZ FRAGA — Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 32-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pre-Nupcial — Rua da Assembléia, 93, sala, 73 Tel.: 43-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente, Tel.: 23-3367.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE — Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0606

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101 — TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculista

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON) — Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408.

DR. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefone: 22-8376 e 52-3275.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531. Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel. 32-1079

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Manchas — Assembléia, 73 — Fones 42-1155 Residência 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel.: 42-9095 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Peças "MOPAR"

Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo

Consulte a nova Secão de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho 192-A Tel.: 23-0745

TIJUCA — Vendo apartamentos em construcão, já na 1.ª laje do edifício "Felisberto Laport", à Rua São Francisco Xavier n.º 130, junto à Rua Mariz e Barros, construção sôbre pilotis, c/ play-ground, composto de ampla sala, varandas, 2 ótimos quartos, banheiro completo com box, cozinha, área interna com tanque, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00 com 50% financiados em 10 anos. ... Cr$ 60.000,00 na escritura do terreno e o saldo durante a construção. Tratar com ISRAEL MENEZES DOS SANTOS, Rua México 74, s/401. Telefones: 52-6570, 22-3781 e 22-6681.

MEYER

— CASAS NOVAS —

A partir de Cr$ 300.000,00, com apenas 5% de sinal, se V.S. é funcionário da Caixa Econômica, Marinha, Aeroviários, ou qualquer outro instituto, e se já tem o seu financiamento aprovado, não perca esta oportunidade, venha hoje mesmo reservar a sua magnífica casa, para entrega em dezembro deste ano, constando, cada uma, de varanda, sala, 2 quartos, passagem, cozinha e banheiro completo, azulejados, área coberta com tanque e pequeno quintal; todo o material de primeira e primoroso acabamento, ver no local, à rua Garcia Redondo, 23, e tratar diretamente com os proprietários. EDIFICADORA DO LAR LTDA., av. Graça Aranha, 57, s/409, 4.º andar.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 — Tel. 22-6670

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º - Tel.: 42-2993 e 52-3021.

LOTERIA FEDERAL — AMANHÃ — 3 Milhões de Cruzeiros

O mais famoso carro europeu

DKW

agora com modernas características que o tornam mais econômico, mais possante e mais útil!

GAVEA S.A. distribuidores exclusivos no Rio de Janeiro dos veículos DKW, orgulham-se de poder oferecer a você o mais acessível e prático dos modelos dêste afamado carro, que apresenta os mais adiantados aperfeiçoamentos da técnica automobilística:

Maior Rendimento!
Motor de 3 cilindros em linha, de 2 tempos e com 900 cm3 de cilindrada. Seu rendimento é comparável aos motores com 6 cilindros e de 4 tempos. Potência de 34 cv. e velocidade máxima de 120 km/h.

Mais Econômico!
Preço acessível e máxima economia no consumo de combustível: 7,81 litros por 100 km.

Mais útil!
Pode ser ràpidamente transformado em camioneta ou dormitório, pela fácil remoção dos assentos.

AUTO UNION

Apresenta ainda!
- linhas modernas e funcionais, que asseguram ao carro grande estabilidade nas curvas.
- Misturador DKW Shell, que mistura automàticamente o óleo com a gasolina, assegurando perfeita e ininterrupta lubrificação do motor.
- Acabamento aprimorado, molejo suave e teto isolante de temperatura e som.

Em exposição na
GAVEA S.A.
VEÍCULOS E MÁQUINAS
Rua São Clemente, 91 Filial: Av. Brasil, 2153
Rio de Janeiro

Seção IMOBILIÁRIA

LEBLON — Magníficos apartamentos prontos com financiamento em 18 ANOS. Os apartamentos são amplos e constam de sala, 3 quartos, banheiro completo com box, espaçosa e completa cozinha, banheiro e quarto de empregada com armário embutido. Area de serviço com tanque. Garage. Deslumbrante vista para a praia do Leblon e para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Vizinhança selecionada. Próximo à praia. Preços a partir de Cr$ .. 850.000,00 — 60% financiados em 2 financiamentos, sendo um em 18 anos. Os apartamentos estão prontos para serem habitados imediatamente. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS - AVALIAÇOES - ESTUDOS DE CONDOMINIO - LOTEAMENTOS - TERRENOS

Av. Rio Branco, 181 – 4.º andar (Ed. Cineac)
VENDAS — TELS.: 32-6128 e 32-7164

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos ótimos apartamentos, constando de sala e quarto separados, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, W. C., quarto de empregada. Construção de Severo & Vilares. Preços a partir de Cr$ 425.000,00, 50% financiados em 5 anos após a entrega das chaves, o restante a combinar. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Edif. Cineac Trianon) Tel.: 32-6128 e 32-7164.

OFERTAS INÉDITAS

Venha ao nosso Departamento de Vendas escolher o imóvel que você procura. Temos dezenas de ofertas inéditas, ainda não anunciadas. Lojas, conjuntos de salas, apartamentos de todos os tipos. Não deixe de nos visitar. Venha ao 4.º andar do Cineac Trianon.

FLAMENGO — PAGAMENTO EM 12 ANOS — Vendemos em edifício em incorporação próximo à praia e ao Lgo. do Machado, apartamentos com vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana ou com sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana. Ótimos para moradia ou renda. Prédio exclusivamente residencial, com estacionamento de automóveis. Preços a partir de Cr$ 281.000,00 — Cr$ 28.100,00 de entrada e o resto em 12 anos. Prestações inferiores ao aluguel. Construção adiantada. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 — 4.º andar (Ed. Cineac), Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CORRETORES DO QUADRO PERMANENTE

GERENTE DE VENDAS
CARLO B. VIRZI
CHEFES DE PRODUÇAO
LUIS LARRETA
HELIO P. MACHADO

Daltro Gonçalves	*Jorge Andrade Filho*	*Nordau Tolipan*	*Cid Perry*
Armando Silva	*Edmundo Almeida*	*Luiz Nobrega*	*Sérgio Murtinho*
Antenor Portela	*Lino Angulo*	*Oswaldo Azevedo*	*Lauro Damaso*
Alacil Figueira	*Diogenil Câmara*	*Ayres de Carvalho*	*Roberto Castro Silva*
Fernando Pereira	*Luiz Moura*	*Luiz Silva Araujo*	*Giusto Morolli*
Odilon Freitas	*Eduardo Sá*	*Raphael Dorsa*	*Antonio Machado.*

CENTRO — Renda imediata sôbre pequeno capital empatado. Com apenas 20 mil cruzeiros de sinal, V. S. poderá obter uma renda imediata de 13 por cento, adquirindo um dos magníficos aptos. do Edifício SANTA IZABEL, à Rua Taylor n.º 31. Apartamento com amplas possibilidades de alugueres bastante compensadores. Preços desde 200 mil cruzeiros com excepcionais condições de pagamento para aplicação de pequeno capital e obtenção de renda proporcional elevada. Procure o nosso Departamento de Vendas; onde prestaremos a V. S. amplos esclarecimentos sôbre as possibilidades de aluguel e orientação total sôbre a aplicação de capital em imoveis dessa natureza. Um empreendimento da C.I.I.C. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar (Edif. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

CENTRO — Vendemos ótimas salas para escritório na Rua México, lado da sombra. Pagamento com parte facilitada e parte em 5 anos, após a entrega das chaves em prestações inferiores ao aluguel. Entrega ainda êste ano. Informações e vendas com ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 - 4.º andar (Edif. Cineac Trianon) — Tels.: 32-6128 e 32-7164.

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO E PARA PRONTA ENTREGA

COPACABANA

PÔSTO 6 — PARA PRONTA ENTREGA — DE FRENTE — Próximo à praia, compôsto de 1 quarto 1 sala, jardim de inverno banheiro e cozinha com tanque. Ver no local com o porteiro, à Av. N. S de Copacabana, n.º 1.355. Preço: Cr$ 400.000,00, com parte financiada.

PÔSTO 6 — EM CONSTRUÇAO, com a estrutura terminada e alvenaria em execução, à rua Júlio de Castilhos 50, esquina da Rua Raul Pompeia, 131. Composto de 1 sala, 1 e 2 quartos, com armários embutidos, jardim de inverno cozinha com fogão e box para geladeira, quarto e banheiro para empregada e terraço de serviço com tanque. Preços a partir de Cr$ 450.000,00 com parte facilitada durante a construção e parte financida em 5 anos.

FLAMENGO

EM FINAL DE ACABAMENTO — A RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34 — Próximo à praia, composto de sala e quarto separados, banheiro, cozinha com fogão, terraço de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 288.000,00 com parte facilitada durante a construção e outra financiada em 5 anos.

MARACANÃ

EM FINAL DE CONSTRUÇAO – Com frente para o Estádio e para a Av. Paula e Souza, composto de 1 e 2 quartos, grande sala, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada. Preços a partir de Cr$ 450.000,00, com parte financiada. Ver à Avenida Maracanã, n.º 301.

INFORMAÇOES E VENDA DIRETAMENTE COM OS PROPRIETARIOS E CONSTRUTORES

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR
TELEFONES: 42-2407, 52-0119, 52-1804 E 22-0859

tribuna IMOBILIÁRIA

1955 continua sendo mais fraco que 1954

LUIZ PIETSCH JR.

O movimento imobiliário, em unidade, nos primeiros cinco meses dêste ano foi exatamente 23% inferior ao de igual período do ano precedente, ou seja: 938 apartamentos no valor de Cr$ 340 milhões, contra 1.225 unidades somando Cr$ 435 milhões.

Essas informações foram colhidas no número de setembro de "Conjuntura Econômica".

Mais uma vez — explica a publicação da Fundação Getúlio Vargas — as transações apuradas em maio (562), no valor de 205 milhões, não alcançaram o total registrado em igual período do ano anterior (Cr$ 224 milhões representados por 760 prédios, terrenos e apartamentos). Tal como vem ocorrendo, frequentemente, nos últimos meses.

A maior queda foi verificada no setor de terrenos: enquanto nos primeiros cinco meses do ano passado realizaram-se 1.115 promessas de compra e venda, no valor de Cr$ 211 milhões, no intervalo idêntico dêste ano houve, apenas, 486 transações somando Cr$ 102 milhões.

A maior estabilidade foi quanto às promessas de compra e venda de prédios: 1.227 unidades (Cr$ 535 milhões) contra 1.289 transações (Cr$ 542 milhões) em 1954).

Apesar de a aquisição de imóveis ser uma garantia em época inflacionária — a restrição de crédito e a carência de dinheiro está se fazendo sentir no mercado imobiliário.

BOTAFOGO

Rua Serafim Valandro, 6 – esq. rua S. Clemente

Ótima localização, na esquina da futura Av. Radial Sul e em frente às embaixadas britânica e americana.

Apartamentos de:
sala
quarto
banheiro
kitchenete.

70 % FINANCIADOS

Todos de frente

Edifício sôbre pilotis, com jardins e "play-ground". Moderna e original concepção de M. M. Roberto.

Construção adiantada a cargo da ECISA.

Cr$ 245.000,00 e Cr$ 350.000,00

Sinal: 10% - 10% em 10 prestaçoes - 10% na entrega das chaves. 70% financiados em 15 anos.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis Ltda.

AV RIO BRANCO 108 • 7º ANDAR • S/701/3,
TELS.: 42-9304 e 42-9527

NOSSO PRÓXIMO LANÇAMENTO

EDIFÍCIO PRESIDENTE DEODORO

Rua Dois de Dezembro, 32

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇAO IND. COM. S.A.
Rua Gal Camara 27 6º and Tel 22-1860

Imobiliária Lido LTDA.

COPACABANA — Aproveite esta grande oferta: 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, armários embutidos, cozinha, área com tanque, deps. de Empregada, de frente, andar alto, final de construção, situado à Rua Hilário de Gouveia — (Pôsto 3) — Preço 580 mil cruzeiros, sendo parte facilitada e grande parte financiada em 5 anos.

BOTAFOGO — Vendo apartamento de frente para a praia com: saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada, garagem. (Construção adiantada) — Preço 620 mil cruzeiros. — Condições a combinar.

LEBLON — Vendemos ótimos apartamentos, em construção, todos de frente, constituídos de saleta, 2 quartos, salão, copa-cosinha, banheiro completo, área com tanque e garagem. Peças de frente e material de 1.ª qualidade. Preço único para qualquer andar 600 mil cruzeiros. Financiamento de 50% após as chaves em 5 anos, juros de 10% e o restante grandemente facilitado.

TIJUCA — Vendemos excelentes apartamentos, alto luxo, com salão, 3 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências para empregada, área com tanque e garagem. Preço a partir de 690 mil cruzeiros, com pagamento muito facilitado e parte financiada sem juros, pôsto sem despesas, no nome do comprador. Construção garantida.

IPANEMA — Vendemos apartamentos em construção já na 2.ª laje, sendo o tipo "A" com: sala, 2 quartos, deps. e o tipo "B" com sala, quarto separados, banheiro e cozinha, situados à Rua Visconde de Pirajá, sendo que os de fundo, a partir do 5.º andar, dão vista para o mar. Ponto movimentado. Os apartamentos servem tanto para residência como também escritório ou consultório. — Preços a partir de 290 mil cruzeiros com pequeno sinal, restante facilitado e financiado sem juros com cláusula expressa e irrevogável de não aumentar de preço.

FLAMENGO — Em excelente modalidade de pagamento, vendemos ótimos apartamentos, localização privilegiada (Paissandu; Praia do Flamengo; Senador Vergueiro; Marquês de Abrantes), em construção ou prontos, compostos de: 1, 2 ou 3 quartos com magníficas condições de pagamento.

ESCRITÓRIO	LOJA
Av. Rio Branco, 120-10.º and. s/1.004 Tels.: 32-7736 e 52-1485	Rua Belfort Roxo, esquina de N. S. Copacabana, Tel. 37-3028

LOJA aberta até 22 horas, inclusive aos Domingos

OFERTAS EXCEPCIONAIS

VENDO:

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo ótimos aptos. Ed. em construção adiantada, constituídos de: vest., sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Preço a partir de Cr$ 190.000,00, sendo parte em suaves prestações mensais desde Cr$ .... 1.900,00 sem juros.

COPACABANA

EDIFICIO "RICHARD" — em construção, à rua Barata Ribeiro — acabamento esmerado. — 2 ótimos tipos de aptos. 1) j. inverno — sala e quarto separados ou conjugados — banheiro — cozinha. — 2) j. inverno — sala e quarto separados — banheiro — cozinha, área de serv. c/ tanque e W. C. p/ empregada. — Preços a partir de Cr$ 250.000,00, sinal de 5% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prest. mensais desde Cr$ 2.500,00 e sem juros.

COPACABANA

EDIFICIO "COMENDADOR LENSI" — 3 tipos de aptos. em construção, no Pôsto 6 — 1) vest. — j. inverno — 2 salas — 2 dormitórios, arm. emb. — cozinha — banheiro — quarto e W. C. p/ emp. — área c/ tanque — 2) vest. — sala e quarto separados — banheiro — cozinha — área de serv. — W. C. p/emp. — 3) vest — sala — quarto — banheiro — pequena cozinha — Preços a partir de Cr$ 280.000,00 — excelente modalidade de pag., sendo parte em prestações mensais de Cr$ 2.800,00.

IPANEMA

VENDO em construção à r. Visc. de Pirajá, os dois ótimos aptos. constituidos de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro, cozinha c/ ou s/ deps. de empr., duas áreas de serv. com tanque, etc. Preço Cr$ 320.000,00 e Cr$ 380.000,00 c/grande facilidade de pagto. s/juros, a longo prazo.

CORRETORA DE IMOVEIS

ROSA FILLER

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 66 – 4.º AND.
Telefones: 22-8392 ou 52-0532

Seção IMOBILIÁRIA

No Mundo IMOBILIÁRIO

PARA GRANDES E PEQUENOS

BETON, Engenharia e Urbanismo Ltda. (construção por administração) está lançando à venda em Copacabana (Pôsto 3) apartamentos para famílias pequenas.

A responsável pela iniciativa da Rua Siqueira Campos 10/12, tem sua sede à rua do Carmo, 5 — grupos 704-705 (Tel. 52-9323).

A mesma emprêsa tem um outro lançamento (êste para famílias grandes) no Pôsto 6 (R. Júlio de Castilho, 84).

NOVO "RECORD"

A Predial Rochedo Ltda. anuncia que após 72 horas do lançamento de seu primeiro anúncio (28-9-55) já havia vendido todos os apartamentos de seu empreendimento da Rua Sá Ferreira.

Ao que tudo indica é um novo "record" do ramo imobiliário.

A Predial Rochedo tem seus escritórios à Av. Rio Branco, 114, 9.º, grupo 82 (Tels.: 22-8356 e 42-4669).

COLABORAÇÃO

Noticiário e colaboração para esta seção, deve ser enviado para:
TRIBUNA DA IMPRENSA — "Seção Imobiliária" — Departamento de Publicidade — Rua do Lavradio, 98 NESTA

AV. TIJUCA -- ÁREAS

Vendem-se duas privilegiadas áreas de 5.200 m2. e 127.000 m2., para loteamento, colégio e casa de saúde ou grande mansão, à rua Tiumbi, que começa no Km 1, junto do n.º 944, sendo a menor com pequena inclinação, no primeiro trecho, com luxuosos palacetes e dotado de calçamento, luz e esgôto, e, a maior, no segundo trecho, com nascente perene e de grande volume.

Ambas em encosta virada para o nascente, donde sopra constante viração. Grau mínimo de umidade e temperatura agradável, asseguaradas por densas florestas virgens indevastáveis por serem da União e pela altitude de 210 ms. acima do nível do mar.

Singular posição, dominando os bairros atlânticos e a baia de Botafogo.

Distam 10 1/2 kms. da Uzina, 3 kms. da Muda, 4 kms. do Alto da Boa Vista e 5 kms. da Cascatinha.

Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar — Telefone: 32-5757.

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LIMITADA

COMPRA — VENDE — INCORPORA E ADMINISTRA IMOVEIS — FINANCIAMENTO PRÓPRIO
VENDEMOS: **APARTAMENTOS PRONTOS**

COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA — Vendemos, à rua Barata Ribeiro, 131, o apartamento 201, constando de: vestíbulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de criada, área azulejada e garagem. Com Cr$ 600.000,00 de entrada e Cr$ 400.000,00 financiados a longo prazo. — N. B.: o apartamento é todo pintado a óleo com sancas, florões e plafoniers de gêsso e está atapetado.

ENTREGA IMEDIATA — Copacabana — Rua Raul Pompéia n.º 101 — Vendemos ótimos apartamentos de frente, andar alto, constando de: 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, copa, cozinha, demais dependências e garagem.

ENTREGA IMEDIATA — Vendemos, à rua Anita Garibaldi, 24, apartamentos 602, 702 e 902, 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Base: Cr$ 1.200.000,00 facilitados e financiados.

ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à rua Sá Ferreira, 25, apartamento 301, 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos de criada, área e garagem. — Cr$ 500.000,00 de entrada. Cr$ 300.000,00, 6 meses. Cr$ 300.000,00 12 meses e Cr$ 1.100.000,00 em 6 anos.

ENTREGA IMEDIATA — Pôsto 6 — Arpoador — Vendemos ótimo apartamento, constando de: ampla sala, 2 quartos, e W. C. de empregada e área privativa. Com 32m2, Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos, Cr$ 100.000,00 em 18 meses e Cr$ 350.000,00 de entrada. Ver à rua Bulhões de Carvalho, 53, antigo 17.

ENTREGA IMEDIATA — Apartamento comercial — Para dentistas, médicos e outros ramos liberais e comerciais. Vendemos na avenida Copacabana, com Santa Clara, ótimo apartamento de frente, lado da sombra, constando de: sala 3m x 3m60 x 5m75c x 1m55c. Quarto separado de 3 x 4, banheiro 2m20c x 1m55c. Kitch e passagem 1m55c x 1m55c, com Cr$ 200.000,00 de entrada, Cr$ 130.000,00 financiados, sem juros, em 26 prestações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 120.000,00 a combinar.

CENTRO

ENTREGA IMEDIATA — Centro — Vendemos à rua Riachuelo, 353, apartamento 804. Dois quartos, sala, varanda, demais dependências. — Preço: Cr$ 555.165,90. Condições: Cr$ 250.000,00 de entrada, Cr$ 80.000,00 a combinar e o resto financiado em 93 prestações de Cr$ 3.730,20. Visitas das 11 às 13 horas, diàriamente.

ENTREGA IMEDIATA — Vendemos à avenida Atlântica, 804, apartamento 901 — Alto luxo, um por andar, 3 quartos, sala, demais dependências. — Preço: Cr$ 1.500.000,00, com Cr$ 900.000,00 de entrada e o restande em 5 anos. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco, 39, 11.º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — BAIRRO DE FATIMA — Vendemos, à rua Monte Alegre, magníficos apartamentos, de 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 financiados.

VILA ISABEL

ENTREGA IMEDIATA — VILA ISABEL — Maracanã — Vendemos magníficos apartamentos para entrega em 30 dias, com sancas e florões prateados, constando de: ampla sala — 3 ótimos quartos — banheiro completo com box — Grande cozinha — Terraço de serviço — Quarto e W. C. de criada. Cr$ 260.000,00 de entrada e o restante em 120 prestações de Cr$ 5.595,30.

TRATAR — AV. RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR
Telefones: 43-3100 e 43-3663.

PRAIA

Nova Cidade Balneária em Frente a Copacabana. Terrenos à margem da Mais Linda Praia — Prestações a Partir de Cr$ 420,00

Muita gente morando no local. Hotel Balneário, bar e restaurante já funcionando. Agua já encanada, e luz no hotel e no loteamento. Lindos bangalôs habitados. Comércio escola funcionando e grupo escolar com verba pronta para construção. Várias igrejas. Condução farta, com linhas de ônibus e lotações dentro do loteamento e a 20 minutos das barcas. Ruas e avenidas ensaibradas, com 30 metros de largura, já com meios-fios e calçadas cimentadas. Horto florestal próprio para servir aos clientes e arborizar as avenidas. Lotes grandes. Colônia de pescadores. Novo balneário e "boite" com grande capacidade para servir o crescente número de banhistas. De nossa Praia, se avista com facilidade, Praia Vermelha e Copacabana. Visitem nossa Praia, para se certificarem desta maravilhosa situação. O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme Dec. 36.603, de 16-12-54, assinado pelo Presidente da República. O Túnel Icaraí-Sao Francisco já está pronto, dando grande valor a êste local. Centro de Saúde, dentro de nosso loteamento já funcionando, com médicos e enfermeiros. Por lei, publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda a parte. Construção livre. Posse imediata. Entrada a partir de Cr$ 420,00. Sem juros. Contrato imediato em cartório pelos Dec. Lei 58 e 3.079. Plantas informações e vendas: com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Escritório Central, RUA DA QUITANDA, N.º 20 — 1.º ANDAR SALA 101. TELEFONES: 32-8655 e 22-1017. Esquina com Rua da Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL: DO ESCRITORIO CENTRAL, quartas, quintas e sábados, às 13,30 horas. Domingos e feriados, às 13,30 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

SEGURE ESTA OPORTUNIDADE
CIDADE PRAIANA
LOTE e CASA P/mês Cr$ 400,00
SEM ENTRADA
Tel: 23-6260
L. S. FRANCISCO, 19 - Loja 2-A
"PROPER"
Multiplique seu dinheiro com uso imediato nas suas férias

CASA EM PETRÓPOLIS

VENDO já para o próximo verão — 3 quartos e demais dependências. Magnífica casa com 5.000 m.q. inclusive floresta e água de fonte própria — 700 mil cruzeiros, a combinar.

A apenas 5 km do centro, em ótima estrada

BAIRRO DE CARANGOLA

(Não é de loteamento e, sim, em estrada principal)
Tratar com Dr. Pinho — 52-6867 — diretamente

adquira o bem estar para sua família!

COPACABANA
Rua Barata Ribeiro 750

Edifício Claramar

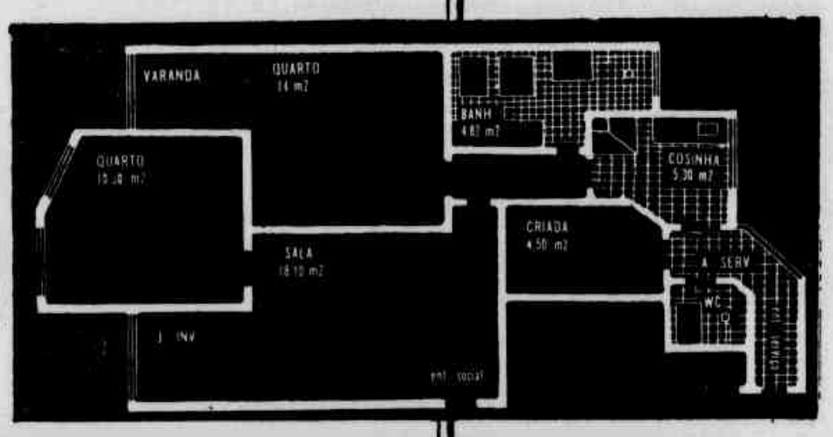
Construção moderna com acabamento primoroso. Localizado no melhor trecho do bairro, próximo da praia, junto ao centro comercial, principais cinemas e a toda condução.

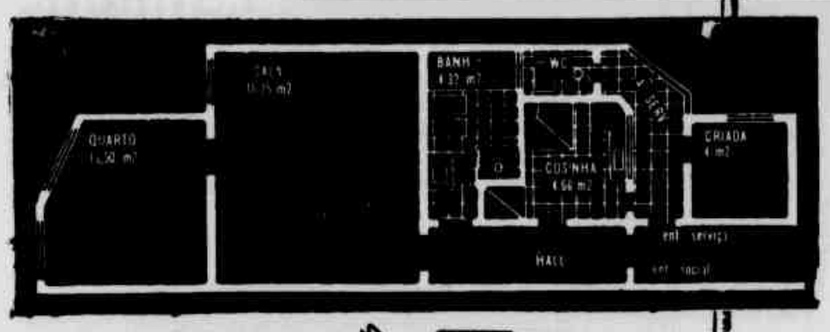
RIGOROSAMENTE A PREÇO DE CUSTO
(Construção por administração)
DEPÓSITOS EM CONTA BANCARIA VINCULADA

TIPO "A"

Ampla sala, jardim de inverno, 2 confortáveis quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de criada e área de serviço com tanque.

DESDE
Cr$ 363.000,00
Sinal: Cr$ 20.000,00
parte facilitada e o saldo em prestações mensais de
CR$ 5.000,00





TIPO "B"

Hall, ampla sala, confortável quarto (separados) banheiro completo cozinha armario embutido, quarto e W. C. de criada e área de serviço com tanque.

DESDE
Cr$ 247.000,00
Sinal: Cr$ 15.000,00
parte facilitada e o saldo em prestações mensais de
CR$ 3.500,00

VENDAS EXCLUSIVAS:
IMOBILIARIA BERNA LTDA.
Direção de: JAYME BERGER e S. NAGIB
Av. Rio Branco, 116-9.º-s/ 2 e 3 — Tels.: 42-6613 - 52-3195 e 52-9704

Construção de
B. WAISMAN & FILHOS LTDA.

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

TIJUCA:

Vende-se à rua Antônio Basílio n.º 24, maravilhoso apto. 201, tôda a frente do prédio, sôbre pilotis, com 2 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dependências de empregada. Acabamento de luxo, portas de pau marfim, tacos parquet paulista, pinturas a óleo, etc. Preço: Cr$ 1.380.000,00 sendo parte financiada.

COPACABANA:

Vende-se à rua Barata Ribeiro, n.º 658, ótimo apto. 1001, duplex, frente com 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregada, etc. Acabamento de luxo, banheiros em côr, sancas, duas varandas em tôda a extensão da frente, área interna com tanque, além da área de serviço, armários embutidos, chapeleira, etc. No preço parte financiada.

Vende-se ótimo apto. para renda, à rua Barata Ribeiro 678, com jardim de inverno, quarto, sala, cozinha completa e banheiro. Preço: 340.000,00 a combinar.

Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção, com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregada, 2 apartamentos por andar, ambos de frente. Preços: apto 201 — Cr$ 720.000,00 — 902 e 1002 — Cr$ 780.000,00, sendo a parte financiada ..... 200.000,00 em 5 anos.

Rua Leopoldo Miguez, n.º 82, aptos. em construção, na 9.ª laje, com 2 quartos, sala, demais dependências, inclusive de empregada e com amplo quarto separado, sala, cozinha completa, quarto de empregada, etc. Prédio sôbre pilotis, com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr e pôsto no nome do comprador. Preços Cr$ 650.000,00 e 450.000,00 respectivamente com parte financiada em 5 ou 10 anos. Garage no fundo do terreno.

Rua Barata Ribeiro n.º 664, ótimo apto. 902, frente para a rua, com 3 bons quartos, ampla sala, demais dependências inclusive de empregada, peças claras tôdas com luz direta, prédio de sólida construção e ambiente selecionado. Preço: 700.000,00 parte financiada. Tratar pelo tel.: 57-9133 — SOBRAL & SOBRAL S/A.

Informações no Escritório à
Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja
Copacabana — Tel. 57-9133

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9763
ROSARIO 179 1.º ANDAR

LEBLON — Vendemos, terreno em frente ao antigo Hotel Colonial, Av. Niemeyer, com 10 x 40 — Preço 600 mil cruzeiros. Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27 — g. 601 — 22-1860.

IPANEMA — Vendemos, ap. pronto, com entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregados e garagem. Preço 1.100 mil cruzeiros. — Informações KAIC — Rua do Carmo, 27, g. 601 — 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, aptos. para entrega em dezembro, sendo Tipo "A": sala e quarto separados, entrada, banheiro completo, varanda cozinha com fogão de 3 bocas e tanque. Tipo "B": sala e quarto conjugados, entrada, banheiro completo, varanda, cozinha com fogão de 3 bocas e tanque. Ampla iluminação em tôdas as peças, acabamento de primeira qualidade, ferragens LA FONTE, etc. Preços desde 340 mil cruzeiros com 40 por cento financiados em 15 anos. Visitas hoje, na rua Antônio Parreiras, 51 — Informações e vendas KAIC — Rua do Carmo, 27, g. 601. 22-1860.

COPACABANA — Vendemos, na rua Canning, 10 (Pôsto 5) apartamentos para entrega no próximo mês, um por andar, com vestíbulo, living, jardim de inverno, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregados e varanda de serviço com tanque — Preço 1.600 mil cruzeiros com 50 por cento financiados em 10 anos. — Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27 — 22-1860.

PETRÓPOLIS — Vendemos, na rua Bartolomeu de Gusmão, belíssima casa com terreno de 5.000 metros quadrados, tudo em ordem, bem conservado, horta, local para animais. Preço 2.500 mil cruzeiros aceitando-se troca por imóvel no Rio. Informações: KAIC — Rua do Carmo, 27, g. 601 — 22-1860.

PETRÓPOLIS — Vendemos, na rua Monsenhor Bacelar, 83, terreno de 13 x 80 planos, casa, com 3 salas, sala de jantar, varanda, 4 quartos (dois duplos), 3 banheiros, copa, cozinha, dependências para empregados. Ver hoje no local (sr. Oswaldo) Inf. KAIC — Rua do Carmo, 37, g. 601 — 22-1860.

JARDIM BOTANICO — Vendemos, para entrega imediata, apto. pronto, na rua Itaipava, com sala, 3 quartos, banheiro e dependências completas. Facilidade no pagamento. — Inf. KAIC — Rua do Carmo, 27, g. 601 — 22-1860.

TIJUCA — Vendemos, na rua Camaragipe, residência, entrega imediata, com 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas e dependências completas. Inf. KAIC — rua do Carmo, 27, g/ 601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo 27 6.º and. Tel 22-1860

JOAQUIM SANTOS PARENTE

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM E ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
Avenida 13 de Maio, 37 - 1.º andar - Tel. 42-6402

A POLÍCIA ARGENTINA COMPROVA: A CARTA DE BRANDI É AUTÊNTICA

O gen. Lott explica à TRIBUNA DA IMPRENSA porque deu divulgação ao cabograma do general Emílio Maurell Filho

FALANDO à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre o telegrama que lhe mandou o general Maurell, disse o ministro Teixeira Lott:

"Recebi em casa, domingo à noite, o cabograma cifrado em que o general Emílio Maurell Filho, presidente da Comissão de Inquérito Militar que apura a autenticidade da carta do deputado Brandi ao sr João Goulart, fazia as revelações já do conhecimento da opinião pública de todo o país. Não respondi a êsse cabograma, pois o general Maurell, antes de partir, recebeu instruções minhas para procurar apurar o que de verdade havia sôbre a carta e os fatos nela relatados.

MOTIVOS DA DIVULGAÇÃO

"Quanto aos motivos que levaram o ministro da Guerra a permitir a divulgação dêsse importante documento na data de ontem — disse o general Lott — cabe-me esclarecer que tratando-se de um fato público, como é a carta e tendo sido mostrado, por parte da opinião pública, interêsse em ser informada sôbre a sua possível veracidade, achei conveniente dar publicidade ao que soube, nos mesmos têrmos em que foi redigida a informação que recebi".

CIFRADO O CABOGRAMA

Disse mais o general Lott, ouvido noutra oportunidade pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, a qual foi à presença do ministro da Guerra a fim de transmitir-lhe rumores espalhados na cidade pelos juscelinistas, segundo os quais o telegrama do general Maurell seria falso:

"Confirmo o recebimento dêsse cabograma, ontem (dia 2) à noite".

O ministro da Guerra leu então para o nosso redator, a íntegra do telegrama recebido. E acentuou:

"Quando o general Maurell partiu para Buenos Aires, a fim de continuar o inquérito militar em território argentino foi munido de uma cifra que lhe assegurasse comunicações rápidas com o Gabinete do Ministro, de modo a garantir a autenticidade de seus informes. O texto cifrado do seu cabograma foi traduzido e é o que foi dado à publicidade".

SEM COMENTÁRIO

Indagado sôbre a gravidade e a significação do texto do telegrama do general Maurell, disse o ministro da Guerra:

"Abstenho-me de comentar".

Perguntado sôbre sua impressão a respeito das eleições, disse o general Lott que votou na 4.ª Zona Eleitoral:

— Até aqui, a impressão é boa, quanto à ordem mas não muito bôa quanto ao comparecimento dos eleitores de acôrdo com as informações de rádio. Até ao meio-dia de hoje, menos de um têrço dos eleitores cariocas tinha comparecido às urnas.

"Faço votos para que até o fim da jornada o comparecimento seja mais vultoso no resto do país". (Essas declarações do ministro foram feitas às 12,30 de ontem). Não pode haver Govêrno e democracia sem que o povo realmente participe das eleições. Desde que o número de abstenções seja grande, a legitimidade dêsse Govêrno perderá, com isso a sua autoridade.

O CABOGRAMA

Eis o texto do cabograma que o general Maurell dirigiu ao ministro da Guerra:

"Transcreve a conclusão do laudo pericial que acaba de me ser entregue pelo Chefe de Polícia Federal de Buenos Aires. E o seguinte o laudo:

"Neste caso particular pode dizer-se que a firma fotografada apresenta características que fazem sumamente provável pertencer ela à mesma mão que firmou os documentos anteriores".

E o telegrama concluí:

"Informo que a perícia baseou-se nas assinaturas constantes de títulos documentos oficiais e fotografia da firma original da carta".

NA HORA OPORTUNA A PROVA DA TRAIÇÃO

Logo após ter conhecimento do telegrama do general Emílio Maurell Filho ao ministro da Guerra, comunicando o laudo pericial que confirma a assinatura de Antonio Brandi a Jango Goulart, Carlos Lacerda pronunciou as seguintes palavras ao microfone da Rádio Globo:

"Meus concidadãos.

Convidado pela Rádio Globo a comparecer aqui aos seus estúdios, começo por dar leitura do comunicado que esta rádio acaba de receber do sr general ministro da Guerra.

"De Buenos Aires, onde se encontra o general Emílio Maurell Filho, presidente da Comissão de Inquérito designada para apurar as atividades peronistas no Brasil, com base na carta atribuída ao ex-deputado peronista Antonio Brandi, enviou ao ministro da Guerra, — que distribuiu à imprensa êste comunicado — o seguinte telegrama: (lê).

AUTÊNTICO

Depois de ler o comunicado de Maurell, Carlos Lacerda prosseguiu:

"Assim, o povo brasileiro fica sabendo que a polícia de Buenos Aires, em seu laudo entregue hoje ao general Emílio Maurell Filho em Buenos Aires concluí pela autenticidade da carta do deputado peronista Brandi ao então ministro do Trabalho João Goulart.

"Ao chegar aqui tomei conhecimento, por uma outra estação de rádio, de que o PSD pretende impugnar a minha presença no rádio, alegando dispositivo da Lei Eleitoral.

"Considero a impugnação fútil, leviana e de todo em todo imprópria, além de inepta perante a Lei. Porque não estou aqui para fazer propaganda eleitoral. Vim aqui congratular-me com a Nação brasileira pela descoberta, pela comprovação da autenticidade da prova da traição contra ela cometida por determinados indivíduos".

BENDITA TRAIÇÃO

"Seria o caso de dizer: bendita traição, que permitiu ao Brasil libertar-se de uma praga e lutar por melhores dias à luz de documentos já agora oficialmente comprovados.

"Não posso deixar de agradecer a Deus mais êste ato de misericórdia e de infinita bondade para com o Brasil.

"Deus Todo-Poderoso seja para sempre louvado. A Sua Proteção, lá nos ceus, velava pela sorte do Brasil enquanto os homens cá em baixo se dilaceravam no esfôrço de interdestruição que poderia levar êste país à garra. E eis que a misericórdia de Deus põe em nossas mãos, na hora oportuna — ainda que parecendo tardia — um documento cuja comprovação agora coloca os brasileiros diante de um dever iniludível: o dever de repelir a traição e de puni-la dentro da lei, para que a Nação respire, desafogada e tranquila".

POR NOSSOS FILHOS

"E' por nossos filhos, é por nossa gente, é por nossa terra, que eu venho à Rádio Globo, congratular-me com a Nação brasileira, com o povo brasileiro e agradecer a Deus numa prece fervente, pela misericórdia que nos fêz, pela graça que nos deu, proporcionando ao Brasil esta oportunidade — talvez única e talvez mesmo derradeira — de comprovar a traição contra êle longamente premeditada e demoradamente consumada e que agora, ainda a tempo, se pode contrarrestar e inutilizar, através da consciência, através dos atos conscientes, através das ações lúcidas patrióticas e inspiradas na misericórdia de Deus para com os filhos desta grande Pátria.

Era tudo o que pelo momento tinha a dizer. E gostaria de ver a cara do delegado do PSD, que pensou que eu viesse aqui fazer propaganda eleitoral. Até breve. E que Deus guie a mão dos brasileiros".

FALA AFONSO ARINOS

Ouvido sôbre o telegrama do general Maurell, disse o sr. Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara:

"As graves revelações do chefe de Polícia de Buenos Aires, transmitidas pelo general Maurell e difundidas no Brasil com a responsabilidade do general Teixeira Lott, ministro da Guerra, constituem novos elementos de prova indiciai para a configuração de um entendimento subversivo entre o chamado populismo brasileiro e o peronismo argentino.

"Como ocorre frequentemente, as conspirações antidemocráticas extravasam as fronteiras e tomam aspecto internacional.

"Felizmente, porém a queda de Perón decorreu ainda a tempo de abrir os olhos aos brasileiros que agora não podem deixar de se convencer dos riscos de que escapamos em 1945 e 1954, e dos riscos que nos esperariam, caso voltassem ao poder êstes infatigáveis destruidores da liberdade.

"Estou, entretanto, convencido de que no pleito de ontem o povo brasileiro terá se libertado por suas próprias mãos, elegendo Juarez Távora e Milton Campos".

Café Filho não quis dizer (a uma senhora gorda) em quem votou. Recusou a prioridade, quis entrar na fila, mas os eleitores à sua frente não deixaram. Votou no Ateneu São Luis.

CAFÉ SATISFEITO COM AS ELEIÇÕES

DEPOIS DE FAZER UMA LEGIÃO DE JORNALISTAS ESPERÁ-LO, FOI VOTAR NUM COLÉGIO PERTO DO PALÁCIO DO CATETE — QUIS ENTRAR NA FILA MAS NÃO DEIXARAM

"TENHO recebido as melhores informações do andamento do pleito em todo o Brasil e estou satisfeito com a absoluta calma que reina em todo o país" — disse o presidente João Café Filho depois de ter votado no Ateneu S. Luis, à rua Silveira Martins, perto do Palácio do Catete.

Compareceu às 15 h e 41 m, colocando-se na fila. Um eleitor, sr Alair Ribeiro, que ia votar naquele momento, ofereceu-lhe sua ficha (228). O sr Café Filho aceitou-a de bom grado, votando imediatamente.

Separado

Votou em separado, usando do direito que lhe concede a lei, de votar a qualquer momento e em qualquer parte do país.

Isto depois de fazer esperar, durante horas, uma legião de fotógrafos, cinegrafistas e repórteres que desde a manhã fizeram plantão no Catete para saber onde e a que horas o Presidente Café ia votar.

E também depois de telefonar a sede da 5.ª Zona Eleitoral (Copacabana) perguntando qual a seção mais próxima de sua residência (no Pôsto Seis), "porque ali queria votar". A seção seria a 99.ª instalada no Banco Irmãos Guimarães, na avenida Copacabana, 1.361.

Até as 15.45 os repórteres ficaram de prontidão, à espera do Presidente Café Filho. As 15.45, o Presidente saiu de sua residência, num "Cadillac" de chapa amarela, seguido por uma caravana de automóveis e camionetes de vários jornais, estações de rádio e televisão e agências de notícias.

A "perseguição" terminou dentro do Palácio do Catete, quando os jornalistas foram informados de que o Presidente votaria no Ateneu São Luis.

O sr. Café Filho foi votar a pé, muito calmo e risonho, pilheriando com os fotógrafos e agradecendo os aplausos dos populares. Ao seu lado, dois oficiais da Casa Militar.

Entrou e saiu debaixo de palmas. O povo gostou da sua simplicidade e do seu bom-humor. Quis entrar na fila ("Esta é uma das raras oportunidades que eu tenho de entrar numa fila") mas os eleitores à sua frente não deixaram.

Dirigiu-se à mesa, cumprimentou um dos seus componentes, entrou na cabine indevassável.

De repente, os refletores de um reporter de televisão queimaram-se. O sr. Café Filho, pilheriou: "São as minhas luzes que já estão se apagando".

A CONDUÇÃO não esteve nada fácil nos principais subúrbios da Leopoldina. Ônibus e lotações trafegavam superlotados por Bonsucesso, Olaria, Ramos, Penha e Braz de Pina. Passageiros viajavam em pé, de cócoras e nas portas dos veículos. Os lotações interbairros não foram suficientes para o transporte daquele que morando em um bairro iam votar em outro.

Décima Primeira

"NÃO houve irregularidades, nenhuma urna foi impugnada e tudo correu muito bem (melhor do que eu esperava) na 11.ª Zona Eleitoral" — declarou-nos o juiz Darci Lopes Ribeiro, depois das eleições.

O Q G da 11.ª Zona funcionou na Escola Chile (Praça Belmonte, Olaria) e fiscalizou as eleições em Manguinhos, Bonsucesso, Higienópolis, Ramos, Olaria, Penha Circular, da Penha, Braz de Pina e outros subúrbios da Leopoldina.

Deveriam votar nas 206 seções dessa Zona mais de 100 mil eleitores. Compareceram apenas pouco mais de 70 mil, havendo uma abstenção de 30 por cento.

Many Crockrat de Sá (o do escândalo dos caminhões-feira), foi o fiscal mais importante do sr. Ademar de Barros e Danton Coelho nos subúrbios da Leopoldina. Como delegado do PSP percorreu tôdas as seções da 11.ª Zona.

As urnas

Tôdas as urnas da 11.ª Zona foram entregues ontem à noite pelos presidentes das mesas às agências dos Correios e Telégrafos de Bonsucesso, Ramos e Penha, devendo ser enviadas hoje pela manhã ao Estádio do Maracanã.

A UDN não tinha fiscais trabalhando nas seções eleitorais da Leopoldina. O PRP foi o partido que maior fiscalização exerceu em tôda 11.ª Zona.

Décima Segunda Zona

DE 90 mil inscritos, 60 mil eleitores passaram pelas urnas da 12.ª Zona Eleitoral (Madureira-Pavuna), acusando uma abstenção de 30%, aproximadamente.

Segundo informações do juiz Sebastião Perez de Lima, até às 12 horas de hoje tôdas as urnas deverão estar no Estádio do Maracanã. Por decisão do TRE a apuração será iniciada às 16 horas.

A fiscalização por parte dos partidos foi normal, registrando-se alguns incidentes todos resolvidos na hora, sem maiores conseqüências.

Eleitores confundiram-se com a votação por cédula única, tornando necessários esclarecimentos das mesas. Alguns se apresentaram depois das 17 horas, sendo impedidos de votar.

O policiamento ostensivo foi perfeito, não havendo prisões de populares ou eleitores.

Várias Seções encerraram simultâneamente seus trabalhos após votar o último eleitor inscrito. Os trabalhos da 12.ª Zona Eleitoral desenvolveram-se normalmente na Escola Carmela Dutra, na estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira.

Décima Terceira Zona

CERCA de 18 mil eleitores — fora os três mil que deixaram de procurar os seus títulos — deixaram de votar na 13.ª Zona Eleitoral, que abrange os subúrbios de Jacarepaguá, Anchieta e Pavuna.

O trabalho ali não foi dos piores. Quase tôdas as seções terminaram o seu trabalho às 17 horas. Sòmente duas (77.ª e 78.ª) encerraram às 18 horas — assim mesmo por culpa do "Diário Oficial", que publicou errado o local onde iriam ficar as urnas.

ABSTENÇÃO

As 150 seções da 13.ª Zona deveriam comparecer 90 mil eleitores. Calcula-se, no entanto, a abstenção em 30%, ou seja 18 mil votantes.

Muitos eleitores — como na eleição do ano passado — procuraram o juiz da Zona para saber onde votar. Raymundo Magalhães Pereira Belfort também não pôde votar, no trajeto para a seção foi "punguedado" em seu título eleitoral, no trem.

SEM ANORMALIDADES

O juiz Alvaro Teixeira Filho presidiu as eleições na 13.ª Zona. Disse-nos:

— "O pleito transcorreu na mais perfeita ordem. O que ocorreu foi o que ocorre em tôda eleição, não chegou a perturbar os trabalhos".

Precisamente às 18.30, a primeira urna da 13.ª Zona, pertencente à 76.ª seção, estava à disposição do DCT para o transporte para o Estádio Municipal, onde será feita a apuração.

DÉCIMA QUARTA ZONA

A VOTAÇÃO na 14.ª Zona (Méier, Inhaúma, Ramos, Pilares, Abolição, Del Castilho, Maria da Graça e parte de Bonsucesso) transcorreu em ordem, salvo pequeno incidente provocado por um fiscal do PSP, que queria penetrar à fôrça na sala do juiz eleitoral, e o caso de uma urna aberta na parte destinada à retirada dos votos. As seções começaram o trabalho exatamente às 8 horas.

Abstenções

O juiz Darcy Roquete Vaz calcula em 30% as abstenções. Mesmo assim, às 16.30 horas, na 3.ª Seção onde estavam inscritos 400 eleitores, a abstenção era de 50%. Nas 6.ª 4.ª, 1.ª e 8.ª seções as abstenções não atingiam a 40% nessa mesma hora.

Justificativa

Cêrca de 500 eleitores compareceram à sede da Zona Eleitoral para justificação. Muitos alegavam haver perdido o título. Outros que estavam em trânsito no Rio e, finalmente, houve uma eleitora que veio de Copacabana votar com o título do marido. Na pressa de votar, os títulos haviam sido trocados. O marido ficara em Copacabana com o título da mulher.

Primeiro a entregar

O primeiro presidente de mesa a entregar a urna aos Correios e Telégrafos do Méier foi o sr. Waldemar Vidal de Barros, que presidiu a 96.ª Seção, instalada no Ginásio Dois de Dezembro. Entregou a urna exatamente às 17,35 horas. Nessa seção estavam inscritos 191 eleitores e votaram 131. Na 88.ª Seção, instalada na Fábrica Nova America em Del Castilho, onde estavam inscritos 400 eleitores votaram 302.

O presidente dessa seção, sr Alvaro Freire Rodrigues, entregou a urna nos Correios e Telégrafos às 17,37 horas, sendo o segundo presidente de mesa a comparecer à sede da Zona Eleitoral com o trabalho concluído.

Multas

O juiz Darcy Roquete Vaz disse-nos ainda que multará todos os eleitores que não tiverem votado.

E acrescentou: "Vou examinar cada caso e punir de acôrdo com a justificativa apresentada".

Disse-nos que, no caso da urna aberta do lado contrário deixou que prosseguisse a votação já que a irregularidade havia sido feita de boa-fé, na presença dos fiscais do PSP e da Frente de Renovação Nacional.

Décima Quinta Zona

CALCULA-SE em 40% a abstenção na 15.ª Zona. Há inscritos nessa Zona, uma das maiores do Distrito Federal, mais de 96 mil eleitores. Abrange todo o sertão carioca de Marechal Hermes a Santa Cruz.

Na fôsse um dos fiscais do PSD, ligado ao vereador Ari Costa, papa-defuntos de profissão, não se registraria nenhum incidente de maior gravidade. Êle estava cabalando votos em plena sala de votação da 107.ª seção, em Campo Grande. A infração denunciada por oficial médico do Exército, levou o presidente da mesa a pedir a presença do juiz e de um policial. O fiscal fugiu. Não foi identificado. E o vereador negou sua participação no incidente. E o juiz mandou prosseguir a votação.

Início

A primeira seção a receber votos foi a 20.ª, instalada numa das salas da Escola Franklin Roosevelt, no Realengo. Esta seção, presidida pelo engenheiro José Pena e secretariado pelo sr. Augusto Braga Neto, tinha encerrado praticamente o seu trabalho às 16 hs.

Imperfeição

Poucos foram os que votaram com perfeição. A maioria dos eleitores da zona rural achou estranha a cédula única. A TRIBUNA DA IMPRENSA na 15.ª Zona Eleitoral, verificou grande número de eleitores depois de assinalarem os nomes dos candidatos apresentavam a cédula aberta, ao presidente da mesa.

Na 20.ª seção, em Realengo, o presidente virou o rosto quando uma eleitora lhe mostrou a cédula aberta.

A maioria dos mesários hesitavam quando lhes pediam esclarecimentos.

"Não foi por falta de instruções — explicou-nos o juiz Marcelo Santiago Costa — Durante vários dias eu os instruí sôbre como deveriam agir."

Tinta

No início da votação, na 91.ª Seção (Escola Belisário dos Santos, em Campo Grande), um vidro de tinta caiu sôbre grande número de cédulas. Era presidente da mesa o sr. Dirlandi Brum de Oliveira, e secretário, Adiel Pereira Lemos.

Como a tinta não atingiu os quadros onde os eleitores deveriam assinalar o seu voto, o juiz Marcelo Costa determinou que a mesa continuasse a usá-los, mandando que o presidente registrasse em ata o motivo do acidente.

Também na 121.ª Seção, localizada em Santa Cruz, verificou-se acidente idêntico.

Seções

Tôdas as 214 seções existentes na 15.ª Zona funcionaram normalmente. Umas, com certo atraso: inexperiência dos presidentes e mesários, muitos dos quais votando nessas eleições pela primeira vez.

Grande comparecimento

Na seção 108 também instalada na Escola João Proença, quase não houve abstenção. Votaram quase todos os 400 eleitores inscritos.

No Realengo

Em Realengo quase não houve abstenção. Lá ouvimos 40 eleitores: 18 déles votaram em Ademar de Barros; 12 votaram em Juscelino e 10, em Juarez. Nenhum em Plínio Salgado.

Para vice-presidente, 20 votaram em Milton Campos; 16, em Jango Goulart; e 4, em Danton Coelho.

Um comunista tentou perturbar a ordem na Escola Franklin Roosevelt. A polícia tomou as providências necessárias, afastando o agitador das proximidades.

Nada registrou a Polícia

Estavam de serviço nos 25.º 27.º e 28.º Distritos Policiais os comissários Nilton Venâncio e Godinho. Informaram-nos que nenhuma perturbação da ordem foi registrada durante as eleições na 15.ª Zona Eleitoral.

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.

Filial: Av. Presidente Vargas, 509
- 21 agências metropolitanas

A área de influência do Banco Nacional de Minas Gerais compreende as zonas que acusam os mais altos índices de produção e de consumo no país. Cêrca de 150.000 caminhões trafegam nessa área, conduzindo os produtos locais ou os artigos necessários ao abastecimento de cada comunidade, do grão de arrôz ao petróleo. Na base dêsse fluxo inesgotável de mercadorias estão os problemas bancários: descontos, cobranças, crédito a novos clientes, empréstimos, investimentos. Se o Sr. tem negócios nessa área, opere com o Banco Nacional de Minas Gerais e verifique que somos o melhor auxiliar de sua firma, em cada zona - roça ou cidade - servida por nosso banco.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BMM - 2028